Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.465 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 15 DE JULHO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno....... 30$ | Semestre.... 18$

Percorre actualmente a linha do centro de Minas, em serviço do «Correio da Manhã» o nosso agente viajante Lourenço Placido Camposana.

PICARDIAS E HOSTILIDADES

Ao que assoalham intimos e familiares do Cattete e adjacencias, começa para os Estados da Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, o duro castigo que o sr. Rodrigues Alves resolveu infligir-lhes por não se curvarem á vergonhosa imposição do sr. Bernardino de Campos para presidente da Republica.

A Bahia ha muito que incorreu na excommunhão do presidente, instigado pelo seu ministro do interior e lhes soffre as picardias. Redobrarão estas agora e recrescerão as hostilidades, já estando annunciada completa inversão no funccionalismo federal suspeito de boas relações com o governo do Estado. Para o Rio Grande do Sul, propala-se a denuncia do convenio aduaneiro destinado á repressão do contrabando na fronteira, primeira das satisfações a antigas exigencias do federalismo, ao qual dizem estar promettido, dentro em breve, o dominio do Estado. Quanto ao Rio de Janeiro, não duvidam até compromettter-lhe o credito e a obra patriotica da restauração de suas finanças, em que está sériamente empenhado o seu digno presidente. Allude a gente do governo federal a relações de ordem financeira entre o Estado e o Banco da Republica, e blasona que os patrões têm nas suas mãos a sorte do Estado.

Intrigando, explorando aqui antigas rivalidades e resentimentos que pareciam de todo sopitados, e ali a fraqueza de certas situações individuaes, mediante promessas e seguranças de reeleição ou de reconhecimento, seja qual fôr o resultado das urnas; a este falando á gratidão por serviço recente, áquelle acenando com favores valiosos para o futuro; despertando ambições e aguçando appetites, conseguiu o governo do sr. Rodrigues Alves scindir duas deputações, em tôrno das quaes se dispõe a organizar, nos dois Estados que ellas representam, partidos officiaes que assegurem nessas regiões, pelo menos, um simulacro de votação para o funesto candidato que o corrilho dominante em S. Paulo, tendo á sua frente o presidente da Republica, resolveu impôr ao Brasil.

Quando se tornou publica a adhesão do sr. Rodrigues Alves á candidatura do sr. Bernardino de Campos, vinda de S. Paulo, onde a levantaram—diga-se a verdade—despeitos originados em interesses feridos pelo sr. Campos Salles, associado á cubiça e sêde de negocios, fautores de fortunas rapidas e improvisadas, discutiu-se, na imprensa daqui e dos Estados, a legitimidade da attitude assumida pelo sr. Rodrigues Alves. Surgiu logo a distincção entre interesse pela eleição e intervenção no pleito, não faltando, até entre os que repelliam a candidatura official, quem acceitasse a distincção, reconhecendo no presidente o direito de interessar-se pela escolha do seu successor. Não fomos dos que ingenuamente cairam nessa. Para nós, o interesse não passava de euphemismo, com que se procurava mascarar a intervenção. Os factos estão se encarregando de mostrar que fomos nós que andámos certo e, pelo começo, póde-se desde já prever que a intervenção será tão desbragada como nenhuma outra registra a nossa historia, abundantissima, aliás, em exemplos de pressão e corrupção eleitoral.

Para vencer, não recuará o sr. Rodrigues Alves deante de meios. Vozeiam afoutamente seus amigos e seus apaniguados que s. ex. está disposto a ir aos extremos. Onde o terreno não fôr propicio á corrupção, empregará a violencia; onde nada conseguirem as blandicias, os afagos, o mimo, o regalo, a gorjeta, falará a força. O dr. Bernardino — exclama s. ex. soberbo e arrogante — ha de ser o presidente.

Preparem-se, portanto, para renhida lucta e para todas as contrariedades, os que têm a audacia de divergir do sr. Rodrigues Alves na campanha presidencial. Preparem-se para enfrentar com a fraude, a trapaça, a falsidade, a immoralidade, a venalidade, a corrupção, a força e até com a brutalidade. A intervenção attingirá o auge do escandalo e, para vencel-a, é preciso que se lhe opponha uma organização intelligente, bem dirigida, escudada na opinião publica, honesta, desinteressada, abnegada, disposta ao sacrificio, que multiplique a força de cada um pela força de todos. Só assim a victoria coroará os esforços dos patriotas empenhados em livrar o Brasil da ignominia de ter por seu primeiro magistrado o execrado candidato do Cattete.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Ainda um dia de agradavel temperatura. Céu pela manhã, encoberto e, á tarde, ligeiramente nevoento. [illegible], maxima, 24 e ás 3 1/2.

HONTEM

Conferenciaram com o presidente da Republica o ministro da viação e o prefeito do Districto Federal.

HOJE

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos: Directoria Geral de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e subvenções.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de Francisco Lopes de Barros, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; do major Augusto Cesar, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier; de Christovão Manoel do Amaral Vasconcellos, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; do 2º tenente Carlos Varella, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; do dr. Affonso Herculano de Lima, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

A' NOITE

LYRICO.—*L'aiglon*.
APOLLO.—*Raios X*.
S. JOSÉ.—*O anno em tres dias*.
S. PEDRO.—Companhia excentrica Chino-Japoneza.
RECREIO.—*Mr. Alphonse*.
LUCINDA.—*O avestruz*.
CASINO.—Salerno.
MAISON.—Bolido humano Barakin.
PARQUE.—Os duettistas Bigliani-Esedra.
PASSEIO PUBLICO.—Grandioso festival dos duettistas Nina Teixeira e Geraldo Magalhães.

O *Diario da Bahia*—é sabido—além de orgão official do governo do Estado, pertence ao dr. Severino Vieira. E' a folha que exprime especialmente o seu pensamento. Portanto, o artigo de rompimento com o governo federal, que hontem publicamos traduz tambem a opinião daquelle chefe bahiano, naturalmente consultado pelos redactores do *Diario* antes de assumirem aquella attitude.

Assim, está desfeita completamente a intriga que se fazia em torno da politica bahiana, dando o dr. Severino como separado e divergente do illustre governador do Estado. O partido republicano da Bahia tem uma só orientação na campanha presidencial, a candidatura do sr. Ruy Barbosa, e unido prepara-se para lutar com o governo federal, certo de vencer, porque com elle está a opinião do Estado.

Vestindo-vos no «Au Carnaval de Venise» fazeis economia pela qualidade. Ouvidor n. 108.

Uma commissão de serventes do Arsenal de Marinha procurou hontem em palacio o sr. presidente da Republica, afim de entregar a s. ex. um memorial em que pede augmento dos seus mingoados jornaes, ou equiparação aos de outras repartições do governo.

Já os jornaes inglezes confessam que o calçado Walk-over, esse que a Casa Colombo é a unica recebedora, deve o seu grande successo a ser extremamente confortavel, duravel e elegante e resistir á toda humidade.

ALTA DO CAMBIO

Diversos jornaes financeiros de Londres têm publicado os commentarios que á alta do nosso cambio, no anno corrente, fez o consul dos Estados Unidos, no Perú, o sr. L. Haymé, no seu relatorio.

O sr. Haymé conclúe o seu estudo manifestando o receio de que essa alta não seja procedente de causas effectivas e reaes e possa, portanto, dar logar, como é geral receio, a uma crise financeira agudissima, cujas consequencias serão o panico universal e as mais desastrosas fallencias.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 104.

O CASO DE GOYAZ

Posse de dois presidentes

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

«Goyaz, 14 — Com extraordinaria pompa, jamais observada no Estado, realizou-se hoje a posse do presidente coronel Rocha Lima. A' solennidade compareceram, além de muitos chefes politicos do interior grande numero de pessoas residentes na capital. A guarda de honra ao presidente Rocha Lima foi prestada por um batalhão patriotico, composto de distinctos moços, filhos das principaes familias, e pelo corpo de policia estadual. Assistiram todos ao juramento prestado por occasião da posse.

Consideram todos aqui o dr. Leopoldo de Bulhões inteiramente perdido na politica do Estado. Si por ventura chegar a intervenção do governo federal para sustentar o partido do ministro da fazenda, haverá certamente uma revolução, ficando responsabilisado pelas consequencias o dr. Bulhões.

O coronel Frederico Lemos, a quem o titular da pasta da fazenda considera eleito presidente, contando para sustental-o com o apoio do dr. Rodrigues Alves, prestou compromisso em uma casa particular. A guarda de honra foi a este prestada pela força federal. Nenhuma das bandas de musica da capital quiz tocar por occasião da posse do coronel Lemos.

Todo o povo de Goyaz condemna os processos seguido pelo partido do ministro Bulhões.

São secretarios do presidente Rocha Lima os srs.: dr. Ramos Caiado, interior; Alves Couto, instrucção; Leoncio Camargo, finanças; occupando o logar de chefe de policia o dr. Vicente Abreu.

Reina grande enthusiasmo em toda a cidade, sendo levantados constantemente vivas ao dr. Rocha Lima.

Da loteria Esperança, extrahida hontem em Nictheroy, foi vendido na capital da Bahia pelo agente o sr. Israel Dias da Costa o bilhete n. 24.130 premiado com 50:000$000.

Inventores inglezes.

E' curioso de vêr em que se manifesta de preferencia o espirito inventivo dos inglezes. Uma estatistica recente põe-nos a par desse assumpto.

Descobrimos, antes de tudo, que o dom inventivo faz alli serios progressos; pois, em vinte annos, os privilegios de invenção passaram de 3.721 a 15.080.

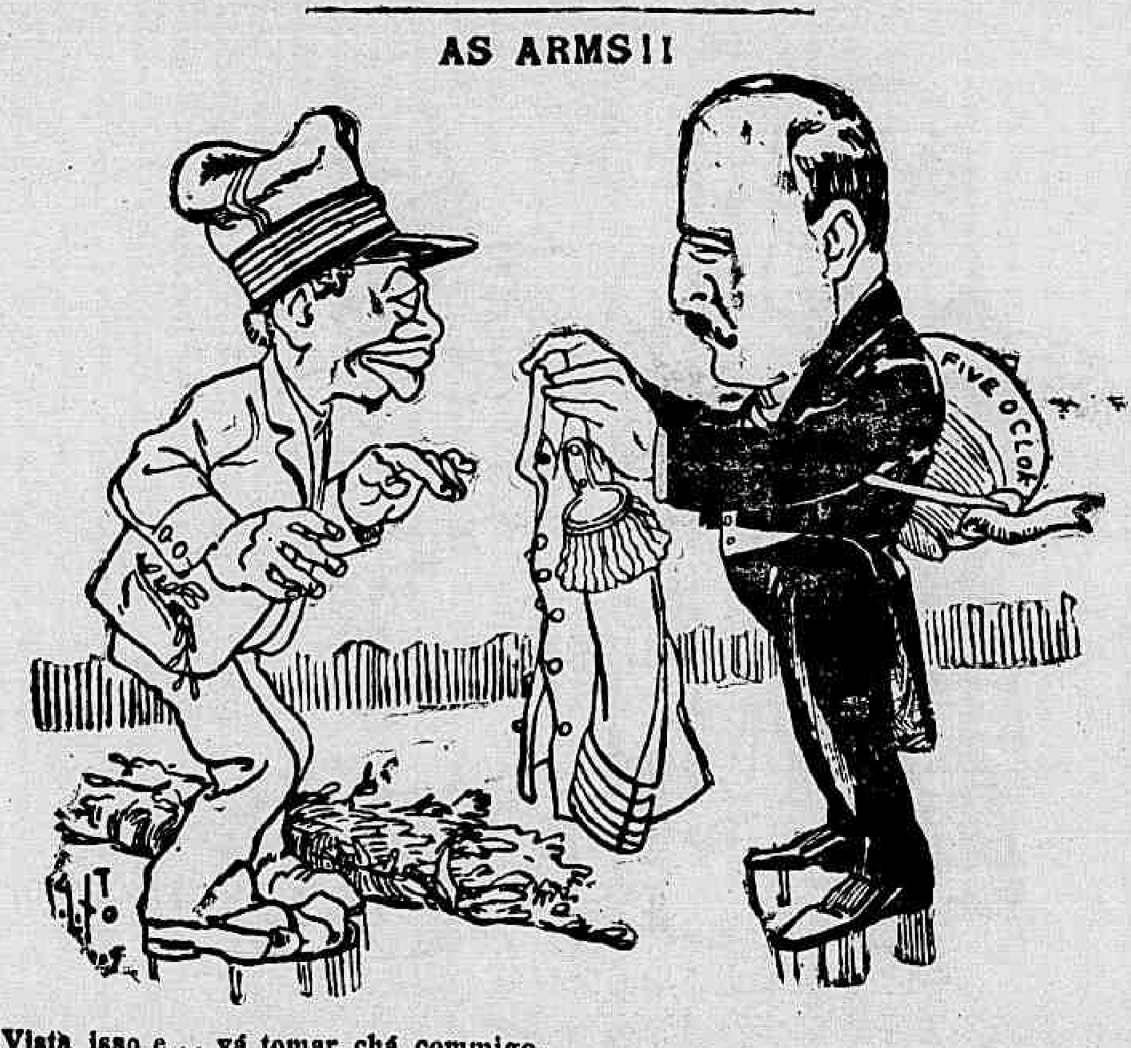
Mas é especialmente em materia culinaria que se nota um extraordinario desenvolvimento. Em menos de 18 annos foram concedidas 3.576 patentes de inventos culinarios. Em seguida apparece a industria dos guarda-chuvas! Obtiveram 1.457 patentes de invenção, nesse artefacto industrial, varios negociantes londrinos. Os inglezes não se descuidam de aperfeiçoar o conforto da vida, e nesse ponto nenhuma nação leva a primazia á velha Albion.

Os automoveis mais aperfeiçoados pertencem ao fabrico inglez e o progresso das industrias de luxo é tambem consideravel.

O *Diario Official* publicará hoje a tabella dos vencimentos e do pessoal da Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina e da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras, esta ultima da Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão.

CINEMATOGRAPHO

AS ARMS!!



— Vistà isso e... vá tomar chá commigo.

— Uê! yôyô, como eu vai vendê meus hervas vestido c'o esse ropa?...

INTERVENÇÃO EM GOYAZ

A primeira varia do *Jornal do Commercio*, hontem, não deixa a menor duvida quanto ao plano que se está engendrando no Cattete para justificar a intervenção do governo federal no Estado de Goyaz.

O velho orgão não teria publicado a sua varia naquelles termos si não soubesse que a resolução é um facto absolutamente liquido. Não diria, por exemplo, que «a questão *chegou hontem* ao limite extremo em que uma solução se torna necessaria e inadiavel» porque «a união não pode tolerar esse escandalo politico assistindo a elle impassivelmente». Nem que «a intervenção impõe-se pelo dever, que incumbe ao governo federal de zelar pelo bom funccionamento das instituições republicanas assentes na legitima expressão do voto popular».

Diz a varia que «no caso do Goyaz a existencia de dois governadores, dois congressos legislativos seria ridicula si não fosse immoral». Subscrevemos esse conceito com ambas as mãos. Mas a quem cabe a culpa da duplicidade dos governadores e dos congressos em Goyaz? Si o nosso é um regimen assentado na legitima expressão do voto popular, legitimo será o governador, legitimo congresso que tiver a sua origem na maioria legalmente expressa dos votos dos eleitores.

Ora, o que nós sabemos é que o governador, cujo mandato hontem terminou, quebrando os laços da aggremiação politica a que pertencia e que — desde o advento da Republica, e melhor diriamos ha mais de meio seculo—obedecia á direcção da familia Bulhões, organizou um partido seu, contra o qual os elementos fieis á familia Bulhões se dispuzeram logo a entrar em luta.

O eleitorado ficou assim dividido entre duas parcialidades. Qual foi a parcialidade que teve a maioria legal, provada, incontestavel? Ambas sustentam que são a maioria, mas com qual dellas está a razão?

O sr. Xavier de Almeida, governador do Estado, declara que a maioria de Goyaz está com s. ex., com o sr. Rocha Lima, que elle pretende collocar, como seu successor, no governo e com o Congresso que reconheceu o sr. Rocha Lima.

A familia Bulhões, cujo chefe é o ministro da fazenda do governo da União, declara por sua vez que a maioria de Goyaz está com elle, com o sr. Joaquim de Souza, que elle pretende collocar no governo, como successor do sr. Xavier de Almeida, e com Congresso que reconheceu o sr. Joaquim de Souza.

Que elementos tem o governo para — nesta situação —estabelecer que a maioria está do lado de um dos grupos contendores, antes que do outro?

O *Jornal* invoca a intervenção do sr. presidente da Republica. O caso é previsto no art. 6º da Constituição, mas esse artigo não está regulado. E intervenção não se pode dar sinão em apoio de uma parcialidade contra outra. Goyaz é um Estado da Republica. Não é o Acre.

Evidentemente a intervenção não pode deixar de ser feita sinão em favor do grupo que obedece á chefia do sr. Leopoldo de Bulhões, ministro do sr. Rodrigues Alves. Mas como se fará a intervenção?

Não ha duvida. A' requisição do sr. Frederico de Lemos, primeiro substituto do sr. Joaquim de Souza, governador *bulhonista*, porque já soubemos que o governo da União só responderá ao telegramma do sr. Frederico de Lemos e não ao do sr. Rocha Lima, governador *xavierista*. Tambem não ha duvida. A razão da intervenção se explicará pela alteração da ordem. E, dada a eveniencia de conflictos, não ha duvida ainda, o governo intervirá para restabelecer a ordem alterada pelos *xavieristas*.

Conclusão: o governo da União intervirá para servir unica e exclusivamente os interesses de um de seus membros, o seu ministro da fazenda.

Imperando o sr. Campos Salles, o governo da União collocou-se francamente ao lado do sr. Joaquim Murtinho, que era tambem ministro da fazenda naquelle governo, deixando de enviar força requisitada pelo governo legal. Matto Grosso foi abandonado ao furor da guerra civil. Muito sangue correu.

Ah! Goyaz é um Estado pequeno. Não dispõe de brigadas policiaes como o Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas, Bahia, Pernambuco, Pará. Si fosse com um Estado destes, duvidamos muito que no Cattete fervessem tantos ardores bellicos. E' a logica das oligarchias e da politica dos governadores. E por isso o 28º de infantaria tem ordem de ficar de promptidão.

Mas si nas verdes planicies desertas de Goyaz correr sangue brasileiro, o unico responsavel pelo seu derramamento é o sr. presidente da Republica.

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

Genealogias.

Si é instructivo conhecer a genealogia dos homens celebres, não é menos interessante estar a par da historia dos animaes famosos.

Não recordaremos aqui os feitos de varios animaes bipedes, que se intitulam altaneiramente homens! Não seria interessante. Mas falaremos de dois cavallos: um chama-se *Brazil* (infelizmente), e lembra factos já passados de um governo celeberrimo; o outro denomina-se *Vautour*, e foi offerecido recentemente pelo presidente Loubet ao joven rei Affonso XIII.

Vautour tem sua genealogia perfeitamente authenticada: é filho de *Caid*, puro sangue arabe, e de *Serpolette*, egua ingleza; são seus avós *Chérubin*, puro sangue inglez e *Alcéran*, puro sangue arabe; seus bisavós...

Mas chega; isto já é um desaforo!

Um cavallo que conhece os seus bisavós...

INVAR O melhor dos relogios. Pendula Fluminense, Quitanda 125.

PANTHEON NACIONAL

A *A Tribuna* noticiou que o almirante Barão de Ivinhema, por motivos pessoaes, manifestados em carta dirigida ao presidente do Club Naval, se tinha recusado á honrosissima missão, para a qual a sua classe, a Marinha Nacional, espontaneamente o escolhera, de dirigir ao Exercito Nacional, em nome daquella classe, o convite para conjunctamente levarem a effeito a erecção do Pantheon destinado á glorificação dos grandes homens da patria.

A recusa causou estranheza na classe que se honra de ter como um dos seus mais brilhantes ornamentos o almirante Ivinhema. A *A Tribuna* referiu-se a motivos pessoaes que impediam o velho marinheiro de corresponder á confiança dos seus camaradas, e acrescentou que «s.ex. não estava de accordo em ser o Pantheon sómente para os militares.»

Aqui por força ha engano. O digno almirante não podia invocar esse motivo, a menos que não conhecesse a carta-convite que s. ex. devia ter recebido como recebeu toda marinha. A carta é nestes termos: «A' Armada—A directoria do Club Naval, em nome de todos os socios, convida-vos para uma assembléa geral, afim de tomardes conhecimento de uma associação com o Exercito, *para tratar da glorificação dos grandes homens da patria*, na segunda-feira, 3 de julho de 1905, no edificio do Club, ás 8 horas p. m.»

Portanto, não tem cabimento a segunda explicação que se lê n'*A Tribuna* da recusa do almirante Ivinhema.

Nunca foi pensamento da Armada de um Pantheon exclusivamente destinado ás glorias militares. Nunca teve outra idéa sinão a de glorificar todos os grandes homens da patria. Não lhe foi suggerida, como se insinuou á imprensa, por elementos estranhos á classe a ampliação da idéa do Pantheon ás glorias civis.

Quanto á avançada edade do illustre almirante e a sua enfermidade visual, não parecem motivos acceitaveis para a escusa uma vez que o paiz o vê assiduamente, presidindo o Supremo Tribunal Militar, funcção, sem duvida, mais ardua e mais cansativa que a de dirigir, em nome dos seus camaradas, um appello ao Exercito para a obra commum de erguer um monumento ás glorias nacionaes.

A escusa do almirante Ivinhema presta-se a interpretações que muito provavelmente estiveram longe do pensamento de s. ex. Assim ha quem attribua á influencia de elementos adversos ao congraçamento e união do Exercito e da Armada nacional. Dividir para reinar, é maxima antiga de velhacaria politica.

Parece que, devido á continua alta do cambio, ainda maiores reducções de preços foram feitas no novo sortimento que está expondo a Casa Colombo, mui principalmente na secção de roupas feitas, onde os preços são visivelmente reduzidos.

Minerva—Seguros—1º de Março, 20.

A ponte mais alta do globo.

Pertence á estrada de ferro em construcção que ligará a colonia do Cabo á cidade do Cairo, no Egypto.

Esta estrada atravessa o rio Zambeze, um pouco abaixo das admiraveis cascatas que, á semelhança das do Niagara, constituem uma das grandes maravilhas do mundo.

A ponte construida, nesse sitio, para dar passagem aos trens, é tambem uma outra maravilha, sob o ponto de vista industrial. Ella atravessa as gargantas do Zambeze, á altura de 122 metros acima do nivel d'agua; é constituida de uma só peça metalica, de uma firmeza incomparavel e cuja collocação, em um paiz baldo de todos os recursos, constitue um verdadeiro *tour de force* que honra os engenheiros inglezes encarregados dos trabalhos.

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63

Eduardo Araujo & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

PEQUENAS NOTICIAS

Pelo «Guasca» partiu hontem para o Paraná o senador por aquelle Estado sr. Alberto Gonçalves.

—Partiu para o sul o sr. Luiz Edmundo Casses.

—Vindo de Cachoeira do Itapemirim, acha-se entre nós o major Hermogenio Toledo, acompanhado de sua exma. familia.

Em Friburgo

Entrou no quarto anno de vida jornalistica o *Correio Popular*, folha que goza da sympathia da população friburguense.

Foi fundado por Menezes Wanderley, illustre moço que de typographo passou a jornalista e professor. Durante a sua direcção, conservou a feição neutra, advogando com imparcialidade e elevação tudo quanto podesse influir para o progresso e engrandecimento de Friburgo.

Ha cêrca de um anno, foi adquirido pelo partido em opposição ao que domina na Camara Municipal, cabendo então a direcção ao talentoso escriptor Alberto Meyer. A nova phase não lhe tirou a orientação patriotica; não o impediu de pugnar pelas medidas visando o bem-estar do municipio.

Nas luctas politicas tem empregado sempre linguagem fina, elevada, mantendo as discussões em terreno digno.

E' além disso interessantemente noticioso e litterario, o que faz com que circule pela porção illustrada dos habitantes desta importante zona do sólo fluminense.

Ao seu director, ao seu corpo de redactores e collaboradores, enviamos felicitações.

⁂ A noticia da scisão na bancada fluminense aqui repercutiu de modo significativo. As informações sobre o projectado movimento, publicadas nos jornaes dos dias anteriores, levaram grande tensão ao espirito publico, de maneira que ao chegar quarta-feira o trem expresso, deu-se um verdadeiro assalto ao vendedor de jornaes, procurando avidamente cada qual conhecer o resultado da sessão da vespera, da Camara dos Deputados.

No seio do povo, a impressão foi de contentamento. No grupo do chefe Miguel de Carvalho, tendo a maioria dos vereadores, dos empregos municipaes e dos logares da policia, deram-se accentuadas manifestações de panico.

Passada a agitação dos primeiros momentos, os maioraes do partido miguelista entraram em confabulações e formaram planos para a conservação das posições. Houve prolongada conferencia entre o dr. Ernesto Brazilio, presidente da Camara Municipal, e o pharmaceutico Alberto Braune, delegado de policia, nomeado por indicação do mesmo partido e de accordo com a orientação do presidente do Estado de governar com a maioria das municipalidades.

Concertada a combinação, desceram no mesmo trem os dois membros do partido miguelista. Segundo as versões correntes na cidade, o delegado de policia ficaria em Nictheroy, para garantir solidariedade com o governo do dr. Nilo Peçanha, e o dr. Ernesto Brazilio iria ao Rio de Janeiro offerecer ao dr. Miguel de Carvalho as provas da sua identificação e do seu enthusiasmo.

E' um habil recurso, afiançam os seus partidarios. Assim, tudo continuará como dantes no quartel general de Abrantes.

Calçado bom e barato é só na Bota Fluminense, fabrica e deposito Avenida Passos n. 50, no canto da rua Larga, casa de 5 portas.

Eduardo Araujo & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA

Commemorando o quarto anniversario da fundação desta benemerita associação, a sua directoria realizou hontem uma sessão solenne, que teve brilho grandemente tocante.

O grande edificio da rua Visconde do Rio Branco estava completamente cheio, quasi que exclusivamente de crianças soccorridas pelo Instituto e que chegam hoje a numero avultadissimo.

A vasta sala de sessões apresentava o aspecto dos dias festivos, ornamentada com severidade.

Ao meio-dia chegou o ministro da justiça, que foi recebido pela directoria do Instituto, passando s. s. entre duas alas de crianças, que o saudaram.

Aberta a sessão, foi convidado o ministro da justiça para presidil-a, fazendo logo uso da palavra o dr. Moncorvo Filho, director do estabelecimento, que leu o seu relatorio.

E' uma bella exposição dos actos humanitarios daquella pleiade de moços, que alli dispendem em obras de legitima caridade muitas horas do dia.

Ao terminar, foi s. s. muito victoriado, descendo da tribuna sob uma salva de palmas.

Orou depois o dr. Nascimento Gurgel, orador official da festa, que, começando o seu brilhante discurso por julgar má a escolha da sua pessoa para aquelle elevado encargo e referir-se á vida do Instituto, terminou a oração com uns lindissimos versos de Victor Hugo ás crianças pobres.

Foi tambem muito applaudido, sendo abraçado por alguns dos convidados.

A menina Iris da Silva, assomando graciosamente á tribuna, recitou depois a inspirada poesia *A Caridade*, de Bulhão Pato.

Um outro menino recitou uma poesia, alusiva ao acto.

A parte mais encantadora e mais commovente da festa começou então com o sexto concurso de robustez, a que concorreram cinco meninos pobres.

Nùsinhos foram os mimosos *babys*, conduzidos nos braços de suas pobres mas felizes progenitoras ao *Puerimetro*. Ahi medio-os e pesou-os o humanitario dr. Moncorvo Filho.

Depois desta apuração, foram todos photographados, procedendo-se em seguida ao jury, que resolveu conceder o premio, offerecido pelos interessantes meninos Nascimento Gurgel, ao menino José de Souza, de 4 mezes de edade e que pesa 9 1/2 kilos.

Entraram em concurso mais os meninos Djalma, Fernando, José e Paulo, a quem o dr. J. J. Seabra distribuiu premios de 5$000.

Foram tambem sujeitas a julgamento as creanças enfermas, para quem o sr. Pedro Luiz Osorio instituiu o premio de 50$000. Coube este a um menino cujo estado nem lhe permittia suster-se de pé.

Ambos os jurys foram presididos pelo sr. ministro da justiça e compostos dos srs. senador Nogueira Paranaguá, drs. João Santos, M. Meirelles Filho, Maximino Maciel, Mendes Tavares, Rebello Cock, Octavio Machado, José D. Barros, Nascimento Gurgel, Samuel Libanio, Julio Novaes e Moncorvo Filho.

Foi depois feita profusa distribuição de soccorros aos protegidos do Instituto por um grupo de senhoritas, terminando assim a festa organisada pelo dr. Moncorvo Filho.

A esse apostolo da caridade coube grande mésse dos applausos colhidos hontem pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres—1º de Março 41.

PEDRO II

Continúa aberta no nosso escriptorio a subscripção popular promovida pelo *Correio da Manhã* para auxiliar a erecção de um monumento ao grande brasileiro d. Pedro II.

A' IMPRENSA DOS ESTADOS

Aos diversos collegas dos Estados, solidarios com a idéa do *Correio da Manhã*, de auxiliar a erecção de um monumento a d. Pedro II, rogamos o obsequio de abrirem em suas columnas subscripções identicas á nossa. E' esse um meio facil de todos os brasileiros concorrerem para a justa homenagem prestada ao grande e inesquecivel servidor da Patria.

Ao *Pharol*, decano da imprensa de Juiz de Fóra, agradecemos o ter vindo ao encontro da nossa idéa.

PERFUMARIAS, L. Hermanny & C. Gls. Dias 65.

Os drs. Renato Carmil, Francisco Cesario Alvim, Honorio Coimbra e Pio Duarte Silva, promotores publicos, acompanhados do dr. Pinto Lima, pela assistencia judiciaria e do advogado Evaristo de Moraes, visitaram, hontem, a Casa de Detenção.

Daremos amanhã circumstanciada noticia do que observaram, podendo adiantar que a impressão foi, em geral, excellente.

O capitão Meira Lima, como sempre, recebeu obsequiosamente os visitantes e prestou todas as informações pedidas.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

A casa que melhores contas presta aos seus committentes, J. Borges & C., á rua do Hospicio, 216. Rio.

Monumento á raça cavallar.

Por meio de subscripção popular os habitantes de Porto Elisabete, no Transwal, erigiram um soberbo monumento de bronze e pedra em homenagem á raça cavallar.

Na base do pedestal lê-se a seguinte inscripção: «Testemunho de reconhecimento aos serviços prestados pelos valentes cavallos que succumbiram durante a guerra anglo-boer, 1899-1903»; e na parte superior: «o valor de uma nação consiste menos no numero de seus habitantes e na extensão do seu territorio que na grandeza e justiça de sua gratidão».

Em volta do monumento existe um bebedouro, onde os cavallos da cidade encontram sempre agua fresca e em abundancia.

Pingos e Respingos

O Pecegueiro anda a influir o Barão para dar tambem umas recepçõesinhas na especie das do Seabra.

Já se comprometteu a fazer elle as honras da casa, como faz o Pelino no palacete do largo do Rocio.

O Pecegueiro é o Pelino do Barão.

⁂

O EX-«LEADER»

> «Vamos, sr. general Cassiano, um bom movimento — appelle para o eleitorado do Rio Grande do Sul. Renuncie o mandato!»
>
> (*Correio de hontem*)

Renunciar o Cassiano! E' um dispauterio
Muito mais facil fôra certamente
Desbernardinizar-se o Presidente,
Ou o Seabra abandonar o ministerio.

Elle, apesar de tudo, está contente,
De estranha força sob o forte imperio.
Não haverá motivo, por mais sério,
Que o faça desprezar o bem presente.

Que venha o Campos Salles, venha o Penna
Ou o Bernardino: o nome pouco importa
Do actor que vae em breve entrar em scena.

Ha uma doce esperança que o conforta,
Quando a *coisa* mudar, de alma serena
Do Cattete elle virá bater á porta.

⁂

Na recepção de quinta feira.

—Oh Fulano, isto é algum baile á fantasia?

—Por que?

—Não vê alli aquelle sujeito fantasiado de servente?

—Não, homem, aquelle é o juiz Diogo de Andrade; anda sempre assim.

⁂

CLICHÉS

> O sr. Carlos Peixoto Filho fez jus ás mais merecidas felicitações pela habil direcção que deu á essa primeira batalha campal.
>
> (*Da Gazeta*)

Não serei eu que o felicite
Pelo tão celebre combate;
Si um general elle é, de elite,
De travar outro em breve trate.
Porque o primeiro, francamente,
O enthusiasmo não me aguça;
Si houve triumpho, bem se sente
Que foi triumpho á moda russa.

Cyrano & C.

CARTAS MINEIRAS

Não nos illudamos: as adhesões á candidatura Affonso Penna, já conhecidas em Bello Horizonte, exprimem, quando muito, enthusiasmo passageiro.

Si s. ex. não fôr candidato official, os adhesistas relegam o seu patricio ao olvido e empenham todos os esforços em prol do *nomeado* do Cattete acceito pelo dr. Salles.

Taes reviravoltas de opinião tenho visto vezes sem conta, desde que o pleito eleitoral ficou sendo um deboche em que se divertem politiqueiros e politicotes.

O vocabulo «adhesão» já não tem valor algum: desmoralisaram o pobre coitado. Quando, por occasião de se transformar em lei o imposto territorial, não faltaram adhesistas ao movimento que, verdade bem verdade, atemorisou o seu tanto ao governo; mas, dias depois, tudo se desfez como fumo que o vento leva. Cousa egual deu-se com o imposto commercial: vinham em massa as adhesões, parecendo que Mercurio, assumindo tereza mavortica, resistiria até ao fim. Qual! não tardou a presença da politicagem, e ella destruiu logo a opposição.

Faz confissão de inexperto o candidato que se fiar na discutivel firmeza das adhesões. Admittamos que um municipio, por voz de seu chefe, haja adherido á escolha que diz foi feita, após a confabulação dos dois *patres conscripti*. Amanhã, a patusquice denominada Convenção *confirma a nomeação* do sr. Bernardino. Sem móra delonga, o prefeito Bressane, cabeça pensante da Convenção n. 2, reune os seus pares, e applaude o resolvido no Rio. Apparece a circular engrinaldando o nome do sr. Bernardino; activa-se a correspondencia aos chefes locaes; apparelha-se a engenhoca de votos, e o municipio desadhere ao sr. Penna para adherir, para grudar-se, *unguibus et rostris*, á candidatura Bernardino, porque não ha um mandão de aldeia que queira perder as boas graças do governo.

Ao se tratar da successão do dr. Silviano, houve adhesões á ufa em favor do hoje deputado Bernardo Monteiro, por não poucos dado como victorioso.

Subito, surge o sr. Salles como escolhido e com o *cachet* official. Desappareceram os *bernardistas* como por encanto, e dir-se-ia que jamais tinham elles trabalhado por quem então sonhára ir ao Olympo.

Presumo o sr. Penna, optimista embora, bastante experimentado em politica para se deixar engodar com adhesões. Valem ellas immenso, si s. ex. obtiver dos convencionaes a palma da victoria; caso contrario, são simplesmente applausos destacados, que, a breve trecho, irão engrossar aos da *claque* governista.

Sei que Minas não official desdenha o sr. Bernardino, mas tambem sei que Minas official não deixará ao desamparo esse candidato, si o sr. R. Alves teimar até ao final venha elle acabar de escangalhar a avariada Republica.

Contra a vontade do povo, que independe do governo, levanta-se a fraude para larapiar os votos que estiverem em desaccordo com o recommendado da Convenção. Assim se fez na eleição de senador: o preclaro mineiro Gonçalves Chaves teve por adversario toda a tropilha de escamoteadores de urnas.

Por isso, si agora florescem as adhesões embalsamando com o seu perfume os sonhos do sr. Penna, amanhã serão flores fanadas, attestando a versatilidade de opiniões e a fraqueza dos homens.

O Congressinho tem estado na *panqueca*: sessões rapidas, *à la minute*, sem numero para approvação das actas. Entretanto, a mensagem pede o concurso das luzes dos srs. representantes do povo em favor de questões das mais importantes. Palavras... palavras... e a camara, malandreando, deixa correr o marfim. A época não é propria para o speço a palavras, porque o zum-zum dos boatos distrahe todas as attenções. Faz-se politica; conjectura-se; prepara-se o terreno, tudo por amor ao enxame de eleições que ahi vêm.

O povo que espere; a lavoura que aguente a crise; a industria que morra, e o commercio que se deixe sellar.

No momento das partilhas, o Supremo Eleitor não desgostará aos amigos, que voltarão ás curues de que desertam agora.

Accresce que a penuria subsiste: para que reformas, si não ha dinheiro? O telephone do palacio dirá o que é preciso que passe, além do orçamento sempre deliciosamente fantasista, insistindo em querer viver no tempo das prodigalidades, quando os apertos tornam-se cada vez mais afflictivos.

D'ahi, a vadiação do Congresso, mórmente na Camara: logo que venha a «ordem», alinhava-se o que fôr de agrado do governo, e toca! regressa o congressista para o seu districto a cavar votação para as chapas dos convencionaes. Como se vê—uma frioleira a sessão parlamentar, no apagar das luzes da legislatura.

Ha muitos annos que assim é, devido á falta de numerario que traz quasi paralysada a machina de moer leis. Em todo o caso, o Thesouro não geme nas prorogações, sendo, portanto, mui raro o Congresso passar do prazo.

E ha ainda uns ingenuos que esperam grandes coisas ao se reunir o parlamento mineiro, animando um pouco os hoteis e os cafés da capital, cujo frio siberiano fez o embaixador espirrar, indefluxado, sem que a reportagem bello-horizontina conseguisse de s. ex. *espirrar* algo do que conversou no palacio da praça da Liberdade, onde o dr. Salles assume ares de sphinge, occultando-se por detrás dos seus oculos pretos, e fazendo com que os politicos, seus correligionarios, sejam só ouvidos e olhos, mas de um mutismo egual ao do sr. deputado Nogueira, a quem Minas trata, familiarmente, por Zé Bento.

O Congressinho, em resumo, nada tem feito: não é bom isso, mas podia ser peor, porque podia estar a pensar em... impostos. E' preferivel que elle não trabalhe e fique só cochichando boatos.

Juiz de Fóra, julho 05.

Azevedo Junior

Elegantes e chics roupas baratissimas e sob medida, para homens e meninos, só no Leão de Ouro, rua do Hospicio 105.

Velocidade de um rapido internacional.

Um dos principaes trens internacionaes é o «Orient Express», que sae da estação de Este, em Paris, ás 7 horas e 8 minutos da tarde e gasta cerca de 60 horas para ganhar Constantinopla, onde chega ao cabo de dois dias e meio, ás 10 horas e 20 minutos da manhã.

Essa viagem poderia fazer-se em muito menos tempo si a marcha do trem, á partida, se mantivesse em todo o percurso.

A sua velocidade, porém, de Paris á fronteira (74 kilometros por hora) desce a 62 kilometros na Allemanha, a 54 na Austria, a 47 na Servia e 31 em territorio bulgaro para elevar-se difficultosamente a 39 kilometros em toda a rêde turca até Constantinopla.

E dizer-se que si a velocidade no territorio francez fosse conservada até a Turquia, o «Orient-Express» iria facilmente de Paris á Constantinopla em 40 horas ou pouco mais de um dia e meio!

AS RÉCITAS DE COQUELIN

L'AIGLON

O espectaculo de hontem, no Lyrico, acabou em hora adeantadissima, o que nos obriga a reduzir a proporções minimas estas linhas, que o chronista escreve, ao correr da penna, depois de terminadas as récitas no theatro da Guarda Velha.

«L'Aiglon», de Rostand, o autor que mais vezes tem figurado no cartaz de Coquelin, foi ouvido por publico numerosissimo, que enchia todas as dependencias da casa de espectaculos, onde se nos apresentam os artistas de fama universal.

Não somos dos ardentes enthusiastas do drama que Sarah Bernhardt creou em 1900 e durante mais de seis mezes levou ao ex-Renaissance a população parisiense e os forasteiros da Exposição. A peça, em que o verso brilhante de Rostand procura apenas fazer vibrar a alma patriotica da velha França, lembrando-lhe a epopéa napoleonica, os vôos arrojados da aguia que assombrou o mundo, é uma série de quadros, mais ou menos bem ligados, sem acção, sem entrecho propriamente dito.

E' a figura do filho do desterrado de Santa Helena que enche os quatro actos do drama. O poeta apresenta-nos o duque de Reichstadt na côrte da Austria, junto ao seu velho avô, Francisco II, a sonhar com o throno de França, a contar as glorias paternas, aguiasinha que tenta em vão galgar o espaço.

Edmond Rostand dividiu a peça em seis quadros, cujos titulos dão mais ou menos idéa do desenrolar dos factos, desde que o filho da aguia abre as azas, até que as fecha, feridas pela tisica e pela politica de Metternich.

Escusado seria, aliás, tentar o noticiarista contar, uma por uma, as scenas de *L'Aiglon*, conhecidas de leitura pelo publico intelligente do Lyrico.

Mlle. Moreno arcou com as esmagadoras difficuldades do esmagador papel do filho de Maria Luiza. O rei de Roma, franzino e sonhador, tentando levantar o duro fardo da herança paterna, pobre avesinha, valeu á illustre actriz applausos que corresponderam á inteira justiça. Nas scenas mais terriveis da peça, como a do espelho e a da planicie de Wagram, Moreno demonstrou absolutamente o seu valor, as suas brilhantes qualidades de actriz dramatica.

Coquelin, o diremos apenas isto, é um Flambeau admiravel!

Os outros convergiram os seus esforços para que a representação do drama fosse mais que aceitavel.

A encenação, embora de «tournée», é digna de referencia.

Hoje, ainda «L'Aiglon».—**H. M.**

INTERESSES SUBURBANOS

Escreve-nos um morador dos suburbios:

«Como uma ficha de consolação ás justissimas queixas dos moradores dos suburbios, das quaes se faz frequentemente echo a imprensa, reclamando providencias dos poderes competentes, fala-se, já de certo tempo, que o prefeito municipal tem em estudos um plano de melhoramentos para esta parte da cidade, apenas aguardando momento opportuno para pedir ao Conselho os indispensaveis creditos.

Entretanto o tempo vae se escoando lentamente e tudo continúa no mesmo lastimavel estado de abandono criminoso.

As modificações da parte central da cidade, os gigantescos planos de melhoramentos do Botafogo e da Tijuca absorveram por completo a actividade do dr. Pereira Passos; s. ex. não comprehende que valha a pena lançar as suas largas vistas de administrador para as bandas suburbanas, e, desde o inicio de sua direcção nos negocios do municipio, nada tem feito em prol destas plagas abandonadas, que apenas existem, realmente, para a vida do Districto Federal, pela parte que occupam no cadastro das contribuições fiscaes.

Não ha nos suburbios qualquer coisa, por minima que seja, indicando a existencia, na Prefeitura, do grande reformador que quer ser o dr. Passos; sómente de quinzena em quinzena, como um troço ambulatorio de saltimbancos dispersos, a esdruxula carroça pescadora de cães vadios percorre a custo estas esburacadas ruas, em meio da assoada do rapazio desoccupado.

Um jardim, uma simples e modesta praça não se vê creada pela Prefeitura, e as ruas, traçadas todas ao saber esthetico e geometrico dos mais disparatados gostos, ahi estão abandonadas, sem calçamento, muitas sem agua, muitas sem luz e quasi todas sem limpeza e sem policia.

Dir-se-á que nem todos estes serviços publicos incumbem á Prefeitura ou della directamente dependem, e que ao governo federal cabe, em maxima parte, a responsabilidade dessa suprema desidia.

O que é certo, porém, é que, concorrendo, como concorre, a Municipalidade para o custeio de todos esses serviços, alguns dos quaes lhe são mesmo taxativamente commettidos, de seu zelo tudo lucrariam os suburbios, si zelo pudesse haver, da parte de quem nos governa na Prefeitura, para as agrestes regiões por onde collêa a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Do Conselho Municipal não é licito esperar qualquer movimento que não seja a dobrez incondicional aos pés do soberano da praça da Republica, senhor de todos os cargos publicos, com cujas promessas os politiqueiros do Conselho soem embair a credulidade facil do eleitorado.

No proprio Meyer, incontestavelmente o mais importante dos suburbios e centro de grande população e actividade commercial, onde reside o presidente do Conselho Municipal—no proprio Meyer tem-se a mais evidente prova do descaso dos poderes publicos.

Não temos no Conselho, em posição culminante, o sr. Pedro de Carvalho, visinho, de moradia, dono de largos latifundios e que tão sorridentemente nos promettia um mundo de coisas?

O caso, porém, é que o presidente do Conselho não deseja sel-o pela ultima vez e trata agora de assegurar o numero preciso de eleitores que de novo o remettam á cubiçada edilidade.

A's proprias vistas de s. s. ahi estão as ruas esburacadas, sujas, cobertas de vegetação, sulcadas de valas putridas e servindo de deposito de dejectos de toda especie, animaes mortos e coisas inserviveis.

Quando algum melhoramento se inicia: — um aterro, a abertura de uma sargeta por exemplo, ahi é que o supplicio requinta e esgóta a paciencia dos mais calmos, tão demorada é a sua execução.

Ha um anno começaram os obreiros da Prefeitura a remexer a rua Carolina Meyer, com o designio — parece-nos — de aterral-a e dar-lhe escoamento ás aguas pluviaes.

Pois bem, depois desse tempo todo, o que ficou do trabalho desses homens foi um aterro que se transforma á menor chuva em perigoso tremedal e uns fios de sargetas sem a necessaria capacidade e declive para vasar as aguas impuras; e isto tudo num trecho de pouco mais de 100 metros.

Presentemente passaram os trabalhadores á rua Torres Sobrinho, que — seja dito de passagem — já tem ha muito tempo o calçamento creado e trechos de terrenos cedidos pelos proprietarios para sua rectificação.

O mesmo desleixo ali se observa no trabalho, que prosegue palmo a palmo numa morosidade indecente e irritante.

Mas o sr. Pereira Passos, como não se cansam de dizer, estuda um plano de melhoramentos para os suburbios, e de resto ahi está com a sua fatalidade incontrastavel o praso expirante do alistamento eleitoral...»

Dialogo—Então, andas coxeando? Fostes victima de algum accidente? Não. Os callos, os malditos callos, meu amigo! Pois, na verdade te digo, ha muito que não soffro de tão pertinaz incommodo. Depois que resolvi calçar-me na CASA SAMARITANA, ahi bem perto, á rua LUIZ DE CAMÕES N. 4, fiquei são e escorreito. E a respeito dos preços? Muito baratinhos, meu amigo, muito baratinhos. Pois vou já direito para a rua LUIZ DE CAMÕES N. 4.

AUTORIDADE ARBITRARIA

Nova inquisição—Regimen da fome—Na 6ª delegacia—Brado de angustia—Suspensão de um inspector—Para quem appellar?—Pobres presos—5 dias sem comer!

Pasma e custa-se crer em certos factos, revestidos da mais requintada crueldade e praticados por certos auxiliares do dr. chefe de policia.

Só quem conhece de perto estes scarpias, verdadeiros convencidos das suas posições de «autoridades constituidas», póde avaliar as tristes scenas passadas no interior de uma delegacia.

Entre as paredes humidas de um xadrez são recolhidos diariamente estes infelizes que a fatalidade impelle ao crime, e onde vão esperar o destino que a policia lhes reserva.

Estes desgraçados dormem sobre o chão immundo, respirando um ar infecto e expostos ao rigor de uma humidade que é caracteristica no xadrez de uma delegacia de policia.

Ainda ha bem poucos dias tivemos occasião de noticiar uma violencia praticada por um auxiliar do dr. chefe de policia, o dr. Arthur Nunes, delegado da 6ª urbana.

Esta autoridade, julgando-se senhor absoluto da zona que lhe pertence, commette toda a sorte de desatinos, todas as arbitrariedades possiveis, assim fazendo com uma calma irrisoria e a sorrir ironicamente.

A maneira porque s. s. trata aos seus presos provoca indignação a toda e qualquer pessoa que a possa assistir.

Os desgraçados, que são presos e recolhidos ao xadrez de sua delegacia, soffrem ali os rigores da fome, são tratados de maneira a mais aspera possivel, sem que possam os auxiliares do delegado fazer qualquer investida, no sentido de minorar-lhes os soffrimentos.

Ha tres dias foi presa na rua da Misericordia e processada como vagabunda, Anna da Silva, bastante conhecida nas immediações daquella rua.

Recolhida ao xadrez, ali passou ella tres longos dias sem ver siquer uma migalha de pão!

No fim do terceiro dia, o dr. Arthur Nunes, temendo vel-a morrer no xadrez da delegacia, autorizou o inspector de dia a soltal-a, ordenando-lhe ao mesmo tempo que a fosse prender á noite.

Uma vez solta, Anna evadiu-se, refugiando-se talvez em algum abrigo mais seguro, longe das garras aduncas do terrivel delegado. Este exasperou-se, poz a sua gente na rua, ameaçou céus e terra.

Taes factos são bastante frequentes, causando nojo e indignação aos seus proprios auxiliares.

Na noite de 10 do corrente, na rua da Misericordia, palestravam alegremente á porta de uma hospedaria, varios individuos, quando, um delles, destacando-se do grupo, aggrediu a guarda chuva um tranzeunte, vazando-lhe o olho esquerdo.

Commettida esta aggressão, evadiram-se todos, refugiando-se no interior da hospedaria.

O dr. Arthur Nunes, sabedor do occorrido, deu ali rigoroso cerco, prendendo os individuos Joaquim Barbosa, Manoel Teixeira, Pedro Quintancio, Caetano Paulino, Luiz Bonhume, Manoel Negreiros, Julio de Carvalho, Manoel Souto Soares, Diogo Villar, Eusebio Carlos e Itademar de tal, que foram immediatamente recolhidos ao xadrez, recebendo o inspector ordens expressas de não deixar entrar ali nem uma gotta dagua!

Passados os dois primeiros dias, fazia pena ver-se no xadrez daquella delegacia, aquelles miseros, clamando fome e séde, uma séde horrivel!

Um dos presos, Manoel Teixeira, mais protegido, recebia comida que lhe era fornecida pelo seu patrão e hontem, o inspector Vicente Machado, quando permittia a entrada da comida para o preso protegido, teve occasião de presenciar mais uma das scenas ali tão communs. Os demais presos, no rigor da fome, arrebataram os pratos, repartindo entre elles a comida que ali entrara.

O dr. Arthur Nunes, o «delegado modelo», o autocrata da rua da Misericordia e adjacencias, ao saber do occorrido, suspendeu o inspector por 15 dias, depois de lhe passar uma terrivel descompostura.

Este facto provocou a indignação que era de esperar, accrescendo mais a circumstancia de estirem ali presos aquelles individuos ha cinco dias, quando é sabido que nos xadrezes das delegacias não podem ser conservados presos por mais de 24 horas.

Ahi fica mais esta belleza do delegado da 6ª.

Resta-nos ver agora qual a attitude do sr. Cardoso de Castro, ante tanta barbaridade e selvageria praticadas por um dos seus auxiliares.

Visitem a Casa Mendonça. Roupas sob medida de padrões chics, preços admiraveis; Gonçalves Dias 10, 1º andar.

HYGIENE QUE INCENDEIA!!!

A SOLIDARIEDADE DA POLICIA

CINCO CASAS EM CHAMMAS

Na quinta da Boa Vista

Em um dos terrenos da Quinta da Boa Vista existiam 5 casinhas de madeira e sapê pertencentes á Irmandade da Candelaria, sendo 3 dellas habitadas por familias pobres.

Ha tres dias atrás a directoria de Hygiene condemnou essas casas, intimando os locatarios a se retirarem, o que não foi cumprido.

Hontem, ás 9 horas da manhã, compareceu naquelle local o dr. Alvaro Graça, delegado da 9ª inspectoria de Hygiene, que, depois de fazer um espalhafato medonho, quiz obrigar os inquilinos a abandonarem as casinhas. Os moradores ponderaram-lhe que não podiam deixar as casas, por não terem para onde ir.

Vendo então o esculapio que os pobres moradores não queriam sair das casas, foi á 15ª delegacia e ahi pediu ao respectivo delegado 4 praças para acompanhal-o afim de fazer evacuar as casas.

Satisfeito no seu pedido, aquelle funccionario partiu novamente para o local. Ahi chegado, encontrou ainda as casas occupadas pelos moradores. Sem entrar mais em considerações, o nosso dr. fez pôr as pessoas fóra das casas, mandando em seguida atear-lhes fogo.

O delegado da 14ª circumscripção, tendo conhecimento desse facto, foi tambem ao local, onde, ao em vez de prender immediatamente o incendiario, e lavrar-lhe o competente flagrante, entrou com elle em amavel palestra, voltando os dois no mais pleno accordo.

Eis ahi uma inqualificavel arbitrariedade de nossa bella Hygiene, de plena solidariedade com a nossa não menos bella policia!...

Tratamento da tuberculose

De regresso de S. Paulo, continúo a tratar da tuberculose pelo especifico de meu invento, que nos hospitaes de Lisboa tem sido empregado com grande successo.

Os doentes que desejarem submetter-se a tratamento pagarão quanto quizerem e áquelles que não dispuzerem de recursos prestarei gratuitamente os meus serviços.

Consultorio: Ouvidor 47. De uma ás tres horas.—Dr. *Nascimento Pereira.*

PERFUME DA MODA
Rua do Theatro n. 23
IZOLDA

Realizou-se hontem, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, uma reunião dos empregados da mesma, afim de fundar uma Caixa de Soccorros, com o fito de protegerem-se, quando doentes.

Presidiu a sessão o sr. dr. Agenor Barreiros, que, depois de agradecer a distincção, convidou para secretarios os srs. José de Montenegro e Ernesto Carreira.

Lidos e approvados os estatutos, foi acclamada a primeira directoria, que ficou assim constituida: presidente, Antonio Costa; secretario, José de Montenegro; e thesoureiro, Manoel A. Coelho.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

S. PAULO

CANDIDATURA CAMPOS SALLES

S. Paulo, 14.—Teve muita importancia a reunião politica de hoje. Compareceram, além de influencias reaes, antiga dissidencia, deputados federaes, senadores e deputados estaduaes que appoiavam o governo. O presidente da reunião leu cartas de importantes capitalistas, industriaes e commerciantes, adherindo aos fins da reunião. Ficou deliberado o comparecimento ás urnas nas eleições federaes para presidente e vice-presidente da Republica, de accôrdo com o senador Pinheiro Machado, suffragando-se na candidatura Salles, contra a official. Prepara-se imponente manifestação ao dr. Campos Salles, no seu regresso de Caxambú.

Visto os elementos que compareceram á reunião, é de esperar que Campos Salles consiga maioria eleitoral em S. Paulo na proxima reunião, depois do dia vinte. Consta que os academicos convidarão conhecido politico para orador da manifestação. Ludjer Castro realizou hoje em Jundiahy uma conferencia em favor da candidatura Campos Salles.

FESTAS DE 14 DE JULHO—EMISSARIO POLITICO INAUGURAÇÃO ZOOTECHNICA.

S. Paulo, 14.—A colonia franceza festejou a data de hoje. Esteve muito concorrida a recepção do respectivo consulado.

No theatro houve espectaculo de gala e a cidade esteve embandeirada.

Embarca amanhã para ahi em missão politica o dr. Carlos Garcia, vereador municipal.

Realizou-se hoje a instalação do Congresso. Amanhã inauguração do posto Zootechnico, comparecerão o presidente, secretario e outras pessoas.

RIO GRANDE DO SUL

A ESTATUA DE JOSE' DO PATROCINIO

BANDO PRECATORIO

Porto Alegre, 14.—Percorreu hoje varias ruas desta cidade um bando precatorio em favor da estatua de José do Patrocinio que ahi vae ser levantada.

A commissão organizadora do bando apurou perto de seiscentos mil réis.

A ESCOLA DE DIREITO

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Porto Alegre, 14.—A Escola de Direito desta cidade festejou hoje o segundo anniversario do seu reconhecimento pelo governo federal.

COMPANHIA EDUARDO VICTORINO

Porto Alegre, 14.—Continúa a trabalhar aqui com franco successo a companhia dramatica Eduardo Victorino.

EXTERIOR

PORTUGAL

JANTAR DE PRINCIPES

Lisboa, 14.—O principe de Battenberg jantou hoje com el-rei a bordo do hiate *D. Amelia*.

RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE PORTUGAL E A REPUBLICA ARGENTINA

Lisboa, 14.—O sr. d. Carlos Pellegrini, ex-presidente da Republica Argentina, conferenciou hoje com os srs. conselheiro Luciano de Castro e Eduardo Villaça sobre assumptos referentes ás relações commerciaes entre Portugal e a Argentina.

O sr. Pellegrini irá amanhã a Cintra visitar os soberanos no castello da Pena.

S. ex. foi convidado pelo governo para fazer uma visita a Cascaes.

O EX-PRESIDENTE ARGENTINO PELEGRINI. REGRESSO A BUENOS-AIRES

Lisboa, 14.—O sr. Carlos Pelegrini, ex-presidente da Republica Argentina, depois de visitar alguns personagens importantes desta capital, parte no dia 17 do corrente para Buenos-Aires a bordo do paquete «Aragon».

S. ex. está vivamente empenhado em que se estabeleçam vapores directos entre a Europa e a Republica Argentina.

SUECIA

A SEPARAÇÃO DA NORUEGA. DELIBERAÇÕES DO «RIKSDAG»

Stockolmo, 14.—O *Riksdag* começará amanhã a deliberar a respeito da separação da Noruega, bascando as suas resoluções nas conclusões apresentadas por uma commissão nomeada por 135 votos contra 8.

INGLATERRA

O TERRITORIO DO ACRE—O BRASIL E O PERU'—PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA AS NEGOCIAÇÕES—O QUE DIZ O «STANDARD»—RESULTADO SATISFACTORIO

Londres, 14.—O *Standard* diz saber-se por informação colhida na legação brasileira que o prazo para as negociações entre o Brasil e o Perú com respeito ao Acre, foi, por accordo entre as partes interessadas, prorogado até 31 de dezembro do corrente anno.

Continuando as negociações, como até agora, na melhor harmonia, pouca ou nenhuma duvida restava de que os dois governos chegarão a um resultado satisfactorio.

O ORÇAMENTO DA GUERRA. REDUCÇÃO REJEITADA. PROVA DE DESAGRADO AO GOVERNO

Londres, 14.—A Camara dos Communs rejeitou por 232 votos contra 206 a reducção do orçamento da guerra que havia sido proposta com o fim de manifestar ao governo o desagrado da casa pela sua attitude a respeito das tropas voluntarias.

ALLEMANHA

O REI DA SUECIA ALMIRANTE ALLEMÃO

Berlim, 14.—O imperador nomeou o rei Oscar da Suecia grande almirante honorario da marinha allemã.

FRANÇA

A REVISTA MILITAR ANNUAL EM COMMEMORAÇÃO A 14 DE JULHO.

Paris, 14.—Enorme multidão assistiu hoje á revista militar annual realizada em Long Champs em commemoração da data de 14 de julho.

O sr. Loubet, acompanhado do ministro da guerra, sr. Berteaux, ao entrar na campo de manobras, foi enthusiasticamente acclamado pelo povo.

O embaixador da Inglaterra, sir Francis Bertie, fez a apresentação official do vice-almirante May, commandante da esquadra que se acha actualmente fundeada em Brest e dos mais officiaes inglezes.

REGRESSO DE UM CONDEMNADO POLITICO

Paris, 14.—Chegou hoje a esta capital o sr. Buffet, membro do partido realista, condemnado ha alguns annos pela Alta Corte, e a quem o governo acaba de indultar.

A TOMADA DA BASTILHA. FESTEJOS—JUBILO POPULAR

Paris, 14.—A data nacional de 14 de julho foi, como de costume, commemorada em todo o paiz com geraes manifestações de enthusiasmo.

Na capital e nas principaes cidades da provincia, o dia correu no meio das mais francas explosões de jubilo popular, e até agora não consta que as festas tenham sido perturbadas por nenhum incidente.

DECRETO DE INDULTO

Paris, 14.—O *Diario Official* publica hoje o decreto presidencial que indulta os condemnados por sentença da alta corte.

A REVISTA EM LONGCHAMPS. FELICITAÇÕES DE LOUBET AO EXERCITO

Paris, 14.—Por occasião da revista militar em Longchamps, o presidente da Republica felicitou as tropas pelo seu garbo e disciplina; e disse que a França devia sentir-se orgulhosa do seu exercito, com o qual podia contar para salvaguardar a honra do paiz e assegurar a paz do mundo.

ITALIA

VIOLENTO INCENDIO A BORDO DO VAPOR «CONCORDIA»

Napoles, 14.—Hontem á noite declarou-se violento incendio a bordo do vapor «Concordia», pertencente á Sociedade Italia, cujo carregamento constava de madeiras e grande quantidade de pipas de alcool.

As autoridades, acompanhadas da corporação de bombeiros compareceram immediatamente, nada podendo, porém, fazer em vista da qualidade da carregação.

Hoje pela manhã, ainda continuava o incendio com toda a violencia.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA FRANCEZA

Roma, 14.—Na embaixada da França houve hoje solenne recepção para commemorar a data de 14 de julho.

O 2º secretario da embaixada, sr. De Fontarse, leu um telegramma do sr. Camillo Barrere, actualmente em Camaldoli, transmittindo aos reis de Italia os cumprimentos do presidente da Republica Franceza.

VIOLENTA TEMPESTADE

Roma, 14.—Em Veneza desabou hoje violenta tempestade.

Numerosas gondolas que singravam no porto viraram, precipitando ao mar os tripulantes.

O INCENDIO DO «CONCORDIA». OS PREJUIZOS

Roma, 14.—Depois de grandes trabalhos foi finalmente dominado á noite o incendio do vapor *Concordia*, pertencente á Sociedade Italiana.

Os prejuizos montam a cêrca de 150.000 liras.

INAUGURAÇÃO DA ESTRADA DO GRANDE S. BERNARDO

Roma, 14.—Inaugurou-se hoje, em Saint-Rhemy, a nova estrada do Grande S. Bernardo.

Estiveram presentes ao acto o bispo de Aosta e muitas autoridades italianas e suissas.

HESPANHA

O SUBSTITUTO DO MINISTRO DA FAZENDA

Madrid, 14.—Está indicado para a pasta da fazenda o sr. Navarro Reverter.

A CRISE AGRICOLA. O INCIDENTE DOS CREDITOS

Madrid, 14.—Hoje, na reunião do conselho de ministros, deve ficar resolvido o incidente relativo á abertura de creditos para conjurar a crise agricola.

O conde de Romanones, ministro da agricultura, parte á noite para a Andaluzia. O governo tem recebido telegrammas pedindo providencias urgentes, porque a crise está se aggravando em proporções alarmantes.

VISITA DO PRESIDENTE LOUBET. CONFERENCIA

Madrid, 14.—O presidente do conselho de ministros, o sr. Montero Rios, vae amanhã a San Sebastian conferenciar com o rei relativamente á proxima chegada do sr. Emilio Loubet.

Não será tambem extranha ao objecto da conferencia a projectada viagem de s. m. á Allemanha.

DEMISSÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Madrid, 14.—O sr. Urzaiz y Cuesta pediu demissão do cargo de ministro da fazenda.

S. ex. já não compareceu á reunião de hoje do conselho ministerial.

A VULSOS

Parahyba do Sul, 14.—O dr. Bernardino Franco, já substituido pelo dr. Velloso, como medico dos empregados da Estrada de Ferro Central, está abusando do passe gratuito, para fazer desbragada cavala entre os empregados contra o governo federal. Pedimos providencias ao director da estrada e ao ministro da viação. Causou optima impressão haver o chefe local officiado ao presidente do Estado communicando a renuncia á presidencia da Camara.

O partido dominante não encontra candidatos para o cargo de vereador.—*Justiniano Neves.*

Parahyba do Sul, 13.—Somos solidarios com o nosso chefe dr. Leopoldo Teixeira Leite, na opposição ao governo do Estado. Contamos com a adhesão do major Emilio Turco e Sebastião Arruda.—Capitão *Luiz Gualhete.*—Dr. *João Banha.*—*Chrispiniano Neves.*

Calçado Paulista—Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

Correio dos Theatros

RAIOS X

Representou-se hontem, no Apollo, pela primeira vez, a tão annunciada revista de Esculapio e Caracolos.

A companhia Taveira deu-lhe uma encenação «hors-ligne», e a quem cabe a maior parte dos applausos, que reboaram no theatro Apollo, é ao incansavel emprezario Taveira, que não poupou esforços para que a «mise-en-scène» fosse régia, soberba.

No desempenho, cabe o primeiro logar a Gomes Junior, o «Piteirinhas», que fez rir devéras.

Thereza Mattos portou-se, como sempre, bem.

Dolores Rentini, Georgina Cardoso, Bella Dyson e Amelia Barros foram excellentemente, nos seus papeis, como Delphina Victor na valsa do «Chateau Margaux» e na «Bohême» portou-se á altura dos seus creditos de boa cantora.

Mattos, Santinhos, Corrêa e Armando foram muito applaudidos, o mesmo succedendo a Almeida Cruz e a Conde, que mereceu as honras do «bis» no «Fado Corrido».

Tambem merecem referencias Salvaterra, Prata e Carlos Vianna. Todos valorosamente concorreram para manter os creditos da companhia Taveira.

A musica, na sua maior parte de Cyriaco Cardoso, foi bem compilada, agradando immensamente.

O final do segundo acto, uma novidade, de muito effeito, é a apotheose a Bordallo Pinheiro, de soberba concepção.

Os córos afinados.

A concorrencia foi extraordinaria.

«Raios X» é peça para se manter longo tempo no cartaz.

E mais não nos permitte a hora dizer.—**Int.**

Diversas — «L'Aiglon» hoje será levado á scena do Lyrico.

Coquelin e mme. Moreno deliciarão ainda uma vez os frequentadores do Lyrico com os versos de Rostand.

◆ O «Anno em tres dias», a alegre revista de Accacio Antunes e Machado Corrêa, reapparece hoje no S. José.

◆ «Mr. Alphonse», a deliciosa comedia de Dumas, é hoje representada no Recreio. Começará o espectaculo a comedia de Valabrègue, «A Normalista».

◆ «O Avestruz», vaudeville de muito espirito, representa-se ainda uma vez no Lucinda.

◆ No Cassino duas estréas: Salerno e Guiselle Eyman além dos Durandas, o Carioca Trio e Harry Steffin.

◆ Na Maison Moderne, o incomparavel Barukin se exhibirá no seu arriscado exercicio, além do commendador Carisi.

◆ O S. Pedro terá mais uma enchente com os trabalhos de Cesare Watry.

Annuncia-se para hoje a primeira do «Os Espectros».

◆ No Parque, excellente funcção.

Na Policia e nas ruas

Allucinado — No largo de S. Francisco — Tres victimas

A's 9 1|2 horas da manhã de hontem, junto do ponto dos bondes da companhia S. Christovão achava-se um individuo, descalço, em mangas de camisa, que, desde logo, pelos gestos bruscos, pelo olhar parado e taciturno e maneiras desregradas, se tornou notado por todos os que ali aguardavam a hora de embarque.

Julgavam, a principio não passar o espectaculo do resultado de embriaguez, mas, momentos mais tarde verificou-se tratar-se de um caso de alienação mental, na phase a mais aguda, a avaliar pelo furor com que se pronunciou.

O individuo depois de caminhar varias vezes de um lado para outro, quedando-se varias absorto, como que contemplando alguma cousa perdida no espaço, estacou, gesticulando e pronunciando monosyllabos inintelligiveis, nas immediações da Escola Polytechnica.

Muitos bondes, tinham ali parado seguido repleto, após alguns minutos de espera, para os pontos de destino.

Em todos elles, os passageiros olharam com curiosidade para aquelle homem singular, de cabellos desgrenhados, olhar dispedindo chispas de fogo, que ali chamava sobre si todas as attenções.

Ninguem no emtanto ligava importancia ao caso e todos seguiam persuadidos de um caso commum de bebedeira, de que aquelle pobre vivente estivesse atacado.

Os ultimos bonds da linha, que fica ao lado da Escola, tinham seguido, após o tilintar da campanhia electrica da estação, fazendo a curva da rua dos Andradas.

Foi quando appareceu, diminuindo aos poucos a marcha, um bonde da Fabrica das Chitas.

Nelle, vinha, entre outros passageiros uma familia composta de tres pessoas:

D. Leonor Marques, sua filha d. Laura, com 15 annos de edade e seu filho menor Candido, de 5 annos apenas.

Logo que parou o vehiculo, sem que d. Leonor tivesse tempo de saltar, o singular individuo galgou-o de um salto e com os cabellos eriçados e olhar faiscante, lançou mão da creança, tentando a todo o transe, arrastal-a para fóra.

Mal presentira o intento do allucinado, lançara tambem mão do menor pegando-o pelos braços, sua irmã. Entre ella e o assaltante travou-se logo uma luta renhida: ella procurando arrancar o irmãozinho ás mãos desconhecidas e estas esforçando-se por arrebatal-o.

A moça gritava por soccorro no que era acompanhada por sua mãe que se sentia emocionada em extremo, ante aquelle facto, horrendo e inesperado.

Varios guardas civis, que se achavam nas immediações acudiram com presteza ao local em soccorro da moça empenhando-se ainda mais porfiada peleja pois o allucinado não queria de forma alguma largar a mão da creança.

A muito custo, porém, depois de uma luta titanica, conseguiram arrancar-lhe, fazendo-o abandonar o menor em questão.

Levado para a 4ª urbana, lá chegou em perfeito estado, como se não tivesse passado por aquella crise.

Declarou chamar-se Jorge Laurindo, ser estivador, e ter trinta annos de edade.

Mandaram-no recolher ao xadrez. Mal porém, dava entrada ali, foi accommettido de novo accesso, tornando-se furioso no xadrez e aggredindo a torto e a direito, chegando a ferir um dos presos.

Foi preciso, vestil-o com camisa de força e fazel-o seguir para o Hospicio Nacional dos Alienados.

O menor Candido ficou ferido na perna direita e d. Laura no braço esquerdo.

Por paixão — Tentativa de suicidio — Na 14ª delegacia

O amor que Florinda Maria da Conceição consagrava a seu amante Manoel Rodrigues dos Santos, devia por força ter um fim tragico como vimos descrever, pois este amor não era correspondido como devia ser. Florinda procurava sempre agradar o seu companheiro, já procedendo de modo correcto, já enchendo-lhe de meiguices e carinhos. Rodrigues porém, que havia encontrado talvez outra mulher que a primeira vista lhe fosse mais dedicada, resolveu abandonar Florinda para se entregar tão sómente áquella que ora lhe inspirava mais confiança.

Assim, ha quatro ou cinco dias atrás, Rodrigues, para se ver completamente livre de Florinda, tomou uma passagem para a estação de Mendes, e, sem que sua companheira soubesse, para lá partiu.

Florinda, vendo-se em completo estado de abandono, e sem ter um tecto que a cobrisse, começou a cogitar um meio de por termo aos seus soffrimentos, não se importando com as consequencias, fossem ellas quaes fossem.

Depois de muito meditar então, achou que o meio mais plausivel de não mais soffrer, era desapparecer de entre os vivos.

Com este pensamento, firme e inabalavel em sua resolução, Florinda dirigiu-se hontem, á 1|2 hora da tarde para a casa de sua residencia, á praia do Retiro Saudoso n. 101, em S. Christovão, afim de executar o que idealisara.

Assim, á hora acima, Florinda comprou uma garrafa de kerozene, derramou uma certa quantidade do liquido pela cama, colchão e roupa do corpo, e, depois de encommendar sua alma a Deus, deitou-se e jogou um phosphoro acceso por sobre as vestes.

As consequencias foram immediatas. Florinda com fortes dores que soffria, começou a gritar por soccorro.

Nessa occasião, o encarregado da casa onde se estava dando o facto, ouvindo os gritos da infeliz mulher, correu ao seu encontro afim de ver o que se passava.

A scena era horrivel; a pobre mulher, num estado completo de desespero, tentava com toda furia, arrancar as vestes do corpo. Joaquim Francisco da Costa, o encarregado da casa, penalisado com aquillo e, num momento de coragem, atirou-se para ella, afim de abafar o fogo.

A muito custo, depois de ficar com as mãos queimadas, conseguiu Joaquim abafar o fogo.

Feito isto, Joaquim levou o facto ao conhecimento da policia da 14ª circumscripção que, depois de tomar por termo as declarações da infeliz mulher, fez recolhel-a á Santa Casa da Misericordia, em carro da Assistencia Policial.

Quéda de um trem

Sem se saber como, Virginia Maria da Conceição, residente á rua Pereira de Almeida n. 2, Estacio de Sá, hontem ás 7 horas da noite, ao tomar o trem suburbano na estação Dr. Frontin, o fez de tal modo, que caindo do lado da entrelinha, ficou toda amarrotada nas pedras existentes no leito da estrada.

Com guia das autoridades da 20ª circumscripção, foi Virginia recolhida á Santa Casa.

Rebate falso

Eram 4 1|2 horas da tarde, de hontem, quando o Corpo de Bombeiros recebeu aviso de que lavrava incendio no predio da rua Visconde de Inhauma n. 22.

Dirigindo-se aquelle local, com a presteza habitual, verificaram os bombeiros tratar-se de um rebate falso.

A policia da 1ª urbana procurou saber quem tinha sido o engraçado que dera o aviso, mas não o conseguiu.

A copo — No largo do Machado

Em um dos botequins do largo do Machado, estavam bebendo, entre outros freguezes, Antonio Ferreira, morador á rua Carvalho de Sá n. 22, e David Gomes.

A palestra era animada, quando, de repente, entre os dois surgiu pequena desintelligencia.

Sem querer ouvir explicações do seu interlocutor, Ferreira lançou mão de um copo e o arremessou contra David, ferindo-o.

Ao alarma produzido pelo conflicto, acudiu o guarda civil de ronda, que prendeu o aggressor em flagrante, que foi autoado na delegacia da 17ª circumscripção.

Um momento de allucinação — Uma navalhada — Na 9ª delegacia.

Um caso bastante curioso teve logar hontem, ás 9 1|2 horas da noite na rua Senador Euzebio.

A' hora acima desciam aquella rua o creoulo Porfirio Manoel Gomes da Silva e sua amasia Vitalina Antonia Pinto, os quaes, durante a viagem entretinham a mais amistosa palestra.

Em dado momento, sem que sua companheira desse fé, Porfirio sacou uma navalha do bolso, e com ella deu profundo golpe no rosto de Vitalina do lado direito.

O golpe estendeu-se da orelha á bocca. Em seguida Porfirio, sem perder a calma agarrou a companheira e levou-a para a séde da 10ª delegacia, onde entregou a navalha ao inspector de dia.

Ahi, verificado ser o facto passado na zona da 9ª circumscripção, foram os dois amantes removidos para esta delegacia.

Interrogado, Porfirio disse, ter ouvido diversas vezes que elle era desertor, e como a amante não lhe disse quem era, resolveu dar-lhe a navalhada.

As autoridades da 9ª, em outras interrogações feitas a Porfirio, souberam ter elle já estado algum tempo no Hospicio Nacional de Alienados.

Vitalina foi, com guia daquella delegacia, recolhida á Santa Casa.

Um accidente

O menor Alvaro, de 3 annos de edade, filho de Francisco José da Silva, residente á rua de Sant'Anna n. 50, indo hontem brincar no terraço de sua casa, proximo ao gallinheiro, caiu-lhe por sobre o corpo a porta do mesmo, fazendo-lhe algumas escoriações pelo corpo e fracturando-lhe o braço esquerdo.

Francisco, como não tivesse meios para o tratamento de seu filho, foi á 10ª delegacia e ahi pediu guia para o recolhimento do menor ao hospital de Misericordia.

Aggressão a páu

Manoel Velloso Pego foi hontem á ferraria da rua Isaura n. 4, afim de tratar com o dono da mesma, Balthazar de tal, um negocio de interesse de ambos.

Ahi propoz Velloso o negocio como lhe convinha. Balthazar, porém, achou que assim não estava direito e ao envez de fazer sua objecção por palavras armou-se de um páu e com elle esbordoou o seu freguez, quebrando-lhe a cabeça.

Velloso, em vista disto, foi á 14ª delegacia e ahi relatou o facto ao delegado, que mandou metter Balthazar no xadrez e lhe passou uma guia para á Santa Casa da Misericordia.

Apanhado por uma viga

Estava ante-hontem, pela manhã, trabalhando na demolição do predio da rua da Assembléa n. 108 Angelo Sodré, morador á rua Guilhermina n. 37, quando foi apanhado ppr uma viga.

Sodré ficou com varias escoriações pelo corpo e foi, com guia do inspector de serviço na delegacia da 1ª urbana, recolhido ao hospital da Misericordia.

Victima de um burro

Nunca pensou o carroceiro João Pereira em lhe succeder o que aconteceu ante-hontem, ás cinco horas da tarde.

Estava João Pereira á porta do armazem de materiaes da rua da Saude n. 174, descarregando telhas, quando um dos animaes da carroça começou a pular.

Habituado a dominal-o com facilidade, segurou-o pelo freio.

Mas o burro lembrou-se do companheiro de Balaã, achou injusto o castigo que lhe infligia o seu conductor e respondeu, não com palavras, mas sim com um brusco movimento que fez João Pereira ser atirado este com toda força, de encontro a uma parede. Muito machucado, quasi sem fala, foi recolhido ao hospital da Misericordia, com guia do delegado da 3ª.

Morte por desastre—Na Santa Casa

No dia 6 do corrente, na cocheira da rua do Riachuelo, deu-se um desastre, delle sendo victima o cocheiro Domingos dos Santos.

Domingos ia saindo da cocheira com a carroça de que era conductor, quando, espantando-se os animaes, foi elle cuspido da boléa, ferindo-se gravemente em varias partes do corpo.

Com guia da policia, foi elle recolhido á uma das enfermarias da Santa Casa, onde falleceu hontem, victimado por uma gangrena.

O seu enterro foi feito a expensas de seus parentes.

Colhido por uma carroça — Desastre e morte — Na rua da Saude

A's primeiras horas da manhã de hontem, após o pesado serviço de toda a noite, seguia João Pereira com a sua carroça, pela rua da Saude, afim de recolhel-a ao respectivo deposito.

Ao chegar em frente á casa n. 179, Pereira tropeçou, caindo debaixo das rodas.

Os animaes, espantados, sairam em disparada, passando as rodas pelas suas pernas e corpo.

O desgraçado, retirado do solo em estado gravissimo, foi immediatamente transportado para a Santa Casa, onde falleceu momentos depois.

O seu enterro foi feito hontem, a expensas de amigos seus.

Pereira era de nacionalidade portugueza e contava 40 annos de edade.

Facada—No Encantado

A's 7 horas da noite de hontem, Joanna Maria do Espirito Santo, residente á rua Pedro Reis n. 17, foi barbaramente espancada por José da Silva Maia, ferindo-a com um facão na coxa direita.

A razão foi que Joanna encontrou-se com Maria da Conceição, residente á rua Augustina Reis n. 15, e por motivos particulares seus e de José da Silva, que fôra daquella amante, se azedaram sériamente, resultando dahi, a aggressão que descrevemos.

A policia da 20ª, inclusive o dr. delegado teve conhecimento do facto comparecendo ao local.

O aggressor evadiu-se e Joanna foi medicada numa pharmacia proxima.

Por causa de uma Dulcinéa Bellezas da policia

Na rua General Camara achava-se hontem, ás 8 horas da noite, esperando um bonde para se dirigir á sua residencia, o sr. Henrique Tossi.

Vendo-o parado, o guarda-civil Manoel Ayres Barbosa julgou o empregando ali esforços para arrancar-lhe a eleita, que reside não muito longe do local.

Assim julgou e foi logo dando desabafo ás maguas e mostrando arrogantemente a sua autoridade.

— O senhor está preso, disse.

— Mas como? se estou aqui esperando um bonde.

— Qual nada, vamos para a delegacia.

E lá se foi mesmo, para satisfazer ao capricho do enfatuado guarda, o sr. Tossi.

O facto foi presenciado por varios cavalheiros, que se achavam nas immediações, proferindo todos palavras de reprovação pela inqualificavel violencia.

Bom será que o delegado da 4ª delegacia urbana, para onde foi o preso, apure o facto, e providencie no sentido de não mais serem commettidos taes actos pelos seus auxiliares da delegacia.

Quéda de um bonde

José Martins Vianna viajava hontem, ás 2 horas da tarde, em um bonde da companhia de Carris Urbanos, quando ao passar o mesmo pela praça da Republica, aconteceu cair, ficando com a perna direita contundida.

Necessitando então recolher-se á Santa Casa, José foi á 11ª delegacia, onde solicitou a respectiva guia.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, liv. Alves.

PELO «ATLANTIQUE»

Chegaram para a Casa Aguia de Ouro, blusas e cintos de novidade, toucados e vestidinhos para creanças, confecções da casa Wizeveiton, de Paris; novidades por todos os vapores.

135 — OUVIDOR — 135

Casa Santos, Ouvidor 110—Alfaiataria e artigos para homem o que de melhor tem vindo a esta capital. Com a reabertura da casa fez-se grande reducção nos preços.

Esplendido, esplendidissimo o numero que o «Tagarela» distribue hoje.

Além da musica e da penca de calungas do costume, ha a «Feria do anniversario» e os «serenatas» das quintas-feiras que são realmente duas paginas a valer.

IMPERICIA OU IMPRUDENCIA?

Abalroamento — Em frente ao cáes Pharoux — A festa do «Riachuelo» — Victimas desapparecidos — Os soccorros — Os que se salvaram — Conjecturas — Notas diversas.

O dia de hontem devia marcar uma data grata á Marinha Nacional.

E' que commemorando o 11 de junho havia sido organizado uma bella festa a bordo do couraçado «Riachuelo», revestida da mais doce intimidade, pois que era offerecida aos ultimos, mais aos primeiros da nossa marinha de guerra—os marinheiros.

A elles era dedicada a festa.

E, assim viam-se zarpar desde cedo do cáes Pharoux embarcações cheias de alegres familias, que iam, em demanda do portentoso couraçado, levar a doce solidariedade do lar aos nossos bravos marinheiros.

Inpavam estes de satisfação, vendo o navio, que lembrava um dos dias mais gloriosos da historia da marinha nacional, em festa intima e todos, á porfia, procuravam dar o maior realce á festa.

Assim aconteceu; cumprido que foi o programma; terminada a festa, cada um tratou de se retirar.

Este serviço foi feito pelos escaleres de bordo.

Um a um, foram partindo do navio todos os convidados.

De uma vez, partiram os escaleres ns. 4 e 6, cheios de convidados.

O ultimo, além da sua tripulação, composta de doze marinheiros, levava approximadamente trinta convidados, entre os quaes se contavam senhoras e creanças.

Deixando o couraçado «Riachuelo», os dois escaleres guardaram a mesma distancia, até certo ponto, quando as respectivas guarnições começaram a *puxar*, estabelecendo-se entre os dois, então, certa luta, para vêr qual chegava primeiro.

Neste afan iam, quando, depois de transporem á ilha Fiscal e a cerca de 150 metros do cáes Pharoux, deu-se a terrivel

COLLISÃO

Como acima dissemos, vinham as duas embarcações *puxando*, por chegar em primeiro logar, quando ao longe surgiu o rebocador

«ONZE DE JUNHO»

Esta embarcação demandava a ilha Villegaignon, em busca de um destacamento para guarda do Arsenal de Marinha.

O mestre do escalér, vendo a velocidade do «Onze de Junho», deu voz: Atraz.

Era tarde.

O rebocador, sem abrandar a marcha, apanhou o bordo do escalér e virou-o.

Então, houve o natural

PANICO DOS PASSAGEIROS

que, em massa, com a tripulação, foram atirados ao mar.

Caindo á agua, os infelizes passageiros vinham á tona e gritavam por soccorro.

Luta desesperada, luta titanica, então, se travou entre os miseros naufragos.

Segurando-se aos fragmentos do escalér esphacelado, lutavam para se livrar de uma morte certa.

O que mais condoia, porém, os corações dos que do cáes Pharoux viam este drama pungente era o grito de soccorro das senhoras e das creanças.

Foi, então, que a alguns metros de distancia parou o «Onze de Junho», ao mesmo tempo que chegavam

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Em diversos botes da doca das Marinhas, entre os quaes se achavam os de nomes «Charles Hue» e «Brasil», tripulado pelo catraeiro conhecido por «Manézinho».

Após, estes chegaram as lanchas «Maria Thereza» e «Ordem», da firma Camuyrano & C., que auxiliaram os botes no serviço de salvação.

O bote «Charles Hue», em dado momento, remou para dois naufragos, que se debatiam prestes a perecer.

Eram Elelvina de tal, moradora á rua Lèste n. 17, e Elias de Menezes, morador á rua Haddock Lobo n. 25.

Por sua vez, o bote «Brasil» recolhia Maria Fausta, moradora á rua Estacio de Sá n. 21.

A lancha *Ordem* recebia a seu bordo os naufragos existentes a bordo dos botes e levava-os para o cáes Pharoux.

Dois vendedores de peixe do Mercado, Benicio, conhecido por «Bahianinho», e Durval, nadaram para uma chata da Companhia Cantareira, para onde treparam.

D'ahi foram para o cáes, em um bote, que os veiu buscar.

Entretanto, scenas horriveis se desenrolavam em frente ao cáes Pharoux.

Debatendo-se nas ondas, viam-se diversos passageiros do escalér.

Além dos que acima mencionamos, foram salvos Alberto de Mello, morador á rua Leste n. 15, e Catharina de Jesus.

Do cáes Pharoux, depois de ligeiros soccorros, foram levados em carros para suas residencias.

Tendo, então, desembarcado os passageiros do escaler n. 4, na praia o guarda civil convidou os marinheiros Lourival Antonio Reis, n. 128 da 31ª companhia e José Francisco d'Oliveira n. 122 da 28ª bem como Antenor Hollinger da Silva e José de Araujo Silva a comparecerem

NA 1ª DELEGACIA URBANA

Quinze minutos depois de se haver dado o abalroamento a nossa reportagem punha-se em campo em busca de pormenores.

Dirigindo-se á delegacia da 1ª urbana, ahi encontrou as pessoas acima citadas.

Conversando com Antenor Hollinger e seu companheiro José de Araujo e Silva soubemos alguns pormenores sobre o lamentavel facto.

Disseram-nos os dois moços que o rebocador «Onze de Junho» depois que abalroou o escalér, a helice apanhára o marinheiro de nome Albino, despedaçando-o.

Tinham visto duas meninas, uma vestida de branco e outra de encarnado, bem como uma senhora, pereceram.

Affirmam que o escalér em que vinham salvou-se por um triz de ter a mesma sorte.

Já então chegavam, em carros, os naufragos que, depois de ligeiramente interrogados tomaram rumo das suas casas.

Eram poucas as notas que havia nesta repartição.

As providencias tinham sido tomadas pelo dr. Albuquerque Mello, delegado, e Hatton, inspector de serviço, que tudo fizera ao seu alcance.

Dirigimo-nos então para o

ARSENAL DE MARINHA

Ahi, nos apresentamos ao vice-inspector capitão de mar e guerra João de Oliveira Freitas.

Procuramos nos informar das providencias tomadas por aquella repartição.

Informou-nos aquelle official que tinha sabido do sinistro por communicação da Companhia Cantareira, tendo mandado ao local o rebocador «Etchebarne» com o 1º tenente Arthur da Costa Pinto, seu ajudante.

Este official recolheu a bordo a guarnição do escalér.

Demais, disse-nos o distincto official, só depois do inquerito que havia iniciado, é que se poderia saber o que havia de verdade.

Agradecemos as informações e fomos em busca de mais pormenores.

NO CA'ES PHAROUX

Um feliz acaso fez-nos encontrar um dos naufragos, Elias de Menezes, morador á rua Haddock Lobo n. 25, que nos contou como se havia passado o naufragio.

Disse-nos que assistira á festa, em companhia de Maria Fausta e mais duas sobrinhas, Isabel e Juliana; esta de 25 annos de edade e a outra de 11 annos.

Descreveu-nos a maneira porque se viram livres da morte imminente.

Ainda no momento do perigo atirou a dois naufragos um pedaço de remo.

Salvou-se porque sabia nadar.

Acha que o culpado do desastre foi o mestre Quaresma, do rebocador «Onze de Junho», pois que, na sua opinião, não mandou tocar atraz a embarcação, como devia.

Suppõe que tenha havido muitas victimas pois que viu desapparecer muitos passageiros.

NOTAS DIVERSAS

Depois de ouvir os dois marinheiros acima citados, o delegado da 1ª urbana mandou apresental-os ao inspector do arsenal de marinha.

—Eloy Nogueira da Rocha, morador á rua Estacio de Sá n. 19, foi á delegacia da 1ª urbana procurar noticias de Leontina Maria da Conceição, de 17 annos de edade, e Martinha, filha de Bazilia Minervina, que até a noite não haviam apparecido, suppondo afogadas.

—Além destas sabemos que desappareceram uma menor de nome Liberata e uma outra cujo nome não sabemos, as quaes estavam em companhia de Catharina de Jesus.

Constava tambem que a bordo do couraçado *Riachuelo* se achava um marinheiro que havia sido salvo por um dos escaleres de guerra.

Até a hora em que fechamos esta noticia não havia apparecido nenhum cadaver, presumindo-se que o numero de victimas suba a mais de vinte.

Aggravos e appellações no Supremo Tribunal Federal

Conforme promettemos, publicamos a seguir o discurso proferido ante-hontem na Camara pelo deputado sr. Estevão Lobo, autor de um voto em separado ao projecto do sr. Paranhos Montenegro regulando o processo de appellações e aggravos perante o Supremo Tribunal Federal.

O sr. Estevão Lobo disse:

Prestigiado com o subsidio do sr. Germano Hasslocher, é obrigado a tomar parte no debate, para o fim de sustentar as suas idéas e responder ás arguições que lhe foram feitas pelo eminente sr. Paranhos Montenegro em contrario ao voto vencido que emittiu.

Quanto ao facto de consagrar o Regimento do Supremo Tribunal Federal as disposições do projecto, é isso um equivoco de s. ex., porque aquelle Regimento consagra sómente a legislação actual e o projecto Paranhos Montenegro revoga.

A respeito da inconstitucionalidade do projecto, continúa a pensar que ella é manifesta: a Constituição Federal absolutamente não permitte que sejam os julgamentos do Supremo Tribunal feitos por turmas de cinco juizes apenas, o que tanto importa desarticular a composição delle com um todo organico; e quando semelhante doutrina não fosse a que deriva da lei constitucional, bastaria recordar que a exigencia da maioria de votos em juizos collegiaes, não attendida no projecto Paranhos Montenegro, já vem desde o direito romano e é expressamente exarada em varias legislações, quaes a americana, a argentina, a chilena, a franceza, a ingleza, a hespanhola e outras, além da autoridade incontrastavel de Bryce, que, em termos explicitos, affirma não ser possivel decompor-se o Supremo Tribunal em secções ou camaras, mantendo o principio de que os julgamentos na Suprema Côrte se façam sempre por maioria de votos.

Parece, pois, ao orador uma questão liquidada em doutrina essa da necessidade da maioria de votos nos juizos collectivos, a que o projecto em debate abertamente ataca, ordenando taes julgamentos por turmas de cinco juizes sómente.

No tocante ao argumento de ser identica a organização que o projecto propõe, á do Estado de Minas Geraes, longamente discorre o orador no sentido de demonstrar a inteira improcedencia de semelhante accusação; a assimilação é de todo inapplicavel no caso vertente porque a estructura do Supremo Tribunal se modela de accordo com a do mesmo Tribunal nos Estados Unidos e a analogia da instituição deve ser tanto mais intima quanto o decr. n. 848 de 1890 manda observar, como legislação subsidiaria, a daquelle paiz; demais, ninguem ignora que a justiça federal foi, entre nós, inteiramente organizada pelo typo da sua congenere americana.

Ora, exclama o orador, a justiça do Estado de Minas não tem de modelar-se por semelhante padrão: a justiça local, dá-lhe a Constituição Federal a expressa faculdade de se organizar da melhor maneira que entender, sem necessidade, como a justiça federal, de obedecer á orientação norte-americana.

Passando a apreciar o projecto em face dos fins que tem elle em vista, parece-lhe singular a disposição que permitte aos juizes discutir e elucidar a materia sujeita a debate, negando-lhes, porém, o direito de votar: si tomaram elles parte no debate, si o illuminaram intelligentemente, e acaso, por sua collaboração, arrastaram votos de collegas, a que titulo lhes negar o direito de decidirem?

Não vê em que, continúa o orador, melhore o projecto de condições de brevidade para um rapido julgamento dos feitos, porque visando dar-lhes maior celeridade, sómente os demora, entorpecendo o prompto andamento, que o regimen actual facilmente permitte.

Mas, conclue o orador, a sua principal preoccupação, neste assumpto, é de que o Supremo Tribunal Federal seja dotado de uma lei organica completa, abrangendo, tanto quanto possivel, todos os objectos que lhe dizem respeito.

Não se lhe afigura de melhor aviso essa pratica, que já se vae tornando inveterada, de legislar-se a retalho; cumpre fazer-se leis systematicas, reguladoras de todo um instituto, e nenhum o merece mais do que o alto Tribunal do Jury.

Só assim se evitará aquelle inconveniente, assignalado por Petro Cogliolo, que comparou os povos, avesados a constantes alterações em suas leis, ao enfermo de Dante, que jámais encontrava repouso em seu leito.

O substitutivo ao mesmo projecto do sr. Paranhos Montenegro, enviado á mesa pelo sr. James Darcy, ao qual se associou o sr. Estevão Lobo, é o seguinte:

SUBSTITUTIVO

Ao projecto n. 197 A, de 1904:

Art. 1.º No processo dos julgamentos perante o Supremo Tribunal Federal os autos serão, em todos os feitos, vistos apenas por um juiz, que redigirá minucioso relatorio, resumindo as questões debatidas, os articulados e allegações das partes, as provas, os fundamentos e a conclusão da sentença ou despacho recorrido.

§ 1.º O relatorio será apresentado á mesa dentro do prazo de 60 dias, contados da conclusão, nas appellações civeis, nos recursos extraordinarios e nas causas civeis da competencia originaria do tribunal; de 20, quando se tratar de recurso de pronuncia, ou sentença de pronuncia nas causas crimes originarias ou de homologação de sentença estrangeira; e de 30, nas appellações e revisões criminaes.

§ 2º. Nestes feitos, o relatorio ficará na secretaria, durante o prazo de 15 dias, á disposição das partes, para que o examinem e requeiram o additamento dos pontos da discussão ou da prova que julgarem valiosas para a decisão. O relator deferirá os accrescimos requeridos, resumindo-os, quanto possivel, sem prejuizo da sua clara intelligencia. O procurador da Republica terá, para esse fim, vista do relatorio por cinco dias, nas causas em que for ouvido.

§ 3º Rectificado o relatorio e apresentado á mesa, o presidente o mandará imprimir e distribuirá as respectivas cópias pelos juizes, declarando em cada uma dellas o prazo, nunca inferior a 30 dias, nem excedente de 60, em que a causa será submettida a julgamento.

§ 4º No dia do julgamento, o relator fará a leitura do relatorio, terminando por estabelecer as questões preliminares e *demeritis* constantes dos autos, e passará a dar o seu voto, ao qual se seguirá a discussão entre os juizes, e a votação.

Art. 3º Fica extincto o debate oral perante o tribunal, salvo nos *habeas-corpus*. E' facultado, porém, ás partes requererem que se juntem ao relatorio cópias das suas allegações, dos documentos ou de qualquer outra peça dos autos, correndo por conta do requerente as despezas da impressão.

Art. 4º Nos conflictos de jurisdicção, competirá ao relator ordenar, quando for necessario, a audiencia das autoridades em opposição, dispensado o parecer do procurador geral da Republica, que dirá afinal sobre o merito do conflicto. Recebidas as respostas, será o relatorio apresentado á mesa, dentro de 15 dias e julgado dentro dos 30 que se seguirem á distribuição das cópias.

Art. 5º Nos *habeas-corpus*, recebidas as informações, será o relatorio redigido dentro de 48 horas, distribuindo-se as cópias impressas aos juizes, com a necessaria antecedencia para julgamento na primeira sessão.

Paragrapho unico. Fica resalvado ao impetrante no caso da denegação da ordem, o recurso do art. 39 do regimento do Supremo Tribunal.

Art. 6 Nos aggravos e cartas testemunhaveis, distribuidos os autos em uma sessão, o relatorio entregue ao presidente, dentro de 48 horas, para, impresso, distribuirem-se as respectivas cópias, na sessão seguinte, procedendo-se ao julgamento na immediata.

Art. 7º. São admissiveis embargos declaratorios a todas as decisões do tribunal.

§ 1º. Em embargos, interpostos por meio de petição, irão com vista á parte contraria por cinco dias, e o relatorio redigido dentro de 5 dias será logo distribuido para julgamento dentro de 20.

§ 2º. Quando oppostos a decisões sobre aggravos e cartas testemunhaveis não se dará vista ás partes e os prazos serão contados [illegible] nos julgamentos destes recursos.

§ 3º. Os embargos modificativos e infringentes processados, como até agora, quanto á exposição e discussão, seguirão nos julgamentos os mesmos tramites da decisão a que houverem sido oppostos.

§ 4º. O relatorio sobre os embargos conterá apenas a materia que delles constar, e será distribuido juntamente com o da primeira decisão aos juizes que nella houverem tomado parte.

Art. 8º. Na publicação da jurisprudencia do tribunal, os accordãos serão sempre precedidos dos respectivos relatorios.

Art. 9º. O presidente do Supremo Tribunal Federal ordenará a publicação dos trabalhos a que se refere a presente lei, na [illegible] Nacional.

Paragrapho unico. Para este fim será consignada a quantia necessaria em rubrica [illegible] no orçamento do interior.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 13 de julho de 1905.—*James Darcy.*—*Estevão Lobo.*

Tambem o sr. Eduardo Ramos apresentou varias emendas ao projecto.

O ministerio da industria communicou ao prefeito do Districto Federal que fica á sua disposição o chafariz existente á rua S. Christovão, esquina da de Francisco Eugenio, para installação de bebedouro de animaes, sem, comtudo, deixar de continuar o referido chafariz como proprio da União, e de correrem por conta da Prefeitura as despezas de consumo dagua e esgoto.

Reapparece «O Sport» amanhã

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Paris, 14.—*O Echo de Paris*, referindo-se á nomeação do sr. de Witte para plenipotenciario na questão da paz com o Japão, diz que a s. ex. foram conferidos poderes mais amplos que a qualquer dos outros plenipotenciarios.

Paris, 14.—O almirante Alexeieff chegou hoje a Paris.

Notas Avulsas

De Séul dizem que os japonezes executaram em Tai-kiu, ao norte de Tusan 0 bandoleiros coreanos.

—Chegou a Marselha a tripolação do vapor inglez *Saint Kilda*, posto a pique pelo cruzador *Dnieper*, da esquadra voluntaria russa.

Os marinheiros referiram ao consul britanico sr. M. C. Gurney, que em Porto Sand os commandantes dos cruzadores inglezes *Lancaster* e *Suffolk* exigiram do commandante do *Dnieper* a liberdade para a equipagem do *Saint-Kilda*, ao que elle negou, lhe sendo concedido pelos dois commandantes o praso de uma hora para o fazer.

O commandante do *Dnieper* á vista dos preparativos de combate por parte dos dois cruzadores inglezes, acabou submettendo-se á intimação e entregando os marinheiros detidos.

—Chegam a Shi-pin-ghai, na Mandchuria, continuos reforços de tropas japonezas, procedentes da Coréa e com destino ao exercito do marechal Oyama.

—As forças russas se encontram até Chang-ta-fu.

A maioria da officialidade japoneza mostra-se favoravel á celebração da paz com a Russia.

O marechal Oyama porém permanece contrario, e nesse sentido mandou fazer varias proclamações ao exercito.

—Os chinezes que chegam de Mukden asseguram que o cholera tem feito os maiores estragos entre as forças japonezas que se acham em Mukden.

A epidemia tem se desenvolvido com rapidez.

O ministerio da industria solicitou ao prefeito do Districto Federal que designe dois empregados da Inspectoria Geral de Obras Publicas afim de colherem, na repartição competente, os dados necessarios ao conhecimento exacto do nome dos proprietarios dos predios em que devem ser collocados hydrometros, bem como para regularisar a escripturação sobre pennas d'agua.

NA CONTABILIDADE DA GUERRA

DESFALQUE NA PAGADORIA

793:673$989

Em officio que ante-hontem dirigiu ao general commandante do 4º districto, o juiz federal da 1ª vara dr. Godofredo Cunha solicitou providencias no sentido de serem postos em liberdade Fernando Rodrigues Pacheco Villa Nova e Ernesto Guaraciaba de Senna, o primeiro ex-pagador e o segundo ex-fiel daquelle funccionario, e que servindo na pagadoria da Contabilidade da Guerra foram accusados como responsaveis pelo desfalque havido nos cofres da mesma repartição, desfalque computado em 793:673$989 e por esse motivo presos, processados e condemnados á pena de 2 annos e 3 mezes de prisão, perda de emprego e a multa de 12 1/2 % da quantia desfalcada, isto em 8 de janeiro de 1904.

Requerida ao juiz federal da 1ª vara pelo advogado dos réus a expedição de mandado de soltura, por haverem cumprido a respectiva pena e dada vista do requerimento ao 1º procurador seccional, dr. Cesario Pereira este opinou pelo indeferimento do pedido, visto não terem ainda os réus cumprido a respectiva pena por quanto mesmo computando-se o tempo da prisão preventiva cujo mandado foi expedido em 4 de agosto de 1903, sómente a 4 de novembro do corrente anno terão elles cumprido a pena de prisão que lhes foi imposta pelo juizo competente, afóra o tempo correspondente á conversão da multa.

Replicando o advogado dos accusados diz que os mesmos foram presos administrativamente em 7 de abril de 1903 á ordem do ministro da guerra e que sendo essa especie de prisão uma modalidade da prisão preventiva justo era que se computasse o tempo da reclusão a partir da data referida, isto é, de 7 de abril de 1903.

O juiz federal em data de ante-hontem, como acima se vê, mandou pôr em liberdade os accusados por entender haverem elles cumprido a pena de 2 annos e 3 mezes de prisão a que foram condemnados, independente do pagamento da multa o que ainda não foi liquidada, o que segundo a lei e a jurisprudencia (accordão do Supremo Tribunal Federal n. 1.457 de 19 de dezembro de 1900) não impede a soltura dos condemnados desde que a pena foi cumprida.

Villa Nova e Guaraciaba de Senna, que se achavam recolhidos ao estado-maior do 24º batalhão de infanteria, foram hontem mesmo postos em liberdade.

«O Sport» reapparece amanhã.

Perante o 3º batalhão da Brigada Policial recebeu hontem medalha de 1ª classe o cabo Joaquim Germano de Araujo Coimbra, que com risco da propria vida salvou, ha tempos, um individuo que ia ser colhido pelas rodas do trem expresso de S. Paulo.

No peito do cabo foi collocada a medalha pelo proprio commandante do 3º batalhão.

NOTICIAS DE MINAS

Por iniciativa do sr. secretario do interior, haverá a 15 de novembro em Bello Horizonte uma festa escolar, sendo distribuidos premios aos alumnos das escolas publicas.

Em Juiz de Fóra essa cerimonia já tem sido realizada por tres vezes, sendo da primeira promovida pela redacção do *Pharol*.

—O monumento que, a expensas do Estado, foi levantado, em Bello Horizonte, sobre o jazigo do dr. Silviano Brandão, será inaugurado no dia 25 do mez corrente.

—Em uma fazenda na estação do Recreio, propriedade dos srs. Brandão & Irmãos, algumas pessoas foram envenenadas por tartaro emetico com que a cosinheira condimentou a comida, suppondo que fosse bicarbonato. Medicados a tempo, escaparam da *magra*.

—Falleceu em Rio Branco um dos typos populares dali. Era conhecido pela alcunha de *Marechal*.

Tinha a inoffensiva mania de se considerar riquissimo.

O seu enterro, feito a expensas de diversos, foi concorridissimo.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHO.—Telegrammas retidos na Central:

Mattosinhos—Olinda.

Bahia—Fabricio Dutra e Fredmidt.

Central (aviso)—Pedro, Club Naval.

Na da Prainha—De Cachoeiro de Itapemirim, para Almeida, Saude n. 178.

N. do Largo do Machado—De Curityba, para o dr. Albuquerque.

Na da Lapa — De Araruahy, para o dr. Olyntho Ribeiro.

Na do largo do Machado—Para Idalina de Castro; de Cruzeiro, para Augusto; de Cuyabá, para Faustino [illegible] da Praça da Republica, para Bernardino Rodrigues.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serão chamados amanhã, a ponto, os seguintes ex-alumnos:

CURSO GERAL

3º anno — 2ª cadeira — 1ª turma: Manoel Maria de Castro Neves e Flavio Augusto do Nascimento.

2ª turma — Francisco Euclydes de Moura e Adolpho Rodrigues de Mesquita.

3ª turma — Antonio de Souza Gouvêa Sobrinho e Adulino de Guaycurús Piranema.

4ª turma — Benjamin Constant de Mello e Souza e Christovão Colombo de Mello Mattos.

Resultado de exames:

CURSO GERAL

1º anno — 1ª cadeira — Plenamente: Mario Pereira Pinto Machado; simplesmente: Carlos da Costa Pinheiro, Mario José Pinto Guedes, Walfredo Agnello Simões dos Reis e Luiz Napoleão Lopes.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

A entrada para os alumnos no Internato será na segunda-feira pela manhã.

Gymnasio Pio Americano

A Arcadia Pio Americano, aggremiação literaria dos alumnos desse gymnasio, realiza hoje, ás 7 horas da noite, um bello festival em commemoração ao 2º anniversario de sua fundação.

Gremio Juridico

Com toda a imponencia realizou-se hontem a sessão solenne com que o Gremio Juridico festejou a jornada de 89.

Occuparam a tribuna os academicos Alvaro Belfort, Alvaro Menelik, Abilio Toledo Lima e Franklin Galvão, que foram muito applaudidos.

O presidente Antonio F. de Medeiros encerrou a sessão, proferindo inspirada oração sobre a gloriosa data.

Amanhã, ás 2 horas, sessão ordinaria. Pede-se o comparecimento de todos os socios.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Reclamam os moradores da rua de Monte Alegre contra o tapamento de uma picada que encurtava extraordinariamente o caminho para a mesma rua.

Como é justo o pedido, chamamos a attenção do dr. prefeito para o caso.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos varios empregados do 3º districto da Inspectoria Geral de Obras Publicas para que intercedamos em seu favor afim de serem pagos os seus ordenados que se acham atrazados desde o mez de maio ultimo, não dando satisfação ás suas reclamações nem o escrivão, nem o fiel.

POLICIA

Os moradores da rua Senador Pompeu clamam contra uma malta terrivel de vagabundos que trazem em sobresalto constantes á tranquillidade das familias, ás quaes não mais é consentido chegar á janella.

A' policia da circumscripção recommendamos os taes desoccupados, cujo quartel-general são umas casas condemnadas existentes naquella rua.

LYNCHAMENTO EM ITAGUAHY

Scena de selvageria —Autoridades policiaes criminosas — A prisão de alguns assaltantes

Não é de hoje que temos informações seguras sobre um monstruoso crime commettido na freguezia do Bananal, municipio de Itaguahy, no Estado do Rio. Si não demos publicidade ao facto, é que não desejavamos crear embaraços á acção da policia, para que os criminosos fossem após a prisão levados aos tribunaes, onde, certamente, espiarão o castigo do hediondo crime.

A's primeiras cartas que recebêmos daquella localidade, dando-nos noticias do lynchamento de Manoel Antonio Soares da Silva, um dos nossos companheiros de redacção procurou em Nictheroy o dr. Elysio de Araujo, chefe de policia do Estado, a quem scientificou do lamentavel e vergonhoso attentado.

Ao nosso collega declarou o dr. Elysio estar informado de tudo e que com urgencia ia fazer partir para o Bananal o tenente Francisco Cavalcanti, seu ajudante de ordens.

De facto, ha quatro dias partiu para ali aquelle official, abrindo rigorosa syndicancia sobre o acontecimento.

O crime foi perpetrado no dia 29 do mez proximo findo, na propria residencia de Soares da Silva.

A's 9 horas da noite achava-se elle recolhido aos seus aposentos, em companhia da desditosa esposa e cinco filhos, de menor edade.

Ouviu bater á porta insistentemente, seguindo-se ás pancadas as ameaças de arrombamento.

A esposa de Soares da Silva, do interior da casa, pediu chorando que se retirassem.

As suas supplicas não foram attendidas pelos individuos que batiam á porta.

Resolveram o arrombamento, sendo posto então em acção a machado, a foice, etc. Uma vez abaixo porta e janella, um grupo composto de 24 individuos invadiu a casa, arrancando á força o infeliz Soares da Silva.

Tolhidos os seus movimentos, ouviu-se a voz do chefe dos assaltantes: «Fura os olhos, corta a lingua, decepa as orelhas».

Essas ordens eram executadas pelos malfeitores, com a calma dos grandes criminosos. A desolada esposa, em gritos lancinantes, pedia compaixão, arrancando os cabellos desesperadamente. Os tenros filhinhos, ante aquelle quadro selvagem, vendo em abundancia correr sangue, occultavam-se sob as vestes de d. Francisca Soares, esposa da victima, chorando copiosamente e pedindo á sua progenitora que salvasse seu pae.

Tudo foi baldado! Os assaltantes, sedentos de sangue, deixaram completamente mutilado o cadaver.

A syndicancia aberta pelo tenente Cavalcanti teve o seguinte resultado:

Os assaltantes eram capitaneados por Antonio Sayão e chamam-se Antonio Marques, Antonio Elyseu dos Santos, Gabriel R. da Costa, Octavio Elyseu dos Santos, Germano de Souza, Alberto Tavares, Joaquim S. Monteiro, Honorato B. de Souza, Oscar Bittencourt dos Santos, Olegario M. Joaquim da Silva, Egydio e José dos Santos Mendes, João B. de Freitas, Manoel Amaral, Feliciano Felix, José da Rosa, Avelino Carlota, Luiz Lopes, Antonio Capivara, Paulino de Almeida, João Hespanhol, Francisco Moreira e o capitão Miguel Ferreira.

Já se acham presos os doze primeiros.

Entre os criminosos são commissarios de policias os irmãos Egydio e José dos Santos Mendes e vereador da Camara Municipal de Itaguahy o capitão Miguel Ferreira.

Os commissarios foram immediatamente demittidos. Muitos dos malfeitores são empregados do Antonio Sayão.

Parece ser connivente no crime o 1º supplente do delegado de policia, Ernesto Mello da Costa, então em exercicio.

Soares da Silva no dia 24 esteve em Nictheroy e declarou ao chefe de policia estar ameaçado de morte.

O dr. Elysio officiou a Mello da Costa, ordenando que désse todas as garantias, não tendo o delegado tomado nenhuma providencia.

Após o assassinato, em cartas e telegrammas dirigidos ao dr. Elysio, pedia aquella autoridade instrucções ao chefe de policia.

O que devia fazer? perguntava.

Emquanto assim procedia, os criminosos occultavam-se.

Não fez corpo de delicto nem abriu inquerito.

O tenente Cavalcanti, cujo procedimento nessa syndicancia é digno dos maiores louvores, pela imparcialidade, correcção e actividade, convidou a entrar em exercicio do cargo de delegado o sr. Aarão de Brito.

Seguirá hoje para o Bananal o dr. Carlos Helfeld, medico da policia, afim de mandar proceder á exhumação do cadaver e, em seguida, á autopsia.

Deu origem ao monstruoso crime, que tanto tem impressionado a população itaguahyense, o seguinte facto:

Em 1903 Manoel Antonio Soares da Silva assassinou, no Bananal, um homem de nome Manoel Sayão. O crime foi perpetrado á garrucha, tendo por movel o ciume que Soares da Silva tinha de Sayão.

Manoel Antonio foi preso e condemnado pelo jury de Itaguahy a 30 annos de prisão, appellando para novo julgamento.

Tendo havido, tempo depois, mudança do *Forum*, de Itaguahy para Maxambomba, Manoel Antonio foi ahi julgado a 12 de junho ultimo e absolvido por sete votos contra cinco, sendo então restituido á liberdade, regressando a Bananal, onde, entre a população, perdurava contra elle a odiosidade pelo crime commettido.

Essa odiosidade foi se accumulando, foi augmentando com a sua volta ao logar, dando então origem ao triste facto do lynchamento.

O dr. Elysio de Araujo, estamos informados, proporá a demissão da autoridade inepta e indolente, responsavel em parte pelo barbaro crime.

Chronica Musical

CONCERTO SYMPHONICO — O maestro Elpidio Pereira—certamente um dos mais audazes symphonistas brasileiros... pelos assumptos que escolhe e que musica a seu modo — aproveitou o ensejo da grande data demagogica franceza, para dedicar á mocidade academica do Rio de Janeiro mais uma audição das suas composições. Figuram entre estas como das mais solidas e cuidadas producções do joven maestro *A missão de Jesus, O Poema da Noite* (sobre versos de L. Paes Leme), a *Ouverture de Tiradentes*, *Após a Victoria* e um *Preludio Symphonico*.

O sr. Elpidio Pereira não é, na accepção estricta da palavra, um musico «moderno». A sua fórma, a sua technica, a sua inspiração, a sua orchestração, os seus processos musicaes são antiquados; em summa os seus trabalhos não offerecem o encanto subtil e aristocratico, e nem sequer a sciencia harmonica e de factura de qualquer um dos compositores de talento da nova geração. Já não falamos nos revolucionarios da arte musical, taes como Vincente d'Indy, Debussy, Camille Erlanger, Debrie, Boulnois, Tournemire, Edmond Malherbe, Bourgantt-Ducondray, para não citar os nossos patricios, que procuram effeitos de uma subtileza bizarra... No sr. Elpidio Pereira não se encontra nada disso: as suas peças não primam pela novidade de estylo, nem pela riqueza da harmonização — é um compositor essencialmente *terre à terre*, apezar da violencia dos timbres orchestraes que emprega com superabundancia verdadeiramente fantastica.

Para ouvir o sr. Elpidio durante algumas horas é necessario ter os tympanos de uma resistencia comprovada.

Não se deve tirar dahi a conclusão que o nosso joven patricio seja destituido de merito artistico. Longe de nós tal pensamento.

Demais, os amadores do genero a que se dedica o maestro Elpidio Pereira ainda se contam por legião, e a prova é o grande successo de applausos que elle sempre colhe a cada nova exhibição das suas peças.

Coadjuvaram brilhantemente o organizador do concerto as senhoritas Celeste Jaguaribe de Mattos e Dinorah Jacy de Lima.

J. I.

ESMOLAS

Para a viuva Julia e seus cinco filhos temos as seguintes quantias: 5$, enviados pela sra. d. Ernestina Cirne Maia, e 4$, enviados por um anonymo.

— Do menino Wanderley Costa, em commemoração ao 2º anniversario do fallecimento de seu irmão Adalberto recebemos, 2$ para os nossos pobres.

— Destinados aos nossos pobres recebemos 10$ do sr. José Francisco Monção, pelo setimo dia do passamento de seu pae João José Monção.

Amanhã, reapparece «O Sport».

NOTICIAS RELIGIOSAS

De conformidade com os seus Estatutos, a Confraria de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes manda celebrar no domingo, 16 do corrente, a festa de sua Excelsa Padroeira com missa cantada e sermão, ás 11 horas.

Ladainha solenne e sermão pelo revdm. padre Alberto Nogueira, vigario de Inhaúma ás 7 horas da noite.

Congresso Brasileiro de Expansão Economica

O ministro do interior enviou ás respectivas repartições, para serem respondidos, os seguintes quesitos, formulados pela commissão central organizadora do Congresso Brasileiro de Expansão Economica:

«1º—Qual o numero de institutos federaes de ensino superior e secundario? Bases de sua organização? Suas actuaes condições?

2º—Qual o numero de institutos estadoaes e particulares de ensino superior e secundario equiparados aos federaes? Que condições são exigidas para a equiparação?

3º—Quaes os institutos de ensino declarados por lei federal «como de caracter official»?

4º—Pretende o governo reformar e sobre que bases, o ensino secundario e superior?

5º—Quaes os institutos profissionaes subordinados ao ministerio das relações interiores? Bases de sua organização? Pretende o governo crear ou subvencionar novos institutos profissionaes?

6º—Que serviços de hygiene competem ao ministerio de negocios interiores? Já estão todos elles organizados?

7º—Com que meios o governo federal tem concorrido e pretende ainda concorrer para assistencia da infancia desamparada e dos proletarios invalidos e velhos?

8º—O governo da União já creou ou pretende crear ou subvencionar escolas correccionaes para a infancia culpada?

9º—Perante as leis civis, commerciaes e criminaes do paiz não gosam de eguaes direitos os nacionaes e estrangeiros?»

O ministro da guerra tambem para o mesmo fim enviou os seguintes quesitos formulados por aquella commissão:

«1º—Existem no Brasil colonias militares? Quaes? Quaes as bases da sua organização e quaes as suas condições actuaes?

2º—Existem escolas ou cursos destinados a ministrar ao Exercito ensino primario e profissional elementar?

3º—Existem aprendizados de artes e officios subordinados ao ministerio da guerra?

4º—Existem fabricas de material e de munições de guerra? Quaes? Em que condições se acham?

5º—Haverá mais conveniencia em fabricar no Brasil material e munições de guerra ou adquiril-os em outros paizes?»

PELOS SUBURBIOS

MEYER

Chamamos a attenção do delegado da 16ª circumscripção para uma malta de menores desoccupados que se reunem habitualmente num terreno aberto da rua Miguel Fernandes e que, entre os mais asperos e baixos vocabulos, se entregam ao jogo da vermelhinha e outros apanham uns animaes soltos que por ali restolham e fazem uma algazarra infernal, torturando-os de mil modos.

ENGENHO NOVO

Pedem-nos os moradores da rua Bella Vista, no Engenho Novo, que intercedamos junto ao Prefeito afim de que seja a mesma calçada.

Allegam os reclamantes que estando a referida rua completamente edificada, continúa entanto cheia de buracos que mais parecem caldeirões os quaes servem de supplicio aos moradores, principalmente áquelles que tarde da noite se recolhem á casa.

Quando chove, pessoas ha que não se atrevem a sair por medo dos atoleiros em que se enterrariam até os joelhos.

Embora descrentes quanto ao zelo do dr. Passos pelos suburbios aqui deixâmos o justo pedido dos moradores da rua Bella Vista.

EXERCITO

As officialidades do 1º regimento de cavallaria e de outros corpos, promoveram hontem, no quartel daquelle regimento um bello e dibertido assalto d'armas a pé e a cavallo.

Com brilho e correcção foi cumprido o seguinte programma:

1ª PARTE

Assalto a pé—Espada, tenente Luiz Furtado e alferes L. Mendes.—Sabre e baioneta, Bittencourt e alferes Franco.—Sabre, alferes Castilho e Eduardo Sá.—Baioneta, Jacob Nogueira e alferes L. Mendes. —Florete, alferes Jardim e Franco.

2ª PARTE

Assalto a cavallo — Sabre e baioneta, alferes Gaertner e Bittencourt. — Lança e baioneta, alferes Mendes e Franco.

Os assaltos a cavallo merecem especial menção não só por terem sido executados com muita perfeição, como por serem taes assaltos de grande utilidade pratica para aquelles que se dedicam á carreira das armas.

A essa festa, que se revestiu de caracter todo intimo, compareceram o general Hermes, commandante do 4º districto e coronel Ribeiro da Costa, commandante do regimento de cavallaria de policia, aos quaes foi offerecido um pequeno *lunch* pelo commandante Faria e officiaes do 1º regimento.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Uruguay; dia ao districto, um official do 24º batalhão; medico de dia, o dr. Telles Barbosa; o 23º batalhão dá a guarnição; o 10º os serviços extraordinarios e o 1º regimento, os officiaes para o serviço de ronda.

Uniforme 4º

SUICIDIO?

A proposito desta nossa local, procurou-nos o sr. major fiscal do 6º batalhão, Egydio Tallone, que nos veiu communicar que foi immediatamente aberto inquerito na fortaleza de S. João, achando-se encarregado do mesmo o tenente Canrobert, que prosegue com actividade para verificar o caso occorrido com o soldado Cypriano José Teixeira.

COUPONS

Commemorando a sua data natalicia, enviou-nos a menina Carmen 5.000 *coupons* de diversas companhias para o Instituto de Assistencia á Infancia.

Conselheiro Manoel Francisco Correia

Na egreja da Candelaria, segunda-feira 17 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, a directoria e conselho da benemerita Associação Promotora de Instrucção, de que o illustre extincto foi instituidor e presidente, manda celebrar uma missa de 7º dia, por sua alma.

INVAR O melhor dos relogios. Pendula Fluminense, Quitanda 125.

MARECHAL FLORIANO

A' commissão glorificadora foram enviadas mais as seguintes contribuições para as solemnidades do dia 29 proximo passado:

Lista a cargo do general José de Siqueira Menezes.......	55$000
Lista a cargo do major A. X. Villeroy (defesa do porto de Santos............	65$000
Lista a cargo do coronel Pedro Ivo (fortaleza de Santa Cruz)........	116$000
Lista a cargo do tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz (officiaes do corpo de Policia da capital)........	25$000
Lista a cargo do cidadão Iturbide Esteves (1ª parte).....	150$000
Quantia já publicada........	1:079$000
Somma...........	1:490$000

A annunciada exposição de gravuras, lithographias, pinturas, desenhos, medalhas, etc., relativas á memoria do marechal, foi adiada, visto que a festa principal do dia 29, absorveria as attenções e difficultaria o preparo da mesma exposição, accrescendo que o local de que então se dispunha não era apropriado.

A commissão solicita de todos que têm listas com subscripções, o obsequio de devolvel-as durante o corrente mez, afim de que em seguida seja publicado o balancete da receita e despeza relativo á proxima passada commemoração.

«O Sport» reapparece amanhã.

PREFEITURA

O movimento economico da Prefeitura, no mez de junho proximo findo, foi o seguinte:

Receita durante o mez, 1.386:540$593; saldo que passou do mez de maio, 400:328$196; total, 1.788:868$789.

Despeza durante o mez, 1.592:631$259; saldo que passou para o mez corrente, 196:231$530; total, 1.788:868$789.

—O movimento economico do montepio dos funccionarios municipaes, no mez de junho proximo findo, foi o seguinte:

Receita durante o mez, 401:916$826; saldo que passou do mez de maio, 189:253$139; total, 591:169$965.

Despeza durante o mez, 397:940$902; saldo que passou para o mez corrente, 193:229$063; total, 591:169$965.

—Será encerrada depois de amanhã a concorrencia para a venda de lagedos existentes no caes da Lapa e na rua Camerino.

—Serão vistoriados hoje os predios ns. 21, 42 e 51 da rua Conselheiro Moraes e Valle.

Educação moral e civica do povo

Escrevem-nos:

Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Quem sabe o que é o sentimento do verdadeiro patriotismo, deve gloriar-se vendo que no Brasil já existe um «jornal» que pugna pela educação moral do povo.

Quando os governos querem tirar partido do antigo rifão—na terra dos cegos quem tem um olho é rei—a Imprensa deve protestar, e fazer o que fez o *Correio da Manhã* de 3 do corrente no seu judicioso artigo sob a epigraphe «Educação Moral Civica».

São muito acertadas as suas considerações; porque, realmente o maior problema social que devemos resolver, quanto antes, é: «Sem culto não ha moral, sem esta não ha bons costumes, sem estes não pode haver sociedade bem constituida».—Resolvendo-o tem se resolvido todos.

Si o Imperio tivesse principiado decretando a moral como base da educação do povo brasileiro, este, com certeza, consciencio dos seus direitos e deveres, não o teria deixado cair; porque, como v. s. sabe, é a moral a unica disciplina philosophica que dá ao homem a energia e conhecimento precisos para estabelecer, sustentar e defender as suas instituições.

—E para exemplo basta vermos a energia com que os japonezes, na sua inferioridade numerica, vão vencendo a superioridade dos russos. O bom senso nos diz que esse heroismo do Japão é devido ao reconhecido civismo de seu povo, cujo systema de educação tem uma base moral tão salutar que concorre efficazmente para a sua educação physica e intellectual.

Si outro tanto se desse comnosco, repito, a Casa Imperial não teria caído, e agora a «Casa Presidencial», que de republicana só tem a «taboleta», não estaria ameaçada de ruinas, nem os edificios publicos com as suas rendas no «prego», nem os particulares sob a «picareta» do prefeito municipal.

Os alchimistas tentam debalde descobrir a «pedra philosophal». Esta, a meu ver, já foi descoberta ha muito tempo: é a que se assenta no alicerce da Casa de Educação dos povos civilisados!

E' preciso, pois, que o invicto *Correio da Manhã* aborde directa e resolutamente a questão, quer das suas columnas, quer por meio de conferencias, esse poderoso elemento de ensino publico, que, si não tiver a gloria da victoria, terá a da iniciativa do maior tentamen do homem a bem do homem!

Sabemos, sr. redactor, o que dizem, por conveniencia propria, os mediocres que seguem a rotina miseravel de tirar partido da fraqueza dos pequenos para se fazerem de «grandes»! Elles dizem: O povo não sabe o que é isso de educação civica... o povo não acceita essas coisas!

Responderemos, perguntando: Como é que o povo ha de saber aquillo que nunca lhe ensinaram. Como é que o povo ha de aceitar o que nunca lhe darão?!

Si a Imprensa, sr. redactor, que se nos afigura a unica taboa de salvação, e assim deve ser porque, na sua independencia, é uma potencia legitima, não tomar a si o glorioso encargo de defender uma sociedade, onde, aproveitando-me do titulo de seu artigo—«Educação Moral Civica» é planta que não se cultiva, é letra morta nas suas escolas, o que poderemos esperar da mesma?

Aquillo que a nossa nos dá: miserias, assassinatos, suicidios, roubos, descredito, ruinas finalmente!

Sou de v. s. o menor criado.—*P. Barreto.*

DESFALQUE NA ALFANDEGA

Commissão de inquerito—Um syndicato—Nossas pesquizas—Planos anarchistas

Tem sido grande e minucioso o trabalho da commissão de inquerito administrativo, já havendo qualquer luz sobre o intrincado facto dos despachos falsificados.

Conforme estamos informados, devem ser hoje postas em execução algumas medidas que, certamente, causarão sorpreza á maioria dos honestos funccionarios.

Temos trabalhado com afinco afim de apanharmos o fio da meada; e, segundo estamos convencidos, temol-o seguro, talvez melhor do que se suppõe no syndicato (pois ha um syndicato) de estellionatarios; podendo adeantar que ha planos tenebrosos—verdadeiramente anarchistas—contra uma das dependencias da Alfandega.

Nada mais podemos dizer, deixando franco o campo á intelligente e pesquizadora commissão de inquerito, desde que á sua frente está o intelligente e criterioso conferente Jansen Muller.

POSTA RESTANTE

Têm cartas no escriptorio desta folha as seguintes pessoas:

A.—Antonio Coutinho de Vasconcellos, Arthur Gouvêa Costa, Adolpho Balaguer, Antonio Gaulate, Adriano Alves da Silva, Alfredo Orencio de Castro, Associação de Classe dos Estucadores, Albano G. Passolo, Alice Ribeiro de Avellar (d.), Americo Vespucio, Alice E. Arnoso (d.), Antonio Salles, Antonio G. da Costa, Anselmo Torres da Silva (dr.), Alfredo Lopes, Associação Classe União dos Chapeleiros, Alcide Castro (d.), Alcides Carneiro, Alberto Salles, Adelino Tamanqueira, Arthur Pereira da Costa, Alfredo Carvalho de Macedo, Ademar Machado Taveira, Antonio Dantas Moreira e Aprigio Xavier Macieira do Amaral.

B.—Bernardo de Mattos e B. F.

C.—Caixa n. 2, Custodio da Motta, Centro das Classes Operarias, Carlos Soares Guimarães, Carlos Martins do Valle (dr.), Carlos Manoel de Lima, Carlos Estevam de Mello e Carlos Bandeira.

D.—Deoclecio Ribeiro, Deocleciano Martyr, Decio Lyra da Silva e Dionizio Serrão.

E.—Euphelia Prado (d.), Ernesto Toledo Franco, Enrico Soares de Sá, Elvira Pereira Lima (d.), Edegar de Azevedo Pinto, Edgar Faiva e Euclides R. da Cunha.

F.—Francisco de Paula Peruche, Fonseca Machado, Felix da Costa e Souza (dr.), Francisco Gonçalves de Meirelles, F. Moraes e F. N. C. (d.).

G.—Guilherme Malheiro de Macedo.

H.—Henrique Martinho, Horacio Pestana (tenente), Henrique Chaves, Herculano Monteiro e H. M. Inglez de Souza (dr.).

I.—Inglez de Souza (dr.).

J.—José Alves Moreira, José Ildefonso R. Valladão, José de Carvalho Chaves (alferes), José Manoel d'Araujo, Julio Augusto Ferreira, J. F., J. de Oliveira Rocha, Joanna e Silva, Jorge Gustavo Tinoco da Silva, João José da Silva, José Alberto Marques de Sá, J. G. Rosa Junior, Jayme Araujo Silva, João Carlos Garcia de Almeida, José Bordal, José da Silva Simões, José Maria Velho da Silva (dr.), João Carvalho Mendes, Joaquim Pereira de Almeida (major), Joaquim Godinho, J. F. R., Juvenal Barros, Julia Fernandes (d.), J. Mendes e Jader Andrade (dr.).

L.—Leoncio Corrêa, Leopoldo Cardoso, Lodovico de Oliveira Nebrer, Liga das Artes Graphicas, Liga Operaria Italiana, Luiz Joaquim da Costa (dr.), Luiz da Costa Araujo, Luiz Clapp Leonel Thomaz da Luz, Levindo da Silva, Leonel Joaquim Soares, Lauro Sodré (dr.) e Luiz Joaquim da Costa Leite (dr.).

M.—Moça Branca, Mario de Lima Barbosa, Marietta Guimarães (mlle.), Manoel Orestes, Manoel dos Santos Lopes (commandante), Manoel dos Santos de Almeida, Manoel Alvares de Almeida, Manoel Lopes Carneiro da Fontoura (tenente coronel), Mello Moraes Filho (dr.), Miguel Raul do Nascimento Feitosa e M. F. L.

N.—Nilo Moreira Guerra.

O.—Olympio Martins Soares e Octavio Vieira Braga.

P.—Pedro Martins de Oliveira, Pedro Achilles Campagnon, Pedro Leite de Vasconcellos, Pedro da Cunha Beltrão (dr.), P. V., Paulino J. S. Pereira e Pedro V. Orlandino.

R.—R. de Almeida, Raymundo M. Gomes da Rocha, R. C., Romeu Bulster e Raul Mendes de Paiva.

S.—S. O., Sá Peixoto (dr.), Santos Queiroz (dr.), Sergio Pires, Silva & Irmãos e S. S.

U.—Ubaldo Pinho (dr.), União dos Machinistas e Artes Correlativas, União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros.

V.—Visconde de Ouro Preto, viuva do dr. Leal e V.

Z.—Zilda Gomes (d.).

REPUBLICA ARGENTINA

G.—George Douwell.

PORTUGAL

Q.—Qualinda S. Domingos.

SPORT

FOOT-BALL

FLUMINENSE VERSUS PAULISTANO

Teve logar hontem o encontro do Fluminense Foot Ball Club contra o C. A. Paulistano, no campo da rua do Roso, em Laranjeiras.

Os «foot-ballers» paulistanos chegaram hontem, ás 6 horas da manhã, sendo hospedados no Hotel Metropole, a expensas do Fluminense, sendo ás 11 horas servido, no mesmo hotel, um lauto almoço, assistido pela quasi totalidade da directoria do Fluminense.

A's 3 e 20 minutos da tarde deram entrada no campo os denodados «foot-ballers» paulistanos, debaixo de uma prolongada salva de palmas.

Depois de photographados os jogadores, tanto paulistanos como fluminenses, ás 3 e 30 da tarde foi dado o signal para o começo da luta.

Tirando em seguida a sorte, o «kick off» coube aos paulistanos; servindo de «referee» o sr. C. Robison.

O jogo começou regularmente, havendo, entretanto, no principio um «cornen kick» do lado dos paulistanos; a luta proseguiu depois disso, firme, tanto do lado dos fluminenses como dos paulistanos. Foram então dados diversos passes, um dos quaes de Costa Santos e Mitzembecker, que mereceu applausos.

Novo jogo de passes recomeçou quando Etchegaray com um «shoot» bem conduzido salientou-se, merecendo applausos.

O jogo estava, pois, do lado dos paulistanos. Novos passes ainda por parte dos «foot-ballers» paulistanos, quando a bola foi cair fóra do campo.

Recomeçando, uma série nova de passes teve logar entre os paulistanos, mas atacados fortemente pelos «fowards» do Fluminense. Etchegaray rebateu um «shoot» conduzido pelos paulistanos.

Jogo de «debblings» pelos fluminenses, jogo de passes pelos paulistanos muito bem combinados; novo «cornen kick» dos paulistanos deu-se contra o «goal», sendo a bola rebatida pelo «full back» J. Rubião com um «shoot» alto; Cruiksank, em seguida, defendeu muito bem, notando-se então um «faul» pelo «referee».

Um novo «cornen» pelos fluminenses que o repetiram.

De novo prosegue o jogo, nada havendo digno de menção a não ser o jogo bem combinado de passes pelos fluminenses e depois de um «off side», os fluminenses fizeram um primeiro «goal», feito por E. Etchegaray de passe contra passe.

Delirantes applausos partiram das bellas archibancadas, inauguradas hontem mesmo.

Recomeça a luta; torna-se renhida; J. Rubião defende o «goal» com um forte «kick», muito applaudido. Novo «faul» por parte dos paulistanos; prosegue o jogo, novo «faul» por parte dos mesmos.

Etchegaray, Costa Santos, Mitzembecker e Robinson jogam brilhantemente.

Uma das peripecias mais interessantes foi quando a bola, ao approximar-se da area do «goal», Cruiksank, com uma calma admiravel, a defendeu energicamente, chegando a deitar-se sobre ella, sendo applaudido delirantemente.

Novo passe para o lado direito e a bola torna-se imprestavel para o jogo.

Substituida, recomeça a titanica luta, continuando Etchegaray e Costa Santos a jogarem bem. Por duas vezes Tutú defendeu com o pé o «goal»; a bola vem em seguida em «debblings» até ao lado dos «foot-ballers» fluminenses, onde Cruiksank remette-a com um ponta-pé para o lado dos paulistanos.

Nova investida para o «goal», Cruiksank apanha e devolve, novos applausos e a bola conserva-se do lado dos fluminenses.

Jogo de «debblings»; passes bem combinados; um «off side», novo «faul» dos fluminenses; ainda novo «faul» dos paulistanos.

Recomeça o jogo em bellos passes. A bola segue para o «goal» dos fluminenses, e é defendida bem por Jeans, applicando um bom «kick».

J. Rubião brilha; depois de um jogo de passes entre um outro «off side» e acabou assim o 1º tempo, marcando o Fluminense o primeiro «goal».

Dez minutos após foi dado o signal de recomeçar; no segundo «half time» o «centre foward» E. Cox do Fluminense começou com o jogo; a bola vem para o campo dos paulistanos em «debblings» até a area do «goal», sendo defendido por Tutú.

Os denodados fluminenses fazem novo «goal», depois de um lindo jogo de passes e um «shoot» de E. Cox.

Applausos estrepitosos echoam por todo o campo.

Os fluminenses mostram-se fortes, os «foot ballers» paulistanos um tanto fracos.

Proseguindo a luta, os paulistanos denotam mais vigor, mas nada podem fazer, devido ao cansaço da viagem e á defesa temivel de seus adversarios.

Seguem-se diversos «goals kicks, free kicks».

A pugna torna-se ainda mais interessante pelas peripecias desenroladas, ouvindo-se de vez em quando freneticas acclamações que partiam das elegantes archibancadas.

Cruiksank defende com firmeza o «goal» de seu partido. Novo «corne kick» teve logar.

O ataque dos fluminenses está cerrado, principalmente na linha dos «fowards».

Cruiksank, por diversas vezes, defende o seu «goal».

Houve uma occasião em que parecia que os paulistanos tinham «vasado o goal» e muita gente assim o acreditou, no entanto a bola passava pela direita.

Os paulistanos jogam desesperadamente, atacando e defendendo com a cabeça e com lindos passes, tudo empregando para conseguir um «goal», mas em vão.

Os «foot-ballers» do C. A. Paulistano desenvolvem um bello jogo de passes; a bola acha-se do lado dos fluminenses em jogo de «debblings».

Os nossos tentam leval-a para o lado dos paulistas, onde é notado um «cornen»; outro «cornen kick» é dado em seguida.

Os fluminenses em «debblings» trazem a bola para o lado dos paulistanos; notando-se em seguida um «cornen kick» contra os paulistanos, passando a bola de novo pela direita da porta do «goal».

Tutú rebateu um «kick», terminando assim o jogo pela victoria do Fluminense, que marcou 2 «goals» contra 0.

O «team» do C. A. Paulistano estava assim organisado:

«Goal-keeper»: Jorge Mesquita (Tutú).

«Fuel-backs»—J. Rubião e G. Rubião.

«Half-backs»—Macedo Soares, Werneck e R. Guimarães.

«Forwords»—P. Rubião, Ibanez, Vévé, G. Barros e Mario Egydio.

«Referee»—Simonsen.

CYCLISMO

CLUB A. MAJOR DIAS JACARÉ

Programma da 5ª corrida [illegible]

1º torneio — [illegible] — 4ª turma: [illegible] Guimarães Barreto, Geraldo de Freitas, [illegible] Brum da Silveira, Jayme Vieira, Hans Friedrick Marten, Marco Aurelio de Abreu e Arnulpho de Oliveira.

2º torneio— Antonio Martins Barreto— 3ª turma:

João Marques, Alberto Longo, Dulcio Pereira e major Jacaré.

3º torneio—Club Civil de Tiro — 2ª turma: Maximino Alvarez, Francisco Guimarães, Frederico G. Pinto, Adelino Ventura da Conceição, Hans Wellhack, Dulcio Pereira e Bellerophonte de Andrade.

4º torneio — Florencio de Carvalho — 1ª turma:

Custodio G. da Cunha, José Maria Soares, Antonio Rodrigues, Maximino Alvarez, Cesar Augusto Longo e Antonio de Souza Gouveia.

1º Pareo—Avelino Saraiva— 750 metros — a pé 3ª e 4ª turmas:

Venimos, Troyano, Rajaah e Oiram, 750 metros, Cá e Lá, Oran e Diluvio, 735 metros.

2º Pareo —Felippe Gonçalves— 1.000 metros; bicycleta, 3ª e 4ª turmas:

Lyra, Dollar, Albatroz, Troyano, Velox, Jupiter e Esporzende, 1.000 metros: Ferramenta, Laecy, Aneleh e Zeuxis, 980 metros.

3º Pareo—Vasco Lima—1.000 metros, a pé 2ª turma:

Odeon, Rajaah, Oiram e Venicius.

4º Pareo—Imprensa— 8.000 metros; bicyclete, 2ª turma:

Junot, Clyde, Portugal II, Minho, Esporzende e Albatroz.

5º Pareo—Dr. A. Caiaza— 500 metros a pé; 1ª turma:

Crystal, Apollo, Zero e Vulcano.

6º Pareo — Correio Gallego — 4.000 metros bicyclete; 1ª turma:

Portugal II, Xerxes, Minho, Albion, Clyde e Junot.

ROWING

ROWING-CLUB

No dia 6 de agosto proximo realizam-se tres pareos de natação de 100, 200 e 400 metros.

Tomará a direcção deste certamen o director de regatas, Carlos Pinto Teixeira, secundado pelo tenente Maximo Ribeiro de Freitas.

FEDERAÇÃO B. DAS S. DO REMO

Na ultima sessão ficou resolvido que a regata em que se disputará o «Campeonato do Rio de Janeiro», será no dia 27 de agosto proximo, época em que estará prompta a archibancada mandada fazer pelo dr. prefeito municipal.

CLUB VASCO DA GAMA

Este glorioso centro de canoagem já recebeu da Europa o «yole-franche» a 8 remos, o qual se apresentará no proximo campeonato.

Brevemente será escalada a respectiva guarnição.

TAUROMACHIA

Realiza-se amanhã a inauguração da nova temporada tauromachica, na Praça do Campo de Marte.

Serão corridos 6 touros das manadas da casa de Bragança e fará a sua estréa o cavalleiro Simões Serra, artista de valor, que nesta capital agradou immensamente ilhando na antiga Praça do Boulevard Villa Isabel em 1888.

Tambem estreará o novel espada Manoel de Araujo, «el Araujito», de quem nos dizem muito bem, e bons bandarilheiros portuguezes Alexandre Vieira e João de Oliveira.

Reapparecerá o nosso sympathico José da Costa. «A' los toros!»

Na nossa antiga e especial secção «De Palanque» daremos amanhã o resultado da corrida.

ACTOS FUNEBRES

2º tenente Carlos Varella

Sua familia manda rezar uma missa hoje, sabbado, 15 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Francisco Lopes de Barros

Attila Gehring de Barros, esposa e filhos, Miguel Lopes de Barros, esposa e filhos, dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo e filhos, Auta da Rocha Lima, Eduardo da Rocha Lima e filhos, d. Dorothéa Gehring, major Joaquim Martins Corrêa, esposa e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que pelo descanso eterno de seu pranteado pae, filho, irmão, neto, sobrinho, genro, cunhado e tio Francisco Lopes de Barros, mandam rezar hoje, sabbado, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; pelo que se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Alvares de Azevedo

Segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, serão rezadas, na egreja matriz de S. José Baptista, em Nictheroy, as missas do setimo dia, em suffragio da alma de Alvares de Azevedo Sobrinho.

Innocente Salvador

Alcibiades Brandão Gomes e sua esposa convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade, para acompanharem os restos mortaes de seu querido filhinho Salvador, fallecido hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, sabbado, 15 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da rua D. Minervina n. 32 B; por cujo comparecimento de antemão agradecem.

Conselheiro Manoel Francisco Corrêa

A Directoria e Conselho da Associação Promotora da Instrucção, bastante pesarosos pelo fallecimento, no dia 11 do corrente do seu digno, honrado, illustrado e incansavel presidente, o exmo. sr. conselheiro dr. Manoel Francisco Corrêa, fundador que foi da mesma Associação, mandam celebrar uma missa de setimo dia, por sua alma, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, segunda-feira, 17 do corrente, cumprindo, assim, um sagrado e grato dever á memoria de tão illustre Bemfeitor e Apostolo da caridade e da instrucção popular; para cujo acto de religião convidam a sua exma. familia, amigos e demais parentes, bem como os socios e socias da mesma Instituição, corpo docente, alumnos e alumnas das Escolas Senador Corrêa e Santa Isabel; esperando que os socios e socias bemfeitores compareçam ao acto com as suas respectivas medalhas.

Agradecem.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1905.

D. Anna Barbosa Baumann Costa

Serafim Gonçalves da Costa, seus filhos e sua cunhada, agradecidos áquelles que acompanharam os despojos da sua estremecida esposa, mãe e irmã, a sua ultima morada, pedem-lhes assistir á missa que por sua alma mandam rezar segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho).

VIDA OPERARIA

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros.— Por ordem da directoria convida-se todos os socios e socias a comparecerem na séde, á rua de S. José, domingo, 16 do corrente, ás 11 horas, para assistirem á leitura do parecer da commissão de contas e posse da nova directoria.

Convidam-se todas as sociedades co-irmãs que queiram honrar com a sua presença o acto.

Associação União dos Taifeiros.— Convida-se todos os companheiros de classe a comparecerem á assembléa geral, hoje, ás 7 horas da noite, na séde da mesma.

Centro Cosmopolita. — Realiza-se hoje neste centro, a grande assembléa geral ordinaria para a eleição da nova administração, que dirigirá os destinos do Centro de 1905 a 1906, leitura do relatorio do presidente e balanço geral da thesouraria.

Só tomarão parte na assembléa os socios que estiverem no gozo de seus direitos sociaes.

A assembléa começará ás 9 horas da noite, na séde, á rua do Lavradio n. 30, sobrado.

Pedem-nos chamemos a attenção dos socios para a publicação que faz este Centro em outro logar desta folha.

Centro Beneficente dos Pintores Homenagem a Victor Meirelles— Assembléa geral hoje, ás 7 horas da noite, na rua de S. José 116.

Centro de Empregados em Ferro-Vias—Hoje, effectuar-se-á uma sessão ordinaria do conselho administrativo, afim de resolver varios assumptos sociaes que affectam a classe em geral. Para este fim, pede-se o comparecimento de todos os srs. membros.

O Centro continúa prestando fianças aos companheiros e a dar expediente das 12 ás 4 e das 7 ás 9 horas da noite.

União dos Recebedores em Ferro-Carris—Realiza-se no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, a assembléa extraordinaria para tratar de assumptos sociaes e interesse da classe.

Na secretaria da União achar-se-á todas as noites, das 8 á 10 horas, um representante da directoria afim de poder deliberar sobre qualquer assumpto de importancia.

Centro Beneficente dos Pintores Homenagem a Victor Meirelles—Assembléa geral hoje.

Centro Internacional dos Pintores—Em assembléa geral extraordinaria, realizada em 12 do corrente, foi accordado, por maioria de votos, desligar-se este Centro da Federação das Associações de Classe.

Na mesma assembléa, foi deliberado reformar-se os estatutos sociaes, sendo para esse fim nomeados os socios Abel Rodrigues da Silva, Antonio Alderete, Francisco Paso Campos, Julio José dos Reis e Emilio Cordon.

E. F. Central do Brasil

Hontem, ás 10 horas da noite, em trem especial, seguiu o dr. Lauro Muller para o Estado de São Paulo, afim de ir inaugurar os trabalhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Em companhia de s. ex. seguiram os drs. Chagas Dória, consultor technico do ministerio da viação; Parreiras Horta, director de obras e viação; Castro Barbosa, intendente municipal, representantes da imprensa e mais pessoas gradas.

A inauguração terá logar amanhã, ás 2 horas da tarde, no logar denominado Bahurú, ponto terminal da Estrada de Ferro Sorocabana.

Na estação do Norte aguardará o ministro e a sua comitiva um trem especial para transportal-os até á estação da Luz, de onde seguirão em trem da Sorocabana.

O ministro e a sua comitiva deverão estar de regresso no dia 18 do corrente.

Os representantes da imprensa desta capital que seguiram com o ministro foram convidados por parte dos directores daquella Estrada, drs. João Teixeira Soares e Eugenio Lapon.

Representando o «Correio da Manhã», seguiu o nosso companheiro Germano de Oliveira.

— O trem SP 6 chegou hontem á Central com 4 horas de atrazo, devido ainda á quéda da barreira que noticiámos hontem.

O alludido trem teve que correr pela linha 2, o que occasionou o atrazo de alguns de suburbios.

FALLECIMENTOS

Foi sepultado hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, o negociante sr. Thomaz José da Ponte, de 65 annos e natural de Portugal, fallecido á rua Leopoldo n. 39, de onde saiu o feretro.

— Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada a sra. d. Margarida Rosa do Carmo Torres, sogra do sr. Amaro Gonçalves da Cunha, negociante da nossa praça.

A finada era de nacionalidade portugueza, viuva e tinha 78 annos de idade.

O enterro saiu ás 4 horas da tarde da rua Santo Amaro n. 71.

— Falleceu á rua do Mattoso n. 39 e foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Juvencio da Cunha Machado, solteiro, de 31 annos e natural do Estado da Bahia.

Victimado pela tuberculose falleceu hontem á rua Macedo Braga n. 3, no Engenho de Dentro, o sr. Carlos José Rodrigues, de 32 annos, casado e natural desta capital.

Seu enterro sairá hoje ás 11 1/2 horas da manhã da estação Central da Estrada de Ferro Central para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento da senhorita Juracy da Costa, natural desta capital e de 21 annos de idade, fallecida á rua Barão de Itagipe n. 76 B, de onde saiu o feretro.

— Após soffrimentos dolorosos falleceu hontem, ás 9 horas da noite, o innocente Salvador, querido filhinho do sr. Alcebiades Brandão Gomes, empregado da Companhia Brasileira de Artes Graphicas. O seu enterro effectua-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua D. Minervina n. 32 B, para o cemiterio de S. João Baptista.

—No cemiterio de S. João Baptista:

Manoel José Ribeiro Guimarães, 36 annos, casado, rua Santo Amaro n. 24; Manoel Rodrigues Moreira, 45 annos, casado, rua Senador Pompeu 108; Domingos dos Santos, 23 annos, casado, fallecido no hospital da Misericordia; Marietta filha de João Abrahão, 4 1/2 mezes, rua Christovão Colombo, 73; João da Costa, 18 annos, solteiro, fallecido no hospital da Misericordia; Jesuina filha de Lucia de Oliveira Peixoto, 3 annos, ladeira do Seminario 46; José Ferreira de Castro, 29 annos solteiro, fallecido no hospital da Misericordia.

—Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Berdardo José, 45 annos, casado, fallecido no hospital de N. S. da Saude; Antonio Ferreira Braga, 45 annos, casado, rua Dr. Silva Pinto n. 35; Olga filha de Rodolpho de Souza Lobo, 1 anno, rua João Caetano n. 107; Gelta filha de João Corrêa da Silva, 19 dias, rua S. Januario n. 10; Adalberto filho de Carlos da Costa Azevedo, 4 1/2 horas, rua Paraná 7; Manoel filho de Manoel Rosa, 1 hora, rua Páu Ferro n. 7; Maria filha de Affonso dos Santos Bittencourt, 4 dias, rua Bemjardim 112; Luiz Fosse filho de Francisco Fosse, 2 mezes, rua da Constituição 48; João Pereira, 40 annos, solteiro fallecido no hospital de Misericordia; Silveria Maria da Costa, 31 annos, solteira, examinada no Necroterio; Leopoldina Maria da Conceição, 55 annos, casada, rua Marechal Floriano n. 80.

«A NOVA CRUZ»

De S. Paulo visitou-nos o 2º numero da excellente revista «A Nova Cruz», talentosamente dirigida pelos brilhantes escriptores paulistanos Arthur Goulart e Francisco Gaspar, secretariados por Francisco Teixeira.

Revista moderna a «A Nova Cruz» conta com a fulgurante collaboração dos nossos melhores intellectuaes tendo no summario os seguintes nomes: Fabio Luz, Lavinia de Oliveira, Luiz Delphino, F. Gaspar, Goulart, Nazareth Menezes, Escragnolle Doria, Arthur Azevedo, Cruz e Souza, Leoncio Corrêa, Julio Dantas e José Gonzado.

Um numero cheio, como se vê.

PELAS ASSOCIAÇÕES

3º Congresso Scientifico Latino-Americano—Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, na séde do Congresso, a sub commissão de sciencias pedagogicas, para proseguir nos trabalhos a seu cargo.

—Fizeram reducção no preço de transportes de ida e volta, dos membros do Congresso que provarem sel-o pelo seu diploma ou documento equivalente, as seguintes linhas de navegação:

Companhia Novo Lloyd Brasileiro, 25 0/0.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, 180$ Rio Grande, Pelotas 187$, Porto Alegre 217$000.

Companhia La Veloce, 20 0/0.

Compagnie Messageries Maritimes 15 0/0 sobre as passagens simples, e 30 0/0 sobre as de ida e volta.

Companhia Navegação Freitas, 13 0/0.

Empreza de Navegação Rio de Janeiro, 25 0/0.

Empreza Esperança Maritima, metade do valor do custo, constante das tabellas.

Ligure Brasiliana (escalas nos portos de Buenos Aires e Montevidéo) 350 francos, salvos os impostos governativos.

Prometteram reducção, de accordo com as ordens que receberam da séde respectiva, as seguintes: Liverpool Brasil & River Plate Steamers; The Royal Mail Steam Packet; Norddeutscher Lloyd Bremen; Société Generale de Transports Maritimes á Vapeur; Hamburg-America Linie; Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffharts Gesellschaft.

E as seguintes linhas ferreas: transporte gratuito, Central do Brasil; S. Paulo Railway Cpy. Ltd.; Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes; E. F. Central da Bahia; E. F. S. Francisco, e E. F. S. Paulo-Rio Grande; transporte com reducção de 50 0/0, E. F. Sorocabana; com reducção de 25 0/0 nas passagens singulas e nas de ida e volta, The Leopoldina Railway Limited.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Estavam reunidos hontem na séde os sr. Carolino Garcia, Julio Carmo, dr. Pillar Filho e Luiz dos Reis, trabalhando em papeis referentes a interesse social, quando foram surprehendidos por muitos membros do nosso funccionalismo publico, que alli foram levar congratulações á administração pelo 1º anniversario desta Associação.

Recebidos carinhosamente houve affirmações de solidariedade, declarando o sr. Carolino Garcia, 1º secretario, que o interesse que alguns collegas demonstravam pela novel associação era significativo; que essa attitude era um incentivo para que, ainda mesmo que os desgostos e as contrariedades se succedessem, os que haviam idealizado a formação da associação se sentissem encorajados a não deixar em meio a obra iniciada; que para a associação ser grande e forte, bastava que o funccionalismo se congregasse e, como parte integral da nossa sociedade, quizesse comprehender o que do futuro póde e deve ser esta aggremiação.

Funccionarios que ainda não são socios, solicitam-se ser propostos.

Phenix Caixeiral— E' este o nome de uma benemerita associação beneficente e educativa de empregados do commercio da capital do Ceará e cujo 14 anniversario acaba de ser festivamente commemorado, inaugurando-se, por essa occasião, um magnifico predio destinado á séde social.

Recebemos um exemplar da luxuosa polyanthéa publicada por occasião da festa, trazendo o retrato do Conselho de Honra e dos membros da directoria da Phenix Caixeiral, vistas internas e externas e muitos artigos e poesias analogas á auspiciosa data.

Nossos parabens aos esforçados obreiros do commercio cearense.

Sociedade Nacional de Agricultura — Esta sociedade está organizando na Fazenda Grande da Penha um horto fructicola e campo de experiencias e demonstrações de fructicultura.

E' seu intuito constituir nesse estabelecimento um viveiro de plantas escolhidas e um pomar em que possa ser estudado o cultivo esmerado de nossas plantas fructiferas e todas as operações concernentes á pomicultura e ao cultivo da videira.

Devendo começar no proximo domingo, 16 do corrente, a enxertia de videiras, a partir desse dia todos os interessados que quizerem observar e praticar esse trabalho, encontrarão quem os acompanhe e auxilie com solicitude e competencia.

Associação Protectora dos Homens do Mar—Em sessão da commissão directora, realizada em 11 do corrente, ficou resolvido, sob proposta do sr. presidente vice-almirante Bueno Brandão e unanimemente approvado, que fosse conferida ao soldado do 38º batalhão de infanteria Norberto Henrique Dias a medalha humanitaria de prata, por ter salvo das ondas do mar uma menor de tres annos de edade, que estava preste a afogar-se.

O 1º tenente Alamiro Mendes, 2º thesoureiro da associação recebeu do commandante do paquete «Alagoas», a quantia de 80$, sendo 48$500 producto de uma collecta e 31$500 venda de 50 cartões postaes; do commandante do paquete «S. Salvador» 136$ producto de uma tombola; arrecadado da caixa do paquete «Castro Alves» 4$160, recebeu mais do commandante do paquete «Maranhão» a quantia de 10$000.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Philomena Ribeiro Guimarães, Esmeraldina Maria da Costa e Esther Pereira.

As exmas. sras.: d. Brazilina Magalhães, d. Maria do Carmo Mello Rego, d. Sophia Campos Freitas Guimarães, d. Maria Emilia da Cruz Oliveira, d. Amelia Obellander, d. Eliza de Almeida e Silva e d. Maria Mercedes de Freitas.

Os srs.: Luiz Miranda de Azevedo, Henrique Lopes, José Ferreira dos Santos, Antonio Collares Barros, Manoel Augusto Correa e dr. Cesar do Amaral.

—A distincta senhorita Judith Amaral, filha do major Amaral, completa hoje mais um venturoso anniversario.

—Muitas felicitações receberá hoje, data de seu natalicio, a gentil senhorita Maria da Gloria Barreto Pinto, filha do dr. Abel Barreto Pinto.

—Está hoje em festas o lar do sr. Francisco Antonio, conceituado negociante desta praça, pois faz annos a sua digna esposa, a exma. sra. d. Angelica das Neves Storino.

—Annita, a garrula e graciosa filhinha do dr. Sylvio Marto de Sá Freire, conta hoje mais um anno de travessuras.

—Faz annos hoje o intelligente menino Catulino, applicado e bondoso filho da exma. sra. d. Zina de Andrade.

—O sr. Affonso H. da Costa Brito Junior, distincto funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, conta hoje mais um anno de existencia.

—Será hoje muito felicitada, visto contar mais um natal, a exma. sra. d. Ernestina Gurgel Valente, idolatrada progenitora do estimado dentista Jones Gurgel Valente.

—Vae ganhar hoje muitos beijos, abraços e brinquedos, o interessante Rhadagasio, o «Gazinho», filho do illustre advogado dr. Gabriel Martins dos Santos Vianna, pois completa dois annos de traquinadas.

—A gentil senhorita Olga Rodrigues Vianna de Lima, dilecta filha do major José da Costa Vianna de Lima, vê passar hoje mais um anniversario natalicio, cercada do affecto de todos os que tem a ventura de conhecer os seus dotes de espirito e coração.

—Faz annos hoje o dr. A. Simoens da Silva, distincto advogado do nosso foro.

—Completou hontem mais um anno de existencia a graciosa senhorita Antonietta Paranhos, dilecta irmã do sr. Jayme Paranhos.

—E' hoje o dia natalicio da gentil senhorita Antonieta Gonçalves da Rocha.

—Faz annos hoje o major Augusto F. de Saldanha da Gama.

—O sr. Julio Cesar de Souza Pinto faz annos hoje.

—Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Maria Emilia dos Santos, dilecta filha da exma. sra. d. Cecilia da Conceição Santos.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Deolinda Paranhos, viuva do alferes do Exercito João de Macedo Paranhos.

—Em festa e galas se acha hoje o lar honrado do estimado e zeloso chefe de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil sr. Antonio Francisco Casaes, afim de solennizar o anniversario natalicio de sua extremosa esposa, a exma. sra. d. Laura Bastos Casaes.

CASAMENTOS

Foram affixados os seguintes proclamas:

11ª Pretoria—Dr. José d'Almeida Nunes e Alice Dumingues de Barros Vasconcellos.

José Francisco da Rosa e Maria Josepha da Conceição.

Tenente Euclides Pereira de Souza e Carlota Moreira de Souza.

Tenente Tristão José Ramos e Rosalina da Gama Baptista.

Victor Angelo Drummond Franklin e Leonor da Gama Baptista.

João da Silveira Serpa e Maria Leonor Savages.

Antonio Francisco Alves e Josephina dos Santos.

José Antonio Ferreira e Magdalena de Oliveira.

NASCIMENTOS

Registraram-se os seguintes:

2ª Pretoria—Antonio, filho de Antonio Fernandes.

Francisco, filho de Antonio Ignacio de Oliveira.

Gilda, filha de Antonio Gomes de Assis.

Cantidia, filha de Quintino da Silva Graça.

José, filho de José Machado do Nascimento.

Mario, filho de Eugenio Esperanto Vasques.

Cecilia, filha de José Ferreira da Costa.

3ª Pretoria—Lydia, filha de Luiz Jorge Pereira.

Amaro, filho de Antonio d'Alpoim da Silva Menezes.

Oscar, filho de Manoel Ferreira de Souza.

Mario, filho de José de Castro Negreiros.

José, filho de Carolina dos Santos.

Cezar, filho de Adalgiza Maria da Veiga.

Elvira, filha de Christina de Souza Vertulo.

Joaquim, filho de Adelia de Souza Maciel.

4ª Pretoria — Alberto, filho de Antonia Maria da Silva.

Edith, filha do dr. Casildo Maria da Silva Leal.

Esmeraldina, filha de José Joaquim Alves.

5ª Pretoria—Selene, filha do dr. Vicente Piragibe.

Leonardo, filho de Luiz Carlos Palhares.

Rosa, filha de Antonio Luiz de Amorim.

Djalma, filho de Theodoro da Silva.

6ª Pretoria—Mariotta, filha de Ignacio Malheiros da Fonseca.

Emilia, filha de José Augusto Parada.

Damião, filho de Antonio Rodrigues de Brito.

Beatriz, filha de Ernesto Gomes de Castro.

Zilda, filha de Antonio Cardoso do Nascimento.

Maria, filha de José Ferreira Dias.

Ernestina, filha de José Marçal da Silva.

Adahyl, filha Eleantho Jequiriçá.

Carlos, filho de Marcellino Vianna da Silva.

José, filho de Albino Lopes de Araujo.

Alayde, filha de Diva Maria Barbosa.

Cosme e Damião (gemeos), filhos de Julia Garcia da Macieira.

7ª Pretoria—Gastão, filho de Jacintho Leal.

Alcides, filho de Alcides Gomes da Silva.

Maria, filha de Arthur de Souza.

Euclydes, filho de Armando Villela Tavares.

Manoel, filho de João Paulino de Albuquerque.

João, filho de José Francisco Martins.

Marina, filha de Maria Emilia da Rocha.

Ary, filho de Epidio Azambuja de Oliva Maya.

8ª Pretoria—Lucilia, filha do dr. Alvaro Alves Vianna.

Capetto, filho de Constantino Capetto Joone.

Aida, filha de Salvador Chabarelli.

Amelia, filha de José Caetano da Silva.

João, filho de Manoel Cardoso Gaspar Junior.

Marianno, filho de José Rodrigues de Almeida Marianno.

Maria, filha de Matheus Furtado Rodrigues.

9ª Pretoria—João, filho de Manoel Gonçalves Leivor.

Rosa Candida, filha de Antonio Machado.

Oscar, filho de José Francisco de Araujo Costa.

Odette, filha de José Ignacio Paim.

Estotelino, filho de Felisberto Pedro da Silva.

Saul, filho de Jocelino Rocha.

Aladdin, filho de Cornelio Exposito.

Edith, filha de Agostinho Ignacio da Silveira.

Miguel, filho de Joaquim Teixeira Osorio.

Zilda, filha de Octavio Pereira Legey.

Salomão, filho de Julio da Costa Ferreira.

Francisco, filho de João de Souza.

Estephania, filha de José Maria Fernandes.

Mariano, filho de Mariano Solanez.

Adelino, filho de João Pinto.

Paulino, filho de Angelo Esteves.

10ª Pretoria—Elvira, filha de Veronica Liberalina da Silva.

Antonio, filho de Claudina de Jesus.

Deolinda, filha de Carolino Augusto.

Judith, filha de Eduardo José da Silva.

Deolinda, filha de José Joaquim de Andrade.

Carlos, filho de Carlos de Oliveira Braga.

Manoel, filho de José Pacheco.

Gregoriano, filho de Alipio Paredes da Silva.

Lourdes, filha de Isabel Maria das Rozas.

11ª Pretoria—Virginia, filha de José Alves dos Santos Coelho.

Jorge, filho de Joaquim Lopes.

Maria Antonietta, filha de Francisca de Araripe Macedo.

Francisco, filho de Rosa do Espirito Santo.

Gabriel, filho de Idalina de Souza Brandão.

Domingos, filho de José Maria Soares.

Adalgisa, filha de Antonio Gomes Ferreira Lima.

Antonietta, filha de Joaquim Martins.

Octavio, filho de Felizardo Barata Ribeiro.

Julieta, filha de Henrique Rodrigues Nobrega.

Lydia, filha de José Faria Nunes.

Benedicto, filho de José da Costa Mello.

Albertina, filha de Isabel Ignacio de Souza.

Oswaldo, filho de José de Souza Maia.

12ª Pretoria—Waldermiro, filho de Henrique Saucier.

João, filho de Archanjo Marcolino.

Maria, filho de Luiz Cardoso Nunes.

Moréa, filha de Francisco de Paula Severino.

Ilda, filha de Elisa Julia dos Santos.

Oswaldo, filho de Manoel Antonio de Souza.

Waldemar, filho de Antonio Joaquim Ribeiro.

Manoel, filho de Manoel Medeiros Garopa.

Joaquina, filha de Salvador Carvalho.

Viriato, filho de Viriato José da Trindade.

Manoel, filho de Antonio do Nascimento.

Dalila, filha de Benjamin Santos.

Fausta, filha de Benjamin Santos.

Jurema, filha de Alfredo Peres Barbosa.

Philomeno, filho de Guilherme Bonifacio Marinho.

Moacyr, filho de Belmiro de Cordeiros.

Octacilio, filho de Eurides Alves de Castro.

13ª Pretoria— Evangelina, filha de José Clemente Pereira.

Pedro, filho de Umbelino de Albuquerque Silva.

Frederico, filho de Frederico Carlos do Egypto Rosa.

Maria, filha de João Augusto da Cruz.

Luiza, filha de Francisco Manoel Felix.

Orlandina, filha de José Teixeira Alves.

Cecy, filha de Benedicto da Fonseca.

Germana, filha de Francisco José Fernandes Guimarães.

Philomena, filha de José Antonio Alberto.

Philomena, filha de Joaquim Coelho Junior.

Francisca, filha de Manoel Pinto de Abreu Macedo.

Durvalina, filha de Arthur de Souza Nascimento.

Vitalina, filha de Francisco José Fernandes.

14ª Pretoria—Oscarina, filha de Simpliciano Corrêa da Silva.

Laura, filha de Manoel Duarte.

José, filho de Custodio José de Macedo.

BAPTISADOS

Na matriz de S. José, baptisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, o interessante Humberto, dilecto filho do sr. Horacio Simões, zeloso funccionario da thesouraria da companhia Novo Lloyd Brasileiro.

Serão padrinhos o distincto tenente José Belisario de Lemos Cordeiro e sua extremosa progenitora, a exma. sra. d. Elvira Vieira, esposa do coronel Ricardo Constantino Vieira Junior.

CLUBS E FESTAS

Club Dramatico Amelia Vieira.— Realizou este sympathico club, no sabbado ultimo, a sua récita e baile mensal.

Desnecessario é dizermos que esteve animadissima essa festa, pois que a animação e a cordialidade são tradicionaes entre os amaveis socios, dignos directores e graciosas senhoritas que frequentam o Amelia Vieira.

A festa começou com a representação do drama «A hora do supplicio»; seguindo-se-lhe a hilariante comedia «Os dois surdos», que obteve brilhante desempenho por parte dos intelligentes amadores, srs. capitão A. Medina, Luiz Gouveia, Carlos de Carvalho, Lucena e Chrisantho e a exma. sra. d. Amelia de Carvalho.

Seguio-se animadissimo baile, que se prolongou até alta madrugada.

Club dos Farofas—Para um grande baile abre hoje os seus salões essa estimada aggremiação.

S. R. Estrella da Piedade — Mais uma festa esplendida, mais uma diversão agradabilissima será hoje realizada pela sympathica e querida associação, que, para tal fim, já ornamentou os seus vastos salões.

S. P. M. Recreio dos Artistas — Esta conceituada sociedade realiza amanhã nas pittorescas mattas dos Trapicheiros um «picnic».

Agradecemos o convite que gentilmente nos enviaram.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Democraticos. — Conforme noticiámos effectuou-se, no salão de banquetes do restaurant Criterium, o almoço de despedida que os seus collegas de directoria offereceram ao seu presidente, o incansavel «Rocambole», que partiu para a Europa a bordo do «Cordillère».

O agape correu na maior alegria entre ditos espirituosos.

Entre os presentes notámos os srs.:

J. Paranhos, representante do Club Tenentes do Diabo; Augusto de Magalhães, presidente do Touring Club do Rio; Paulino Botelho, Paulo Arnand, Paulo Delfino e J. Baptista.

Ao champagne foram erguidos brindes de G. Ribeiro a «Rocambole», de «Dragão» aos Democraticos e outros.

Ao embarque do querido carnavalesco e distincto cavalheiro compareceu a directoria, incorporada, com o pavilhão-chefe e grande numero de socios.

Secção Charadistica

Torneio de julho

UM BOM PREMIO AO 1º DECIFRADOR

Decifrações

Problemas de n. 1 a 40: — Monobasico-Randolpho, Caso casa, Camarote-cate, Temeira, Gataria, Crisada, Brial-libra, Matemata, Patrocinio-pão, Veiga, Merope, D'alto a baixo, Emiliano, Eschimeza, Polichinello-polo, Rei Costella, Maca-mariaraca, Mucama, Coroogedinho, Ampac-campa, Abitilio, Abilio, Bata-taba, Alpargatas, Muella, Tubarão, Loucura-loura, Sapa-apos, Banal-laban, Pato-tolo, Ara-ato, Nilo-lodo, Rosa-sapo, Soccorro, Muda, Idolo, Ternura-terra, Ancaance, Gravoso, e Cipó pico.

(Amanhã, os decifradores).

Problema n. 77

CHARADA TIBURCIANA

(Ao Principe Va... Fava)

Do limiar eu zombava do despacho do Ouvidor—2-2.

JOSÉ BALSAMO—Rio

Problema n. 78

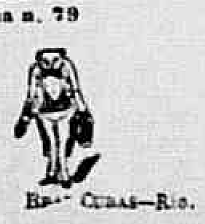
CHARADA BIFRONTE

Comprei uma ave por 300 rs. — 2.

JOCELYNO

Problema n. 79

ENIGMA PITTORESCO

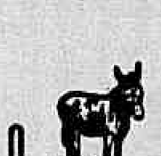
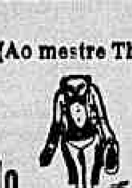
✝ 

BRAZ CUBAS—Rio.

Problema n. 80

CHARADA PITTORESCA

(Ao mestre Thebas)

O  **do**  **quebrou uma bananeira--1-1.**

ATTEIRAM—Rio

Rei Costella

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 7 realizada em Nictheroy, em 14 de julho de 1905—6ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

24130....	50:000$000	43695....	500$000
42071....	5:000$000	1519....	200$000
52740....	3:000$000	1972....	200$000
229....	2:000$000	6528....	200$000
23460....	1:000$000	31911....	200$000
34670....	1:000$000	46132....	200$000
16998....	500$000	49196....	200$000
17207....	500$000	52740....	200$000
19853....	500$000	56988....	200$000
26934....	500$000	58985....	200$000
27760....	500$000		

APPROXIMAÇÕES

24129 e 24131..................		400$000
42070 e 42072..................		200$000
52739 e 52741..................		100$000

DEZENAS

24121 a 24130..................	60$000
42071 a 42780..................	40$000
52731 a 52740..................	20$000

Todos os numeros terminados em 30 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$000, exceptuando-se os terminados em 30.

Frederico Antonio de Araujo Silva, fiscal do governo.

Alfredo de Castro, agente geral.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Crefeld, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Itaituba, para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Jupiter, para Santos, S. Francisco, Itajahy, Estado do Rio Grande do Sul e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Walwera, para Teneriffe e Londres, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Capri, para Florianopolis, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Maroim, para Bahia, Pernambuco, Mossoró e Aracaty, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amazonas, para Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Tyne, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Campos, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

S. Luiz, para Santos, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Tupy, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

COMMERCIO

Rio, 15 de julho de 1905.

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 14.	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	2 1/2 °/.	2 1/2 °/.
» da França	3 °/.	3 °/.
» d'Allemanha	3 °/.	3 °/.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	1 3/4 °/.	1 13/16 °/.
Paris	Feriado	1 3/4 °/.
Berlim	2 7/8 °/.	2 1/4 °/.
CAMBIOS		
Paris sobre Londres por 1 £	Feriado	25.14 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	»	100 frs.
Hespanha por 500 ptas.	»	378.50 frs.
Berlim por 100 marcos	»	122 27/32 frs.
Bruxellas........ por £	25.20 1/2	25.20 1/2 frs.
Nova York....... »	4.86 85	4.86 80
Genova.......... »	25.14 1/2	25. 4 1/2
Lisboa........... »	49 5/16	49 5/16
BRASIL APOLICES—OURO		
903 5 °/.....................	99	98 1/2
1889 4 °/....................	86 3/4	86 3/4
1895 5 °/....................	99 1/4	99 1/2
Funding 5 °/.................	104 3/4	104 3/4
Oéste de Minas 5 °/..........	97 1/2	97 1/4

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco da Republica do Brasil, hoje, á 1 hora.

Empreza Navegação Norte e Sul, no dia 18.

Companhia Architectonica, no dia 18 ás 12 horas.

Companhia Assucareira, no dia 18, ás 2 1/2 horas.

Companhia Seguros Mercurio, no dia 20 á 1 hora.

Banco União do Commercio, no dia 20 ás 2 horas.

Companhia Cervejaria Brahma, no dia 11 de agosto á 1 1/2 horas.

— —

A chamada de capital de 10$ por acção da Companhia Internacional de Docas e Melhoramentos do Brazil termina hoje.

— —

JUROS E DIVIDENDOS

Pagam-se hoje os seguintes:

Companhia Fabril Paulistana, juros das debentures;

Companhia Industrial de S. Paulo, juros das debentures;

Companhia Alliança, dividendo do semestre findo;

Companhia Varegistas, divendo de 3$ por acção;

Companhia Loterias Nacionaes, dividendo e juros do semestre findo.

Banco da Republica do Brasil

SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS

Estarão suspensas as transferencias de acções deste Banco, desde o dia 25 do corrente, inclusive, até ao que se seguir á realização da assembléa geral extraordinaria de accionistas, ora convocada.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1905.

Os directores: —*Custodio Coelho, L. Duque Estrada* e *Bulhões Carvalho*.

Banco da Republica do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

A directoria do Banco da Republica do Brasil, devidamente autorisada pelo exm. sr. ministro da fazenda, convida os srs. accionistas do mesmo Banco a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 de julho proximo futuro, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua da Alfandega, n. 9.

«Estando a expirar o mandato conferido ao Governo em assembléa geral de accionistas de 22 de setembro de 1900 e estando este autorisado pela lei n. 1313 de 30 de dezembro de 1904, art. 2º § 4º ibi: «a prorogar ou alterar, de accordo com os interessados, o regimen instituido para o Banco da Republica do Brasil pela lei n. 689 de 20 de setembro de 1900, podendo transigir e submettendo posteriormente o acto respectivo á approvação do Congresso Nacional» — terá a assembléa, ora convocada, de deliberar sobre a materia constante dessa disposição de lei.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1905 — Os directores: *Custodio Coelho, Leopoldo Duque-Estrada, Bulhões Carvalho*.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 14

Santos, 19 hs.—Paq. ital. «Las Palmas», comm. Angelo Pozzi, passags., 1 em 1ª classe e 82 em transito, c. varios generos a Luiz Campos.

Manchester e escs., 28 ds., 7 1/2 ds. de Bahia—Paq. ing. «Thespis», comm. Ferguson, passags. dr. Emilio Didier, 31 em 3ª classe e 3 em transito, c. varios generos a Norton Megaw.

Porto Alegre e escs., 16 ds., 26 hs. de Santos—Paq. «Temple», comm. Arthur Cragg, c. varios generos a Empreza de Navegação Norte e Sul.

Nova York e Pernambuco, 28 ds., 5 ds. do ultimo—Paq. all. «Capri», comm. Carlsen, c. varios generos a Theodoro Wille & C., passageiros, Emilio Dias, Gustavo Vaigt, J. Real, F de Souza e familia, S. Greenhalgh, e 12 em 3ª classe e 1 em transito.

Macahé, 2 ds.—Hiate «S. João», 43 tons., m. Adolpho José Ricardo, equip. 5, c. café a Fernando Janot.

Sahidas no dia 14

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itauna», comm. Allman, passags., Antonio P. do Valle.

Pelotas e escs. Paq. «Belém», comm. Stephano das Mercês.

Bahia Blanca Vap. ing. «Persiana», 2.124 tons. comm. Hundson, equip. 23, c. lastro.

Barbados—Galera ing. «Harvest Queen», 1.078 tons., comm. Forsyth, equip. 18, c. lastro.

Buenos Aires e escs.—Paq. hespanhol «Juan Forgas», comm. José Lloveras, passags., 6 em 3ª classe.

Gulfport Galera norueguense «Errol», 1.364 tons., m. Tonnessem, equip. 19, c. lastro.

Laguna—Paq. nac. «Pinto», comm. Domingos R. Pinto.

Cabo Frio—Hiate «Despique», 30 tons., m. Francisco Rodrigues de Oliveira, equip. 3, carga varios generos.

Macahé Hiate «Vencedor», 23 tons., m. Manoel Joaquim Flores, equip. 5, c. varios generos.

Antonina e escs. Paq. «Guasca», comm. Antonio Felix Machado, passags., Annibal da Costa Dias e sua mulher, senador monsenhor Alberto Gonçalves, Luiz Edmundo Casaes, Leonor Monteiro de Barros e 1 creança, e 2 criadas e 15 em 3ª classe.

Hamburgo e escs.—Paq all. «Santos», comm. Haveker, passags., Alvaro Aguiar de Andrade, Ajuricaba de Menezes, os hespanhóes Feliciano del Ares e familia, os allemães E. Muller, A. Lapper, 41 em 3ª classe e 49 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

15 Londres e escs., «Canova».
16 Marselha e escs., «Les Andes».
16 Portos do sul, «Itacolomy».
17 Fiume e esc., «Izeged».
17 Southampton e escs., «Magdalena».
18 Rio da Prata, «Urano».
19 Rio da Prata, «Nile».
19 Nova York e escs., «Catania».
20 Bremen e escs., «Halle».
20 Santos, «Bahia».
20 Rio da Prata, «José Gallart».
20 Nova York e escs., «Byron».
21 Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
26 Rio da Prata, «Atlantique».
26 Liverpool e esc., «Terence».
27 Santos, «San Nicolas».
27 Genova e escs., «Duchessa di Genova».
27 Portos do Pacifico, «Orissa».
27 Santos, «Aachen».

Vapores a sahir

14 Portos do sul, «Guasca».
14 Genova e Napoles, «Las Palmas».
14 Hamburgo e escs., 2 hs.
14 Aracaty e escs., «Maroim».
14 Laguna, «Pinto».
15 Portos do norte, «Amazonas».
15 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
15 Rio da Prata, «Juan Forgos».
15 Bremen e escs., «Crefeld», 2 hs.
15 Rio da Prata e escs., «Jupiter», 2 hs.
15 Campos e escs., «Campos».
17 Montevidéo e escs., «Porto Alegre», 12 hs.
17 Rio da Prata, «Magdalena», 6 hs.
17 Genova e Napoles, «Duca de Galliera».
17 Rio da Prata, «Les Andes».
18 Caravellas e escs., «Guarany», 8 hs.
19 Southampton e escs., «Nile», 3 hs.
20 Triestre e Fiume, «Urano».
21 Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.
21 Barcelona e escs., «José Gallart».
21 Hamburgo e escs., «Bahia».
24 Napoles e escs., «Sirio».
25 Montevidéo, e esc., «Saturno».
26 Bordéos e escs., «Atlantique».
27 Liverpool e escs., «Orissa».
27 Napoles e esc., «Orleanais».
28 Hamburgo e esc., «San Nicolas».
28 Bremen e escs., «Aachen».
31 Genova e Napoles, «Duchessa di Genova».

SECÇÃO LIVRE

Echos da «gréve»

Sobre o artigo publicado nas columnas deste conceituado jornal, temos a acrescentar verdadeiramente não ser exacto existir trabalhador de estiva algum preso por motivo da uma «grève» pacifica e ordeira durante os desoito dias mantida. E' facto ter sido preso o operario João Gonçalves Monica e Oscar Alves Corrêa, José Romero, José Alonso, Manoel Corrêa da Silva, Alberto Justino dos Santos, Octacilio Corrêa e Antonio Pereira da Costa, os quaes não são trabalhadores de estiva, sendo João Gonçalves Monica carpinteiro, que ultimamente, por occasião da «grève» dos canteiros, tomou parte saliente na mesma, opinando para os seus companheiros de classe adherirem ao movimento, sendo preso.

Uma vez em liberdade, não tendo acceitação alguma nas officinas em que trabalhava, conservou-se alguns dias desempregado, e, deante da situação critica em que se achava, recorreu á União O. Estivadores, pedindo aos directores que intercedessem junto aos contramestres afim de darem-lhe trabalho, por quanto estava sem meios de subsistencia. Deante disso, foi proposto para associado desta União, sendo acceito, mas, não contribuindo de accordo com as formalidades prescriptas nos estatutos, não foi até esta data seu nome incluido no livro de matricula desta associação; e, assim sendo, o mesmo não póde considerar-se socio desta União ou trabalhador de estiva, porque não era o seu meio de subsistencia. Quanto aos demais que achavam-se presos, conforme allegaram, são todos carvoeiros.

O facto de allegarem achar-se trabalhadores de estiva presos é verdade, mas por motivos que se não prendem ao ultimo movimento grevista, e sim por questões particulares.

Tratando-se do assumpto relativo á intervenção do sr. deputado coronel Leite Ribeiro, que em boa hora lembrou-se de sanar uma luta pacifica, ordeira, empenhada pelo trabalhador e patrões convocando reuniões para tratar de tão melindrosos assumptos, que, de facto, produziu o effeito desejado, reconciliando de forma honrosa que não prejudicou as partes e assistindo, no dia de recomeço ao trabalho, aos embarques dos trabalhadores que voltaram ao seu labor, portanto o interessado ou interessados da referida publicação com o titulo de echos da «grève» não era competente para citar a valorosa intervenção do sr. deputado Leite Ribeiro, na critica situação que nos achavamos.

Quanto ao ultimo movimento da nossa parede, não podemos calumniar as autoridades policiaes, porque, sendo de costume commetterem arbitrariedades, conforme deu-se ha tempos com as autoridades da 3ª circumscripção urbana por parte dos subalternos do sr. delegado da mesma, felizmente desta vez não soffrêmos, porque o exmo. sr. dr. Cardoso de Castro, mui digno chefe de policia do Districto Federal, agiu com seu valoroso criterio reconhecendo o direito do trabalhador.

A' vista do exposto, pedimos que não se utilizem do nome de trabalhadores de estiva para com este formularem protestos.

União O. Estivadores.

A directoria.

Attenção

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Eustaquio Sellmann declara que desta data em deante passa a assignar-se Eustaquio Sellmann de Mattos.

Rio, 13 de julho de 1905.

EUSTAQUIO SELLMANN DE MATTOS

Missa em acção de graças

Pessoa das relações de amizade do sr. major Jorge de Amaral Savaget e sua esposa, exma. sra. d. Maria Augusta Savaget, manda rezar uma missa em regosijo á commemoração das bodas de prata desse respeitavel casal, hoje, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

Friburgo

N'*A Capital*, de Nictheroy, de hontem, lê-se o seguinte, na parte editorial:

«Tivemos hontem o prazer da visita do sr. Alberto Braune, delegado de policia e prestimoso chefe politico em Nova Friburgo, o qual, tendo recebido com verdadeiro jubilo a noticia da posição assumida ante-hontem pela maioria da bancada fluminense na Camara dos Deputados, continuará, como até agora, a acompanhar a patriotica administração do illustre sr. presidente do Estado.»

Sim, senhor, quanto mais se vive mais se aprende.

Abyssinio.

(Da secção «A pedidos», do *Jornal do Commercio*, de 14 do corrente).

Assassinato em Valença

Informam-nos de Valença que terça-feira ultima, á tarde, na fazenda da Independencia, comarca de Santa Thereza, foi cruelmente assassinado um pobre homem, muito estimado no logar, não só por sua seriedade, como pelo seu grande amor ao trabalho.

Esse infeliz era casado e deixa na orphandade e na pobreza duas desditosas creancinhas. Dizem que o seu assassino, que se acha foragido, é um fazendeiro que esteve ha tempos envolvido num caso de notas falsas e é parente proximo de um individuo a quem chamavam *Duque* e que foi morto no Estado do Rio por ser ladrão de cavallos.

A policia anda-lhe no encalço e já ouviu diversas testemunhas.

A população da localidade mostra-se indignada com o barbaro attentado e anciosa pela prisão do criminoso.

(Transcripto d'*O Paiz* de 9 do corrente.)

Ceará

DEPUTADO T. CAVALCANTE

Nas paginas d'*O Paiz* alguem accusou o sr. deputado Thomaz Cavalcante da incoherencia politica—de estar aqui de accordo com o sr. Nogueira Accioly e no Rio de Janeiro em desaccordo com o sr. Rodrigues Alves, a quem, aliás, o governador do Ceará presta céga obediencia.

Defendendo-se, na Camara, dessa imputação o sr. Thomaz Cavalcante collocou-se nas peores condições para com a opposição do Ceará, que segue sem discrepancia o sr. Lauro Sodré, com quem até poderia achar-se envolvida na perseguição que soffre, si os acontecimentos não se precipitassem, produzindo o 14 de novembro, antes da concatenação de medidas, que não dispensavam combinações mui bem acabadas.

S. ex. quiz assim eximir-se da macula, falando na Camara:

Quanto á politica do seu Estado, o Ceará, declara estar de pleno accordo com o illustre presidente do Estado, não só sob o ponto de vista politico, como sob o ponto de vista administrativo.

Esta confissão, que fará absolver o sr. Thomaz Cavalcante pelo sr. Nogueira Accioly, não poderá fazel-o absolver pelo sr. Rodrigues Alves, e muito menos pelo sr. Lauro Sodré, cuja identificação com os opposicionistas do Ceará o obriga aos extremos costumados da sua lealdade sem medida.

No emtanto, o sr. Thomaz Cavalcante, já suspeitado de connivencia com o sr. Accioly, incorreu nas queixas de toda a população cearense, salvo o pequeno grupo official.

Quando pairavam nos ares nuvens pejadas de augurios funestos, e a revolta era o penzamento dominante de todas as classes vivas do paiz, os governistas do Ceará se mostravam tranquillos!...Era a segurança, que lhes davam os confidentes do sr. Nogueira Accioly, de que o sr. Thomaz Cavalcante faria manter a situação hodierna, pela sua influencia nos acontecimentos que o sr. Lauro Sodré preparava, desfraldando a sua bandeira de reforma a todo transe.

Agora a palavra do illustre deputado põe a limpo os grandes perigos em que os patriotas cearenses ficariam si victoriosa a causa santa s. ex. podesse vencer no espirito do seu kalifa, ora convertido em martyr.

Acredita quem traça estas linhas que embora a declaração, agora, do sr. Thomaz Cavalcante, confirmando as seguranças dos amigos do sr. Nogueira Accioly, nunca o sr. Lauro Sodré se cegaria a ponto de ver azul celeste as chammas rubras em que se queima o Ceará.

O sr. Lauro Sodré jámais encamparia, como o sr. Thomaz Cavalcante, a politica e a administração do sr. Nogueira Accioly, nesta Estado.

E o que vem a ser essa politica e administração que fazem s. ex. estar com a creatura do sr. Rodrigues Alves, quando se revolta contra este, expondo-se aos reparos de uma imprensa e de um publico que tanto o respeitavam?

Será o negro crime do 3 de janeiro de 1904 que o sr. Accioly perdoou, gratificando os autores, e mantendo-os como o seu antecessor?

Será o assassinato de Antonio Clementino, por soldados disfarçados, seis horas antes de sua posse; crime, que tambem foi encampado honrando-se e perdoando os mandatarios?

Serão os processos, que formigam, mandados instaurar contra tantos paes de familia em vingança da eleição Piragibe, em Morada Nova, Baturité etc.

Serão as execuções por impostos adrede diffundidas na capital e interior?

Será a nullificação, pelo presidente do Ceará, de todas as sentenças expedidas pelo Supremo Tribunal Federal, quando tem sahido em soccorro das victimas da olygarchia do Ceará?

Será a aggravação dos encargos estaduaes com a creação de novas sinecuras e prebendas para fazer seus filhos e parentes regorgitarem de ouro, levantarem-se e affrontarem a população com a sua soberba e tratamento principesco?

Será a demissão de professores vitalicios, por vingança e para fartar amigos e parentes?

Será tanto escandalo, tanto crime, tanto abuso, tanta dissipação dos dinheiros publicos, tanta anarchia na administração da justiça, tanto rebaixamento da magistratura, tanta emigração, tanto empobrecimento, tanta tristeza e desolação .. que move o sr. Thomaz Cavalcante a declarar-se solidario com o sr. Accioly, nesta terra desolada?

Si assim vem a ser, neste caso, o sr. Thomaz Cavalcante procede incorrectamente, collocando-se em opposição ao sr. Rodrigues Alves, que tão vivamente tem applaudido todas essas cousas; indevidamente se mette nas hostes do sr. Lauro Sodré, que as condemna vivamente e teria como ponto de honra concorrer para o derrocamento de uma tyrannia tão accentuada, a cujo peso os seus amigos do Ceará, esmagados, preferirião tudo até mesmo cahir com o sr. Lauro Sodré no chão dos combates, ou dormir nas lages frias dos calabouços.

J. BRIGIDO.

(*D'O Unitario.*)

PARA COLICAS REGULADOR

— Leia, leia, para ficar sabendo, que o Regulador, medicamento do dr. Sequeira Cavalcanti, tem curado milhares de casos de irregularidades e colicas uterinas. Unico depositario: Drogaria Maiel, rua da Quitanda 2 — A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

De primeira ordem

Todos gostam de ouvir a verdade, muito mais quando esta verdade é para facilitar os meios de beneficiar a saude. Caros leitores, ahi vae o que diz o dr. Sizino Ribeiro Pontes, de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, medico e pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, lente cathedratico da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, ex-inspector de hygiene do Estado, etc.:

«Em abono da verdade, compre-me declarar que reconheço na Emulsão de Scott um optimo preparado pharmaceutico, sendo me grato dar-vos o meu insuspeito testemunho de sua grande efficacia no tratamento da tuberculose, da scrophula, do rachitismo, das adenopathias e no de varias cachexias.

Tenho tambem verificado que o vosso preparado é um agente therapeutico de primeira ordem para reconstituir as creanças depauperadas por uma evolução dentaria morosa, e por isso não cesso de prescrevel-o em taes casos.»

Pedem providencias aos srs. dr. prefeito do Districto Federal e agente do Mercado para diversos individuos que andam vendendo pelas ruas das estações do Meyer a Todos os Santos sem terem pago as competentes licenças, prejudicando aquelles que as pagaram e tambem levando aos cofres publicos, elles abusam dos fiscaes que deixam passar; por junto delles sem ligarem a menor importancia. Espera-se energicas providencias da parte de vv. ex.

Os prejudicados.

Agradecimento ao exmo. dr. Pinheiro Guimarães

Peço o auxilio de vosso conceituado jornal para dirigir a expressão de minha profunda gratidão ao distincto clinico, a quem devo a vida de minha unica filhinha de 20 mezes a qual estava em estado tão gravissimo que não deixava mais duvida.

Agradeço-o pela humanidade e pelo empenho com que tratou-a durante 20 dias, dia e noite sem descanço e tambem sem interesse tendo-o feito gratuitamente.

Não podendo pagar tamanho favor basta limitar-me a este humilde agradecimento, lhe ficando obrigada para sempre.

ROSALY EGLEM NEVES.

22 rua São João Baptista.

FOLHETIM

(21)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO VIII

DE COMO ERAM ACAUTELADOS OS MEDICOS DA EDADE MEDIA

Tornou-se a fechar a porta, e os que acabavam de sair atravessaram a galope uma das pontes lançadas sobre o Eresma.

Quando chegaram ao outro extremo, pararam.

— Já escapastes do maior dos perigos, disse o medico. Estaes no campo, na immensidade, como tendes genio e valor, podeis já dirigir-vos para Palenzuela. Eu esperarei numa dessas casas de campo proximas que o dia surja, para voltar para Segovia. Confiae em mim... bem depressa fallarei com Beatriz.

— Obrigado, volveu o conde. Adeus, meu amigo.

— Adeus... Perafan, acompanha o senhor.

No momento de chamar o seu escudeiro, o medico sentiu um ruido abafado que ia em augmento e se approximava do logar onde elles se achavam.

A primeira idéa daquelle que acabava de ser chamado foi fugir ao ouvir aquelle estrondo singular.

— São cavallos que se dirigem a galope para onde nós estamos, disse o medico, não ha duvida, são os vossos perseguidores.

— Pois que venham, exclamou o conde levando a mão á espada.

— Suspendei, não nos viram, e qualquer imprudencia nos poderia perder. Se fugirmos os passos dos nossos cavallos podem descobrir-nos. Continuemos o nosso caminho tranquillamente e o mais devagar que podermos; collocae-vos ao lado de Perafan e guardae o mais profundo silencio.

Assim se fez. Dali a pouco ouviram-se mais proximas as passadas dos cavallos, e bem depressa os recem-vindos alcançaram os fugitivos.

— Alto ahi, senhores; disseram muitas vozes, ouvindo-se ao mesmo tempo o tinir d'algumas espadas.

— O que ha de novo? volveu Fernan Gomez fazendo parar a sua mula.

Um delles approximou-se e disse-lhe:

— Quem sois?

— Ainda que não sei a quem respondo e qual é o direito que tendes de me interrogar, sabeis que sou o bacharel Cibdad Real, medico de S. A. o rei de Castella.

— Mil raios! enganámo-nos, disse o desconhecido. Agora é que vos conheço, senhor medico; ides por certo visitar algum doente?

— Justamente.

— E estes senhores que vos acompanham?

— São meus escudeiros.

— Pois, adeus. Adeante, senhores.

Os dez ginetes partiram com a velocidade do vento e voltaram á direita para tornar a passar o rio.

Quando já não havia perigo, o medico deteve-se.

— Conhecestel-o? perguntou a d. João.

— Conheci, é o principe; já que nada poude com cinco, procura-me com dez.

— Então nada tenho a advertir-vos. A Virgem Santa vos proteja.

E aquellas duas pessoas separaram-se julgando talvez não se tornarem a ver.

CAPITULO IX

COMO E' FACIL TROCAR O CAPACETE DE CAVALLEIRO PELO CAPUZ DO FRADE

Tinham os nossos fugitivos andado meia hora quando a neve começou a cair em grandes flocos.

Reinava na natureza esse funebre silencio que não é interrompido nem pelo gorgeio dum passaro, e o vento que até alli fôra impetuoso, acabava de fechar as azas, cessando de bramir por entre os espessos arvoredos da montanha.

Naquella occasião o céo não era mais do que uma especie de véo embranquiçado, vago e fantastico, de cujas immensas dobras se desprendiam innumeraveis flocos, que voejavam como se fossem mariposas nocturnas.

O solo, que pouco antes tinha uma camada de neve, ia apparecendo a cada momento mais branco e imponente.

O conde e Perafan caminhavam silenciosos.

Com essa impassibilidade inherente aos caracteres energicos, o primeiro olhava para todos os lados desejando encontrar uma quadrilha dos seus perseguidores para lhes mostrar que era mais facil matal-o do que vencel-o. O segundo cheio de medo pelas palavras vagas que lhe chegaram aos ouvidos, e pela aventura que acabava de lhes succeder, tinha estremecimentos dignos de lastima, e não havia arvore, matta, nem penhasco que não lhe parecessem novos agentes daquella perseguição, cujas causas lhe eram desconhecidas, e os quaes suppunha estarem afiando as espadas e punhaes para o deixarem enterrado debaixo da neve.

Tão tristes reflexões transtornaram-lhe o seu pouco espirito.

— Pobre Perafan! dizia comsigo. Que peccado commetteste para seres guardião, cirurgião, escudeiro ou o que és dum homem fugitivo? Ou morres ou ficas regelado. Não ha sair deste dilema. Que remedio; de qualquer modo que eu considere este negocio, só lhe acho um aspecto: morrer e morrer dum modo violento. Aonde vou? O medo ou o frio têm a culpa de eu não distinguir as coisas. Só vejo altas montanhas cobertas de neve... Oh! Deus queira que saiamos em paz de tamanho labyrintho.

Taes eram pouco mais ou menos os pensamentos deste homem.

O terreno ia-se tornando sinuoso, e o cavalleiro não se havia afastado do lado esquerdo do rio, seguindo portanto o curso da corrente.

(Continúa)

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 95

Americo Lobo Junior — Carmo 41

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 137.

Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos, Ourives, 105.

Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão — Rua do Hospicio 32

Godofredo Pinheiro Stackmann — S. José n. 79, sobrado

Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas

Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.

Dr. José Piza — Ourives n. 183.

Dr João Maximiano de Figueirdo — 98 Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro Março, 41.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.

Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63

Dr. Segadas Vianna Junior — Ourives n. 183.

Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39

Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 42.

Dr. Rodolpho de Faria. — Residencia: Cattete 132. Rua da Quitanda 44.

Dr. Zolico Baptista — Rosario 23.

Theoria do Processo do dr. João Monteiro, ed., 3 vols. 36$000. Em todas as livrarias

Os advogados, drs. João José do Monte e João Baptista Quesina do Monte, e a redacção do *Direito* mudaram o escriptorio para a mesma rua do Carmo n. 34, hoje Julio Cesar.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna—Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 1º de Março n. 26.

Major Salustiano do Barros, — Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa)—Rua do Rosario n. 64.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz

Com longa pratica e certo do tratamento de sua especialidade *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 12 ás 3 horas, na rua S. José n. 78, sobrado.

Dr. Affonso de Moraes

Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Henrique de Sá

Consultorio, rua Haddock Lobo n. 227 D, das 10 ás 1 (Pharmacia Leal). Residencia, rua Indusrial 22 A.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha

Residencia, Voluntarios da Patria 67 A. Consultas, Quitanda 99, de 1 ás 3.

Dr. Cunha Cruz

Instituto de Psychotherapia—Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade.

O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis.

Dra. Ephigenia Veiga

de volta da Europa, dá consultas á rua da Quitanda 39, das 2 ás 4. Residencia, rua do Bispo n. 4.

Dr. Lins de Vasconcellos

Molestias de senhoras, partos e operações. Rua do Hospicio n. 27, das 2 ás 4 horas.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque

Medico e operador. Maxambomba—Estado do Rio.

Dr. Terra Barros

Ex-interno da clinica dos drs. Rocha Faria e Miguel Couto. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Flack 18, estação do Riachuelo. Cons. rua Visconde do Rio Branco 16, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Aristêo de Andrade

Especialidade—Partos e molestias das mulheres. Consultorio, rua da Quitanda n. 28, de 1 ás 4 horas da tarde. Residencia, Corrêa Dutra 2.

Dr. Masson da Fonseca

Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, de 1 ás 3. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Franklin Guedes

Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Souto Castagnino

Clinica medica—Tratamento da syphilis e das molestias da pelle. Residencia, Lavradio 103. Consultas, Lavradio 14, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira

Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro

Medico, operador e parteiro.— Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia rua do Lavradio n. 85. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho.

Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Voluntarios da Patria 52. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Moncorvo

Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3, n. 69, praça Tiradentes; residencia, 21 A, rua de Moura Brito.

Dr. Custodio Fernandes

Medico operador. Vias urinarias. Consultorio Ourives 104, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 33.

Dr. Antonio Pacheco

Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 88, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Crissiuma

Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 33

Dr. Euphrasio Cunha—Consultorio, Assembléa 18, de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Imperial 4, Meyer.

Dr. Faria Castro

Medico, operador e parteiro—Especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Telephone n. 1327.

Dr. Mario Salles

Ex-Hospital da Misericordia medico e operador especialidade em vias ourinarias. Cons. Rosario, 86. Res.: Conde Bomfim, 13.

Dr. Julio Novaes

Clinica medica—Partos com exito e beriberi. Consultas das 12 ás 2 horas, escriptorio rua do Carmo 38. Residencia, rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da uretra sem dor, gonorrhéa, syphilis, canceres e molestias das senhoras (Consultas e operações sem dor, das 12 ás 4, á rua da Quitanda 38.

Dr. Arthur Souza

Clinica medica e de creanças — residencia, rua Barão de Iguatemy n. C 1, cons. rua Sete de Setembro n. 1[illegible], das 2 ás 3 horas.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Cons. rua do Hospicio 88, da 1 ás 4. Resid. rua Aguiar 7 Engenho Velho.

Dr. Tamborim Guimarães

Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 6. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Crissiuma Filho

Cirurgião da Misericordia. Parteiro e especialista das molestias do apparelho genito-urinario. Cura radical das hydroceles e hernias. Operações em geral. Consultas, Gonçalves Dias 39, da 1 ás 2. Invalidos 14 (residencia) das 10 ás 11 e 5 ás 6.

Dr. Oliveira Motta

Medico, operador e parteiro, recemchegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das *molestias da mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos 14, da 1 ás 3. Residencia, rua da Luz n. 1.

Dr. Nerval de Gouvea

Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Pinto Portella

De volta da Europa, medicina e operações, *especialmente de creanças*: endireitamento das deformações. Consultorio, rua Gonçalves Dias 57. Residencia, S. Salvador 56.

Dr. Moraes Jardim

Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda, 40. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Daniel de Almeida

Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Henrique Duque Estrada

Ex-assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res Chile 21.

Dr. Adriano Duque Estrada

Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento das aneurismas da aorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, de 1 hora ás 5 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. A. Athaide

Medico e operador—Especialidades: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 1, das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Dr. Felix Nogueira

Operador e parteiro: consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Werneck Machado

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Mendes Tavares.

Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Aprigio do Rego Lopes

Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Trigo de Loureiro

Medico e operador—Residencia, rua da Paz 47. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 3 ás 4.

Dr. Caetano de Menezes

Especialista de molestias da pelle e syphilis. Consultorio: rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas da tarde. Residencia: rua S. Luiz Gonzaga n. 103.

Dr. Domêque de Barros

Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio, praça Tiradentes, 60 das 2 ás 4.

Dr. J. J. Macedo

Operações em geral. Partos e molestias das senhoras — Residencia, Haddock Lobo 116. Consultorio, Sete Setembro 25, das 12 ás 2.

Dr. Maurillo de Abreu

Partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

CIRURGIOES DENTISTAS

Ernestina Gomensoro—Faz dentaduras em 48 horas e concerta em 24. Consultorio: Sete de Setembro 113, consultas das 2 ás 5 da tarde.

Dr. Silvino Mattos.—Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

Alarico Camara. —Rua Sete de Setembro 231.

Francisco Gusmão. —Gonçalves Dias n. 69.

PARTEIRAS

Alzira de Mello. —Attende a suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia S. José, rua da Misericordia n. 36. O dr. Victor David, dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. —Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 103.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Patek Philippe & C. —Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos —Rua da Quitanda n. 73

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 9 e Ourives n. 63.

J. Novares. —Joias e relogios, compra, vende e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 20.

Manoel Teixeira. —Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos A. P. Montes, 227 rua Sete de Setembro 227, perto do largo do Rocio.

LEILOEIROS

F. Paim.— Rua da Alfandega 38.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal 8.—

Todo o mundo já sabe
Todos la por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

Grande Hotel Bragança. —Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria 8$ e —. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 25 (Lapa).

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 6 e 45

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva Cabral & C. Ouvidor 47.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bes com Plata, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras.—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 32.

Camisaria Especial.— Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports.— SEVERINO TAVARES & C, Ouvidor 53.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

A' Epoca. E' de todos... e não serão esbanjadores os compradores nesta casa de «Fazendas e Armarinho», mesmo um lenço, um collarinho, uma escova, etc. Só na «Epoca». Travessa São Francisco de Paula n. 13. Mello & Santos.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 83, proximo a dos Ourives.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. — 54 Uruguayana 56

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

CALÇADOS

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Samaritana.— Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Casa Marialva.—A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua 7 de Setembro 104.

Casa Paulicéa. Grande deposito de calçado baratissimo, rua da Constituição 4 A.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito a rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.— Jens Saud & C., Ouvidor 45.

AGENCIAS e COMMISSOES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 64.

FUMOS

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.— Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria.—Avidor n. 121. Filiaes: Ourives 163 e 1º de Março 76.

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 2.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se concertam-se e compram-se de bons autores vendem-se e concertam-se chapéos do sol na rua de S. José n. 44, Casa Lyra.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios.—Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo S. Bento 45.

Novo Collegio Progresso. Praia de Botafogo 106.—Internato e externato para meninas. Curso primario, secundario e artistico. Corpo docente competentissimo. Habilitam-se alumnas para todos os exames do Gymnasio Nacional, inclusive os de madureza. Tratamento de familia.

Collegio Rouanet, internato, semi internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo 134.

Colletes e cintas para senhoras, modelo privilegiado, unicos que sem prejuizo da saude tiram a barriga por maior que seja, por medida, na officina de costuras e colletes de mme. Mohé Jardim, rua Sete de Setembro 134 (sobrado).

Experimentem o Anti-Calvitique Moulié contra a caspa, a quéda do cabello e outras molestias do couro cabelludo. Vende-se nas casas de perfumarias. Deposito no Ramos Sobrinho, preço 3$000.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo:— R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo — R. Kannitz —Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Registro de marcas e privilegios. — Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Curso Figueiredo Chaves e Babo Junior—Aulas praticas de historia natural, physica e chimica, latim, portuguez, francez e mathematica. Palacete Lisbonense, travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala 19.

Opilação e anemia.—Cura radical e rapida pelo *Ankylostomicida Palleta*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 114.

Raul Guedes — Professor de mathematica residencia, rua da Alfandega n. 193.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente".

Escriptorio: becco das Cancellas n. 2, 1º andar

Da 10 do corrente em deante, das 11 ás 2 horas, pagar-se-á o 57º dividendo de 10$000 por acção. Conjuntamente com este será distribuido o bonus de 6$000.

Rio, 6 de julho de 1905.—Os directores, *João Alves Affonso e Caetano Pinheiro da Fonseca.*

Sociedade Recreativa Estrella da Piedade

Communica-se aos srs. socios que a partida mensal terá logar hoje, 15 do corrente mez.

A entrada é com o recibo do mez corrente.

Convites para as exmas. familias com o secretario.

Piedade, 13 de julho de 1905. — O 1º secretario, *Carlos Frederico Oldemburg.*

Centro Cosmopolita

Séde: Rua do Lavradio n. 30

Hoje assembléa geral ordinaria, para a qual, de ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites, ás 9 horas da noite.

Ordem do dia: eleição da nova administração, leitura do relatorio da presidencia, balanço geral da thesouraria e eleição da commissão de poderes.— 1º secretario, *Manoel Domingos Rodrigues.*

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

SARAU

Hoje, sabbado, 15 de julho de 1905

Prestará o seu valioso concurso a Escola Dramatica, representando o drama em 3 actos:

JOÃO DARLOT

Durante os intervallos executará a Estudantina algumas peças do seu variado repertorio.

Darão ingresso aos srs. socios e suas exmas. familias, o recibo do corrente mez e ás exmas. familias os convites expedidos especialmente para este sarau.

Roga-se o especial obsequio de não trazerem creanças menores de dez annos.

Secretaria, 15 de julho de 1905.

Anthero Mesquita
1º secretario.

Devoção de S. Sebastião e N. S. do Amparo de Inhaúma

No antigo Gremio de Inhaúma, realiza-se hoje a recita em beneficio desta devoção.— O secretario, *L. Vianna.*

Club 24 de Maio

Inauguração do palco a 15 do corrente, com a comedia de Valabrégue, traducção do sr. Oscar Motta, director de scena.

As portas do club só se abrirão ás 7 1|2 horas. Não ha convites. Ingresso o recibo do corrente mez.

—A directoria pede aos srs. socios o obsequio de virem acompanhados «sómente» do numero de pessoas de suas familias, senhoras ou creanças, marcado nos estatutos, entendendo-se por pessoas da familia «as que residem debaixo do mesmo tecto».

Faz esse appello aos srs. socios para cortar attrictos porque está resolvida a manter no seu rigoroso sentido a disposição legal. —O 1º secretario, *Carlos Affonso Filho.*

Egrejinha de Nossa Senhora da Copacabana

Oitavario da festa

PROCISSÃO

Domingo, 16 do corrente, continuarão os festejos em louvor a Nossa Senhora da Copacabana, com missa de guardião ás 10 horas, acompanhada de grande orchestra sob a direcção do provecto maestro Gerson Reis.

A's 4 horas da tarde sahirá em procissão ao arraial a imagem da nossa excelsa padroeira, acompanhada de sua corte celestial.

Continuará o leilão de prendas offertadas por distinctos fieis.

No coreto tocará uma excellente banda de musica.

A festa terminará ás 9 1|2 da noite.

As pessoas que desejarem coadjuvar a procissão com virgens e anjinhos, queiram apresentar-se no consistorio até ás 3 1|2 horas da tarde.

Consistorio, 14 de julho de 1905—O secretario, *Eduardo Henriques Pereira de Mattos.*

A' praça

João Almeida Corrêa d'Avila communica a esta praça e a seus amigos do interior que, tendo dissolvido a firma Corrêa d'Avila & C., retirando-se o socio Antonio Garcia Valladão pago e satisfeito de seu capital e lucros, assume individualmente a liquidação do passivo e continúa com o mesmo ramo de negocio sob a firma:

CORRÊA D'AVILA

com fabrica de sabão, graxa, sebo e oleos, á rua do Barcellos n. 2, e escriptorio no becco da Lapa n. 3, e em S. Paulo á rua Episcopal n. 2, onde espera merecer a confiança com que sempre o honraram.

CLUB DOS FAROFAS

HOJE

Grande Baile

O ingresso aos socios é com o recibo do corrente mez e aos convidados com os convites expedidos para tal fim.

O SECRETARIO,
Alb. S. Carvalho.

A' Praça

Ribeiro do Carvalho, com fabrica de flores artificiaes, á rua do Passeio 46, communica a esta praça e aos seus numerosos amigos e freguezes que acaba de mudar sua casa de negocio, da rua das Marrecas n. 2 para a rua do Passeio Publico n. 46, onde espera continuar a receber do respeitavel publico a maior confiança e preferencia, por achar-se munido de quanto ha nesta especialidade, sendo tudo vendido por preços baratissimos.

Société Anonyme du Gaz

Communica a seus freguezes que transferiu o seu escriptorio para a casa n. 140 da rua da Alfandega.

LOTERIA Esperança

EXTRACÇÃO

HOJE HOJE

15:000$

Integraes por 1$400

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á **Companhia Nacional Loterias dos Estados.** RUA DO CARMO N. 32. Caixa 1.052. Rio de Janeiro.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 15, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9—RUA DO HOSPICIO—9

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa

AACHEN........................ 28 de julho
HALLE........................... 11 de agosto
ERLANGEN...................... 25 de »
BONN............................ 8 de setembro

O paquete allemão

CREFELD

(Illuminado á luz electrica)

Sairá hoje, 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Rotterdam,
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen marcos 450.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 2ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira, assim como tambem directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, hoje, 15 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.
68 Rua General Camara 68

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Sempre ditoso e galante,
Andava o Lima faceiro,
Dizendo a todos que via,
Joguem na aguia e carneiro.

Colibri.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accôrdo com o art. 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **124.**

AVISO—Ficam sem effeito os talões de ns. 160.441 á 160.445, 160.446 e 160.447.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1905.

A directoria

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta Companhia resgata o debenture da 2ª série n. **8253.**— O presidente, *J. da Nobrega.*

Empreza Agave Paranaense

Boletim

N. 2.467

A Empreza.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C**

ALUGA-SE uma ama de leite de dois mezes, portugueza e de 23 annos; na rua Doutor Joaquim Silva n. 89, casa n. 2, Lapa.

ALUGA-SE em casa de familia, uma excellente sala de frente, com ou sem mobilia, com pensão, a casal ou cavalheiros, perto do largo do Machado, trata-se na padaria Franceza do mesmo largo.

ALUGA-SE parte de uma casa com entrada independente, na Tijuca, a pequena familia de trato; informa-se na rua Sete de Setembro n. 223.

ALUGAM SE ternos de casaca e claques; rua do Hospicio n. 180, sobrado.

ALUGA-SE o 1º andar da casa n. 10 da rua do Ouvidor, proprio para negocio ou moradia, fazendo alguns reparos.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado a moços solteiros ou casal sem filhos, na rua Haddock Lobo n. 130.

ALUGA SE um pintor por menos 50 %; informação e recados, rua do Acre n. 51.

ALUGAM-SE dois commodos na rua de Santo Amaro 79, trata-se na mesma casa.

ALUGAM-SE salas com alcovas e quartos independentes, muito barato; na rua Senador Nabuco n. 26, em Villa Isabel.

ALUGA-SE na Ideal, todo pessoal do serviço domestico, especialmente da arte culinaria; rua da Ajuda 21.

ALUGAM-SE dois bons commodos a dois ou tres moços serios, do commercio ou a um casal, logar muito saudavel e de muita garantia; para ver e tratar, na rua Barão de Petropolis n. 27, Rio Comprido.

ALUGA-SE. Dão-se cartas de fiança de bons negociantes, garante-se serem acceitas; rua da Ajuda 21, casa séria.

ALUGA-SE o sobrado da rua de N. S. da Copacabana 23 H, bonde de Ipanema.

ALUGA-SE, a uma senhora que trabalhe fóra, um bom quarto com janella, em casa de um casal; na travessa de Santa Rita n. 23, sobrado.

ALUGA-SE esplendido sobrado para escriptorio de casa commercial; na rua dos Ourives 103.

ALUGAM-SE uma sala e quarto com serventia em toda a casa, na rua General Camara 208, loja.

ALUGA-SE barato uma sala para escriptorio ou outro mistér, na rua do Hospicio n. 117, entre Uruguayana e Andradas.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 166, com dois quartos, terraço, gaz, pintado e forrado de novo e acaba de passar por todas as condições sanitarias.

ALUGAM-SE uma sala e quarto a um casal; tem quintal, muita agua, banheiro e tanque, em casa de um casal; rua Conselheiro Magalhães Castro n. 66 B, E. do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos ou a rapazes solteiros; rua Bento Lisboa 51, pharmacia.

ALUGA-SE em casa de familia excellente commodo, á rua de Santo Amaro n. 27.

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fianças baratas, para casas, no largo do Capim n. 8, sobrado.

ALUGAM-SE carros para casamentos, baptisados, enterros e festas, na rua do Rosario 63, 1º andar, com o sr. Octavio Mendes.

ALUGA-SE na Favorita, largo do Rocio n. 30 A, corte de casaca, 12 m. 45$000.

ALUGAM SE uma sala e alcova com banheiro e latrina, tudo independente, á rua do Lavradio n. 44, por cima do café Apollo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que durma no aluguel; na rua do Riachuelo n. 18.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e mais alguns serviços, no largo do Machado n. 11.

PRECISA SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; rua Nova do Ouvidor 18, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de cor, de 12 a 15 annos, para serviços em casa de familia; rua Theophilo Ottoni 128.

PRECISA-SE de um pequeno de 16 annos para mandados e serviços; rua Haddock Lobo n. 29.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia de tratamento. Informa-se no armazem Novo Mundo, á rua das Laranjeiras 155.

PRECISA-SE de um bom official de alfaiate para obra de mangas, á rua dos Voluntarios da Patria n. 4, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave e engomme alguma roupa para pequena familia, paga-se bem; para tratar, rua Amazonas n. B 1, S. Januario, ou rua do Hospicio n. 40, com o sr. Carneiro.

PRECISA-SE de uma criadinha para ama secca; na rua Dona Laura de Araujo 91.

PRECISA uma senhora de edade moralizada, e de toda a confiança, de um logar de dama de companhia, prestando-se a concertar roupa e mais serviços leves, em uma casa de pensão ou familia de respeito; quem precisar queira deixar carta neste jornal com as iniciaes M. M.

VENDE-SE lã enfestada a 2$ o metro na Favorita. Praça Tiradentes 30 A.

FABRICA DE
Tecidos de Arames e Peneiras
R. 7 de Setembro 179

VENDE-SE um predio á rua General Caldwell, antiga rua Formosa n. 230; trata-se no mesmo. Tem 2 salas e 2 quartos.

VENDEM-SE uma boa casa na Fabrica das Chitas e um sitio na Barra do Piraby, com boa casa forrada e assoalhada, casa para colonos, café, cannavial, pomar, tres alqueires de terras, boa agua nascente, carroça, etc., por 4 contos de réis; trata-se na rua Desembargador Izidro 63.

VENDE-SE um piano de Pleyel, 4 bis, em perfeito estado; na rua do Riachuelo n. 30, loja.

VENDEM-SE, compram se moveis e tambem reformam-se colchões na casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura.

VENDE-SE arame a 500 réis o metro, peneiras, gaiolas e lambrequins de zinco; na rua Sete de Setembro n. 179.

VENDE-SE uma casa na estação da Piedade; para informações na rua José Bonifacio n. 51 B, Todos os Santos.

Para curar **ANEMIA — FRAQUEZA — NEURASTHENIA**
FALTA de APPETITE **RHEUMATISMO**
RACHITIS **TOSSE**

O VINHO VIVIEN

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao.

O VINHO VIVIEN *é tão agradavel* **que as mesmas crianças tomam-no com prazer.**

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126.

VENDE-SE uma casa de serralheiro, na rua Doutor Manoel Victorino n. 209, na estação da Piedade. Para informações na praça da Republica n. 105.

VENDE-SE um phonographo com 50 peças por 50$; rua Felix da Cunha n. 3 A, Engenho Velho.

VENDE-SE por 15:000$ um engenho para querpins completos; morro da Povidencia n. 91.

VENDE-SE de particular um bom piano Herz; na rua da Assembléa n. 115, sobrado.

VENDEM-SE mais barato que em qualquer logar, caixas para agua, fogões clarabolas; na praça da Republica 105.

VENDE-SE uma bem construida casa na rua Wenceslau n. 17, Meyer, com 5 quartos, 2 salas grandes, gaz, etc. Vende-se barato; a chave está no n. 21 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 107.

VENDE-SE na estação da Piedade, rua D. Margarida n. 20, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, grande deposito de agua, e grande terreno todo plantado de aipim, horta, muita canna e arvoredos fructiferos, enxertos novos; para ver e tratar na mesma, informações na rua da Piedade, na venda do sr. Delfim.

TRASPASSA-SE muito em conta uma charutaria bem localisada e com fabricoinforma-se na rua dos Ourives n. 101.

CASAMENTOS, apromptam-se muito barato e breve os papeis; na rua da Conceição n. 42.

CAFE' FERRAMENTA é o melhor que se apresenta. A' venda em todas casas, kilo 1$100. Deposito geral á rua dos Andradas n. 4 C.

ACÇÃO entre amigos de um grampo de ouro com seis diamantes que se extrahia hoje, fica transferida para o dia 5 de agosto.

IMPOTENCIA, cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20.

LOMBRIGAS

O Licor das Creanças, do dr. Monte Godinho, expelle com certeza, os vermes e cura as molestias intestinaes. E' de bom gosto, sem perigo e não exige purgantes. Rua de S. José n. 55.

UMA mocinha de familia, aluga-se para ama secca ou copeira; rua D. Maria 2 2, Aldeia-Campista.

CARTAS DE FIANÇAS, baratas, para casas e papeis de casamentos; no largo do Capim n. 8, sobrado.

AGENCIA, de criados, casas, casamentos; rua da Carioca n. 104, loja.

ANTONIO ALVES BARBOSA, Joaquim Alves Barbosa e Maria Barbosa Mendes, desejam saber o paradeiro de seu irmão José Barbosa de Sá Freire, e sua irmã Luiza Barbosa de Sá Freire. Endereço, Antonio Alves Barbosa, Centro Cosmopolita, Capital.

FORNECE-SE boa e asseiada comida a casas de familias ou estudantes ao preço de 50$000 por mez; na rua Joaquim Silva n. 5, loja.

CASAMENTOS — O trato dos papeis convém a todos na rua da Conceição n. 11. Telephone n. 391.

COBERTORES a 2$000 na Favorita Praça Tiradentes 30 A.

Essencia Passos—E' bem conhecido o seu grande valor na escrophula—Araujo Freitas & C.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro de Pulmonal. Preço 3$000.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

CURSO pratico de histologia e chimica na travessa de S. Francisco de Paula 1, sala 19.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

SYPHILIS e rheumatismo curam-se com o depurativo vegetal de salsa, carnaúba e velame vindo do sertão do norte; encontra-se; na rua do Proposito n. 20.

CASAMENTOS—Apromptam-se todos os papeis no civil e religioso, com todas as despezas e trabalho por 100$; na rua dos Andradas n. 4, casa de leite.

TRASPASSAM-SE as chaves da loja á rua da Quitanda n. 74 C.; trata-se na mesma rua 83.

ADVOGADO ou solicitador, que queira trabalhar com um advogado criminal, que tem muito trabalho; deixe carta neste jornal para A. B. C.

N. B.—Não paga escriptorio.

Essencia Passos—Os seus triumphos na syphilis e rheumatismo contam-se por milhares —Araujo Freitas & C.

DA-SE pensão em casa de familia, e manda-se a domicilio. Largo da Lapa n. 90.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

O SABÃO Magico foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz de 1904.

15-A Travessa do Rosario — E. Samuel Hoffman & C., perdeu-se a cautela n. 102.441, desta casa.

FRANCEZ Ensina-se praticamente, por methodo garantido e preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

Essencia Passos—Numerosos casos do rheumatismo tem cedido ao primeiro frasco—Araujo Freitas & C.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas, 25$ mensaes, na residencia dos alumnos; carta a J. Mendes (Posta Restante desta folha).

Essencia Passos—E' tambem tonico poderosissimo — Araujo Freitas & C.

POR 7$000 um cobertor para casal. Favorita, Largo do Rocio 30 A.

NO GYMNASIO DE MUSICA a mensalidade é apenas de 10$ para as aulas collectivas e de 25$ para os cursos individuaes; corporação docente de primeira ordem e programmas identicos aos do Instituto Nacional de Musica; prospectos gratuitos; na rua dos Andradas n. 33—Director, F. Mallio.

ZEPHIR metro $500, $600, $800, na praça Tiradentes 30 A, esquina.

OFFERECE-SE um moço para copeiro ou ajudante de cozinha, dando fiança de sua conducta. Rua do Rezende 16.

LATIM—Por modico preço, dão-se aulas diurnas e nocturnas; na travessa de S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

SABONETE JAPONEZ

O melhor para a cutis, banho e toilette. Dá á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo desapparecer as manchas, pannos, sardas, etc.

Preços: um 1$500, caixa de tres 4$000.

OURIVES 115 — CASA BAZIN

RUA DO THEATRO N. 25

TRES PORTAS

e rua da Quitanda n. 2—drogaria

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central— Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PELO amor de Deus. Uma infeliz mãe com 5 filhos todos menores e sem recurso algum, passando os rigores da fome e da nudez, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia.

TRASPASSA-SE na Favorita, Largo do Rocio—morim com 20 metros por 7$.

PENSÃO, almoço á 1$000 [illegible] ções para toda classe industrial ao mesmo tempo, notando ser barato, bom tratamento, boa cozinha, asseio decencia, pensionistas preço ao alcance de todos, mandando á domicilio rua da Alfandega n. 186, sobrado, Pensão Commercial.

LAN pali chôvre para chale, caixa a 1$700. Na praça Tiradentes 30 A.

EXTRAVIARAM-SE as apolices de...... [illegible] (ouro), emprestimo de 68, ns. 14.647, 14.648 e 14.649.

FRANCEZ theorico e pratico, aulas por modico preço; travessa S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

MORIM superior, peça com 20 metros por 9$500. Largo do Rocio 30 A.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafadas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito 30.

ATTENÇÃO—Não se póde contrariar uma pessoa quando ella é senhor do seu nariz ?—F. Martins.

JOSE' Cahen, Rua Silva Jardim 3. Perdeu-se a cautela n. 59.296 desta casa.

MME. Maria Augusta, perfeita costureira, modista, faz vestidos e blusas, no rigor da moda, a preços razoaveis; na praça Tiradentes n. 14, sobrado.

Essencia Passos—E' uma tradição de trinta annos de triumpho na syphilis, rheumatismo, escrophulas, etc. — Araujo Freitas & C.

FLANELLA de cores, metro 600 réis. Na Favorita, praça Tiradentes 30 A.

SABÃO MAGICO—E' o melhor para amaciar a pelle e curar-la das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de mau caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$000, pelo correio 2$500.

4$500 um corte de 10 metros nanzouk sur. Largo do Rocio 30 A.

Uniformisação de apolices

Rua do Ouvidor n. 42, 1 andar, sala dos fundos.

Menezes & Avallar encarregam-se da uniformisação de apolices na Caixa de Amortisação.

Concurso para empregos no Thesouro e demais repartições de fazenda

Preparam-se candidatos nas materias deste concurso a realizar-se proximamente, mediante 10$ mensaes por materia, á rua do Sacramento n. 27. Trata-se das 8 ás 9 horas da manhã.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

Professora de piano

Lecciona pelo methodo do Instituto, duas vezes por semana, 20$000 por mez. Cartas na redacção do «Correio da Manhã», endereçadas a A. G.

As caimbras d'estomago

São um incommodo bem penoso. Basta uma impressão de frio, uma emoção, uma difficil digestão para provocal-as. Sente-se logo como se tivesse barras no estomago, fica-se com olheiras, a tez macilenta e ás vezes ha contracções tão fortes que todo o corpo fica abalado. Muitas vezes ha dirrhéa immediata e excessiva, que abate completamente. Aconselhamos de tomar então algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente as mais terriveis caimbras d'estomago e para restituir a vida em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as colicas do figado. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

A Rainha da Moda.
JORNAL MENSAL de MODAS.
PARA SENHORAS E CREANÇAS.
Dá-se gratis com este No. o Molde d'uma Sala.
Dá-se gratis com este No. o Molde d'uma Sala.
Publicado por
SLOPER IRMÃOS.
Paris.
Rio de Janeiro.
Londres.
S. PAULO.
BAHIA.
PORTO ALEGRE.
PERNAMBUCO.

Figurino em grande formato

Vinte paginas com gravuras esplendidas e com molde gratis

Numero avulso pelo correio, registrado, 1$300

Assignatura por 6 mezes pelo correio, registrado, 8$000

SLOPER IRMÃOS

153, OUVIDOR, 153

Rio de Janeiro

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as *lombrigas* e molestias devidas a *vermes* por ser *infallivel*, não é VENENOSO. Não exige dieta nem purgantes. E' muito receitado pelos srs. medicos e muito experimentado pelo publico. *20 annos de exito!* Vidro 2$500. RUA S. JOSE' 55 — RIO.

LIVROS

A' venda na livraria FRANCISCO ALVES, á rua do Ouvidor n. 134, e á rua de S. Bento n. 45 (S. Paulo).

Marcondes Pereira	Arithemetica, 1 vol. cart.	6$000
»	Algebra elementar, 1ª parte, 1 vol. br.	5$000
»	Noções de chimica geral, br.	5$000

O Remedio da enxaqueca de Stockler

Cura garantida da enxaqueca, dores de cabeça simples, nevralgias e colicas.

E' importante a affirmação de que este remedio absolutamente não é nocivo ao coração.

Depositarios no Rio — J. M. Pacheco & C.
59, RUA DOS ANDRADAS, 59

XAROPE PEITORAL DE

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas. — PREPARA-SE NA Rua Uruguayana, 144. Pharmacia Bragantina.

IMPRESSOR

Quem precisar de um, para machina Marinoni, dirija-se á rua de S. Pedro n. 113, sobrado, a Lemos.

A Notre Dame de Paris

Mantendo-se a alta do cambio, continúa este estabelecimento o

Desconto de 10 %

sobre os preços marcados em todos os seus artigos

N. 6 RUA CLAPP N. 6

(antiga rua Fresca)

na conhecida casa de vinhos, que recebe exclusivamente vinhos do Rio Grande, chegou

O VINHO NOVO

qualidade superior, não conhecida até hoje no mercado

25 garrafas de vinho tinto 11$000.

25 garrafas de vinho branco de uva moscatel 16$000.

Aguardente de uva do Rio Grande, artigo egual ao estrangeiro, em caixas de duzia por 16$000

Salame especial 5 kilos para cima 1$700 o kilo.

Mel de abelha purissimo engarrafado, por 1$000 e em latas de 27 kilos, por preço muito reduzido, vende-se á **rua Clapp n. 6** e na casa filial em Nictheroy á **rua Visconde do Rio Branco n. 109.**

PIANO BLÜTHNER

Vende-se, de familia, um de meio armario quasi novo, garantido perfeito de jacarandá; na rua Doutor Archias Cordeiro n. 3, Engenho Novo.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico-LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE A's 3 horas
89ª loteria do magnifico plano n. 166
50:000$
Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

163ª loteria do excellente plano n. 110
Depois de amanhã **15:000$000** Depois de amanhã
A's 2 horas A's 2 horas
Inteiros 1$500 Meios $750

GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
20ª loteria do grandioso plano n. 103
Sabbado, 5 de agosto proximo
A's 3 horas
200:000$
Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 916 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL.

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Essencia Passos—Purifica e levanta as forças —Araujo Freitas & C.

FUMAR SÓ' MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM

74—RUA SETE DE SETEMBRO—74

RIO DE JANEIRO

RHUM CREOSOTADO

— DE —

Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão escarros de sangue e tuberculose pulmonar

CURA CERTA

Em todas as pharmacias e drogaria

MOLESTIAS DE PELLE

Cura radical com o Anti-eczemal Ferreira, Baruel, S. Paulo—J. M. Pacheco, Andradas, 59, Rio.

A TORRE EIFFEL

77 RUA DO OUVIDOR 77

PENULTIMO DIA

DA

VENDA FINAL

VISITEM A TORRE EIFFEL

F. Portella & C.

Abre-se ás 10 horas da manhã e
FECHA-SE AO ANOITECER

JOCKEY-CLUB

Programma official da 7ª corrida a realizar-se em 16 de julho de 1905

TRIGESIMO SETIMO ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO JOCKEY-CLUB

GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO

Classico Estado do Rio de Janeiro

A' 1.00—1º pareo—Conde de Hertzberg—1.200 metros—Premio: 1:000$000

1	Sombra	52 kilos
2	Vinitius	52 »
3	Orel	52 »
4	Guará	54 »
5	Sidonia	54 »

A' 1.40—2º pareo — Major Suckow—1.609 metros — Premio: 1:000$000

1	Luiú	52 kilos
2	Perola	52 »
3	Espadilha	52 »
4	Argelia	52 »
5	Castanha	52 »
6	Medéa	52 »

As' 2.20 — 3º pareo — Ferreira Lage — 1.650 metros—Premio: 1:000$000

1	Bismarck	55 kilos
2	Oséas	53 »
3	Cesar	51 »
4	Propheta	51 »
5	S. Lourenço	51 »

A's 3.00 —4º pareo—Imprensa Fluminense—1.609 metros—Premio: 1:000$000

1 *	1	Agi	53 kilos
2 *	2	Satelitte	53 »
3 *	3	Mysterio	53 »
4 *	4	Flor de Lyz	51 »
5 *	5	Sombra	50 »
6 *	6	Jurá	48 »
	7	Rhiligi	47 »

A's 3.40—5º pareo — CLASSICO ESTADO DO RIO DE JANEIRO—1.700 metros—Premio: 15:000$000

1 *	1	INDEPENDENTE	56 kilos
2 *	2	JOSEPHUS	56 »
	3	LULU'	54 »
3 *	4	FAISCA, ex-Magnolia	54 »
	»	JOUBERT	55 »
4 *	5	ORAN	54 »
	6	AVAHY	55 »
5 *	7	TETUAN	54 »
	8	CASTANHA	54 »

A's 4.20 — 6º pareo— GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO—1.700 metros—Premio: 8:000$000

1	OBELISQUE	53 kilos
2	JURE'A	53 »
3	OSMONDE	55 »
4	TOGO	53 »
5	VELASQUEZ	55 »

A's 5.00 — 7º pareo —Henrique Possolo—1.609 metros — Premio: 1:000$000

1	Dois de Agosto	51 kilos
2	Tony	55 »
3	Tosca	55 »
4	Generosa	5? »
5	Crystal	54 »

* Combinação para as poules duplas.

O DIRECTOR DE CORRIDAS INTERINO,
Alberico Germack Possolo

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Cura de todas as molestias de pelle pelo Anti-eczemal Ferreira

Nas eczemas, darthros, empigens, feridas de qualquer origem, frieiras nos pés, erysipela, pannos no corpo, queimaduras e a terrivel molestia ozena, é garantida a cura em menos de 15 dias. Este preparado é feito em Poços de Caldas, onde seu inventor tem feito maravilhosas curas de individuos que chegam todos os dias em busca de allivio destas terriveis molestias. E' grande o numero de attestados que tenho em meu poder e que recebo diariamente das pessoas que tem a felicidade de usarem o maravilhoso Anti eczemal Ferreira. Ultima invenção até hoje.

Peço não confundirem com estes annunciados a não ser o Anti-eczemal Ferreira.

Procurai em todas as drogarias e pharmacias.

Chamo attenção para o meu novo preparado intitulado Extractor dos Callos Ferreira, que está sendo muito procurado pelos seus effeitos incalculaveis. O seu effeito é prompto e seguro, em 8 dias garantidos.

Vendem: J. M. Pacheco & C., rua dos Andradas n. 59, Rio — Baruel & C., S. Paulo, e na Pharmacia N. S. da Saude, de Manoel Emilio Ferreira.

Poços de Caldas — Estado de Minas. (Pelo correio 4$000).

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Saques sobre:

PORTUGAL,
ILHAS,
HESPANHA
e ITALIA

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Areias para construcção

Fonseca Bastos & C. fornecem qualquer quantidade de areia doce, claro, por preços sem competidor em qualquer ponto da cidade ou do littoral da Bahia, por embarcação a vapor. Encarrega-se de qualquer serviço maritimo, como sejam fretes, reboques, esgotamento de navios e outras quaesquer embarcações, para o que dispõem do rebocador «Sul America», provido de possante bomba centrifuga. — Depositos: Praça D. Manoel e rua da Saude 154. Escriptorio, rua do Hospicio n. 24, 1º andar. Telephone n. 1354.

Polytheama do Parque Fluminense

HOJE 15 de julho HOJE

Grandioso espectaculo

Successo dos festejados duetistas Successo

Bigliani - Esedra

no seu novo repertorio

Mister GIALDINI maravilhoso assobiador

Harry Steffins surprehendente illusionista

LITTLE JOÉ extraordinario equilibrista e contorcionista

WALTER LINE hilariante malabarista

3 Sessões de Cinematographo no Hall 3

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MAISON MODERNE

15, Praça Tiradentes, 15
Proprietario — Paschoal Segreto

HOJE *Sabbado* HOJE

ENORME ESPECTACULO dedicado a honrada classe commercial
Grandioso successo do celebre
BOLIDO HUMANO

BARAKIN!!!

O HEROE DO DIA!

O mais emocionante espectaculo! Excepcional programma pelos seguintes distinctos artistas:
Commendador Carisi, real illusionista.
Os Rossi, duettistas italianos.
Os Corona, duettistas hespanhoes.
E. André, cançonetista excentrico.
Godoy-Saul, dansarinos hespanhoes.
Bugrinha, cançonetista brasileira.
Neuman Bary, romanzista italiana.
Mme. Albertine, cançonetista franceza.
Jorge, barytono comico.
Modesta, cançonetista hespanhola.
Dina, cançonetista brasileira.
Grandiosas vistas novas no BIOGRAPHO EDISON
Banda militar no jardim.

Preços populares

Amanhã — Em «matinée» e á noite — BARAKIN.
5ª-feira 20—Sensacional estréa: OS GIANELLI, duettistas italianos.
Sexta-feira, 21 — Beneficio de Neuman Bary.

THEATRO S. PEDRO

Companhia excentrica Chino-Japoneza
DO CELEBRE ARTISTA CAV.

CESARE WATRY

HOJE Sabbado, 15 de julho HOJE

Maravilhoso e sorprehendente espectaculo

PROGRAMMA NOVO E VARIADISSIMO
PELA PRIMEIRA VEZ NESTA TEMPORADA

Estréa OS ESPECTROS

PROGRAMMA—PRIMEIRA PARTE — 40 minutos no mundo das illusões, novo e attrahentissimo experimento do imimitavel artista C. WATRY Destreza, elegancia, rapidez e precisão

SEGUNDA PARTE — O sorprehendente e assombroso BAHU' MYSTERIOSO de **WATRY**

TERCEIRA PARTE — Continúa o successo *The Brother's Grassy's* Great Pantomima Acrobatic—Musical

QUARTA-PARTE — A novidade maior do dia — ASSOMBROSO SUCCESSO

OS ESPECTROS

Grandiosa scena fantastica, a ultima palavra da sciencia WATRY em suas apreciadas experiencias de ALTA MAGIA

QUINTA-PARTE—O gigantesco

WATRYGRAFF

com novas vistas e de grande novidade

PREÇOS—Frizas, 25$000; camarotes de 1ª, 20$000; camarotes de 2ª, 15$000; cadeiras de 1ª, 5$000; cadeiras de 2ª, 3$000; varanda, 3$000; entrada geral, 1$500.

Amanhã — Domingo— Matinée.

THEATRO LUCINDA

Companhia dirigida pelo artista Heller

HOJE — *O grande successo do dia* — HOJE

APEZAR DAS NOVIDADES ESTRANGEIRAS

10ª representação do magnifico vaudeville-opereta em tres actos, de Vast e Ricouard, traducção livre de Souza Ribeiro, musica do maestro José Nunes, parte original e parte compilada

O AVESTRUZ

3 actos de gargalhadas! Musica lindissima!

Mise-en-scène do artista Heller

O theatro conserva a mesma linda ornamentação de hontem

Preços populares — Camarotes, 20$; cadeiras e galerias nobres, 3$; galerias, 1$500; geraes 1$000.

Amanhã — 2 espectaculos — A' noite 2º festival para a estatua de Patrocinio. Orador official o illustre tribuno dr. Lopes Trovão.

THEATRO S. JOSÉ

Tournée JOSE' RICARDO
Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do
Theatro Principe Real

Tournée JOSE' RICARDO
Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do
Theatro Principe Real

HOJE Penultima representação HOJE

Da Rainha das Revistas Portuguezas!

EM 3 ACTOS E 12 QUADROS

Original de ACCACIO ANTUNES e MACHADO CORRÊA — Musica de FELIPPE DUARTE

O ANNO EM TRES DIAS

3 BRILHANTES APOTHEOSES 3

A EXPOSIÇÃO DE ROSAS

Gloria a Bordallo Pinheiro

A RAINHA DA AURORA!

Toma parte toda a companhia 56 numeros de musica 56

Amanhã — Em «matinée» — ultima representação da lindissima opereta em 3 actos — **FLOR DO TOJO**. A's 8 1/2 da noite — Ultima representação da grandiosa revista — **O ANNO EM 3 DIAS**.

Segunda-feira — 1ª representação da opera-comica — **OS SINOS DE CORNEVILLE**.

Terça-feira — **MANCHEIA DE ROSAS**. A seguir — **AGULHAS E ALFINETES**.

PRAÇA DE TOUROS

CAMPO DE MARTE

Empreza Tauromachica Brasileira
Direcção technica de Adelino Raposo

AMANHÃ, 16 DE JULHO

A's 3 1/2 horas da tarde

GRANDE CORRIDA

6 BRAVISSIMOS TOUROS 6

— DA —

CASA REAL DE BRAGANÇA

2 CAVALLEIROS 2

Estréa do cavalleiro **Simões Serra**, do espada **Ricardo Araujo** e de novos bandarilheiros

8 valentes moços a forcado 8

Preços: camarotes com 5 entradas 40$, cadeiras 8$, barreiras de sombra 6$, barreiras de sol 4$, sombra 5$, sol 3$000.

Bilhetes á venda no Café Brito, Novo Café Amorim, rua do Senado 35, praça Tiradentes 59 e rua do Cattete 213.

THEATRO LYRICO

Tournée COQUELIN

Grande companhia dramatica do theatro La Gaîté, de Paris, da qual faz parte o illustre artista COQUELIN (ainé).

HOJE Récita extraordinaria HOJE

PENULTIMA REPRESENTAÇÃO

do drama, de grande espectaculo em 5 actos e 6 quadros, em verso, de E. ROSTAND (da Academia Franceza)

L'AIGLON

Flambeau, **MR. COQUELIN** (ainé)—Le Duc de Reichstadt, **Mme. MORENO**; **Mr. J. Coquelin**, le maréchal Marmont; **Mlle. Sylvie**, Therese de Lorget; **Mr. Volny**, Le Tailleur; **Mme. Bouchetal**, Comtesse Camerata; **Mme. Blanche Miroir**, L'archiduchesse; **Mr. Monteux**, Metternich.

Costumes, armas, adereços e scenarios, tudo novo. O espectaculo começa ás 8 3/4 em ponto.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio da *Noticia* até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro. Preços do costume.

AMANHÃ, domingo, *matinée* á 1 1/2 da tarde a preços populares. ULTIMA representação da celebre peça

L'AIGLON

Preços populares Galerias 2$, ditas 1ª fila 3$, cadeiras de 2ª classe 4$, cadeiras de 1ª classe e varandas 10$, camarotes de 2ª ordem 20$, ditos de 1ª ordem 50$000.

Segunda-feira, 1ª recita de assignatura.—Le Gendre de M. Poirier e monologos.

Na proxima semana—Festa artistica em beneficio de Mr. Coquelin.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda-Christiano

HOJE Sabbado, 15 de julho HOJE

1ª representação da peça em 3 actos, de Dumas Filho, notavel creação de Lucinda Simões

MR. ALPHONSE

O importante papel de Mme. Guichard, é desempenhado pela distincta actriz Lucinda Simões; o de «Octave» (Mr. Alphonse), pelo provecto artista Christiano de Souza.

Tomam egualmente parte os artistas Adelaide Coutinho, Elisa Campos, Ferreira de Souza, Cesar de Lima e Pedro Nunes.

Dará principio ao espectaculo a comedia em 1 acto, de Valabregue, traducção de Arthur Barbosa

A NORMALISTA

Desempenhada pelos artistas Guilhermina Rocha, Adelaide Pereira e Cesar de Lima.

Mise-en-scene da artista Lucinda Simões.

Os bilhetes na bilheteria do theatro.

Amanhã — Domingo, 2 espectaculos, matinée e á noite — MR. ALPHONSE e A NORMALISTA.

CASINO

EMPREZA
J. CATEYSSON

Tournée Seguin de l'Amérique du Sud

HOJE 15 de julho HOJE

Grandiosa funcção

dedicada a distincta CLASSE COMMERCIAL

Estréa do eminente

SALERNO

E DE

GISELLE EYMIN

chanteuse gommeuse

Immenso successo dos

DURANDS

CARLENS TRIO

HARRY STEFFIN

HERMANAS VELASCO

Programma variadissimo

Todos ao Casino!

Entrada 2$000

Amanhã — Matinée familiar.

PASSEIO PUBLICO

HOJE Sabbado, 15 de julho de 1905 HOJE

ÁS 7 HORAS DA NOITE

Grandioso festival

em homenagem aos distinctos duettistas brasileiros

Nina Teixeira e Geraldo Magalhães

Honrado com a presença do exm. sr. dr. **Francisco Pereira Passos**, digno prefeito do Districto Federal e do exm. sr. dr. **Julio Furtado** muito digno inspector geral das mattas e jardins.

Tomarão parte nesta festa em obsequio aos beneficiados os apreciados artistas **Pierina, Baglia, Leonardo, Pedro Augusto, José de Castro, Affonso d'Oliveira e França**, além dos artistas deste theatro.

Novas sorpresas pelo professor **Aycardy**. Ultimos dias da **Exposição da Esphinge**. Nesta festa se fará ouvir o quartetto **Amazonas**.

Banda de musica da Brigada Policial gentilmente cedida pelo seu digno commandante.

O jardim achar-se-á embandeirado e illuminado a luz electrica.

O beneficiados offerecem 20 % do lucro liquido do seu festival para uma instituição de caridade designada pelo exm. sr. dr. prefeito. Todos os artistas serão acompanhados ao piano pelo distincto maestro **José Nelta**.

AO PASSEIO AO PASSEIO

Os beneficiados agradecem a todos que cooperaram para seu festival. A todos a sua eterna gratidão.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Taveira, do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE *Sabbado, 15 de julho* HOJE

2ª representação da celebre revista phantastica e de costumes portuguezes, em 3 actos e 11 quadros, de ESCULAPIO e CARACOLES, musica de CYRIACO DE CARDOSO

RAIOS X

Unica peça do repertorio, em que toma parte toda a companhia

BAILADOS PELO CORPO DE BAILES SOB A DIRECÇÃO DE MME. ZAMBELLI

Titulos dos quadros: 1º, Peço a palavra para um requerimento; 2º, Tem a palavra o sr. Piteirinha; 3º, A visão de Aljubarrota; 4º, Certamen Nacional; 5º, Alegria Nacional; 6º, O céo do Rocismo; 7º, Orçamento e Fazenda Nacional; 8º, A alma Popular; 9º, Apotheose a Raphael Bordallo Pinheiro; 10º, Falsificações; 11º, Gloria á padeira de Aljubarrota (apotheose).

Scenario e deslumbrante mise-en-scène de A. TAVEIRA. Direcção musical de L. FILGUEIRAS

O ESPECTACULO PRINCIPIA ÁS 8 1/2 EM PONTO

AMANHÃ — Em matinée, uma unica representação do TESTAMENTO DA VELHA; á noite, RAIOS X

OS BILHETES DESDE JA' A' VENDA

A revista — RAIOS X *é a unica peça do repertorio em que a empreza tem ensejo de apresentar em publico* toda a sua companhia *na mesma noite*